CONTRABANDO DE DEZ MILHÕES

Sensacional Diligência na Guanabara

COMEÇARA' DIA 1º DE SETEMBRO O CONCURSO DA LETRA DE OURO

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

PELA PRIMEIRA VEZ NO PERIODO DA ENTRE-SAFRA

LEITE EM ABUNDÂNCIA NO RIO

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

"NÃO É VERDADE" - INFORMA-SE NO GABINETE DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

ADVERTÊNCIA À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO

O RACIONAMENTO NÃO JUSTIFICA DEMISSÕES

As restrições impostas ao consumo de energia elétrica não constituem razões legais para a rescisão do contrato de trabalho — A posição do comércio na palavra do Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas — A opinião do Sr. Evaristo de Morais Filho, professor de Direito Trabalhista e procurador da Justiça do Trabalho

(Texto na página seguinte)

Sr. Ricardo Jafet, visto por Mendes

FALSA A AFIRMAÇÃO DO DEPUTADO PEREIRA LIMA

(TEXTO NA 13ª PAGINA)

ANO XLII · RIO DE JANEIRO — Sábado, 23 de agôsto de 1952 · N. 14.180

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI · Redator-Chefe: CARVALHO NETTO · EMPRESA A NOITE · Número Avulso: Cr$ 1,00 · Gerente: ALMÉRIO RAMOS

40 ANOS DESAPARECIDA

Para os braços da família, enfim — Anúncios à procura da pobre senhora — Até missas foram mandadas rezar — Não quer ir para a casa da filha — Uma história triste

Dona Leopoldina Francisca, que após quarenta anos de desaparecimento, vai ser entregue à família

Há mais ou menos quarenta anos, numa casa existente na esquina das ruas General Pedra e Caldwell, residência do senhor Pedro Jordão e sua espôsa Maria Joana Barros Jordão, teve início uma história cheia de lances sensacionais. Uma senhora ali bateu, solicitando um pouco de comida. A princípio, o cabeça do lar achou que não devia ser atendida a pedinte. Ela era ainda bem moça e poderia trabalhar. Mas a senhora Maria Joana, caridosa como sempre, ven-

(Conclui na página 13.ª)

O passageiro e transportador do contrabando, Kurt Fred Goldschimidt, alemão, naturalizado americano, escoltado por funcionários da Alfândega, foi surpreendido pelo fotógrafo, quando se dirigia à Polícia Marítima.

O MAIOR CONTRABANDO APREENDIDO NO RIO

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS EM "NYLON" E BIJUTERIAS

Em diligências sigilosas as autoridades aduaneiras para localização de uma bem organizada quadrilha — Oitenta e quatro volumes no camarote de um misterioso passageiro — Promete revelações sensacionais o guarda-mor Sidrim

(Texto na página seguinte)

-Aqui esta prêso o bicho

Lá dentro está o elefante marinho que movimentou de maneira extraordinária a Pedra de Guaratiba

Proibida a saida do gado em pé do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho da COAP proibiu a saida de gado em pé para fora do Estado e encaminhou um projeto de barateamento do preço do pão.

Num instante de repouso, o bicho consentiu em fazer uma pose para A NOITE...

CARA DE TIGRE E OLHOS DE BOI

Mas é elefante marinho... — Caiu num curral de peixes na Pedra de Guaratiba — De sentinela à vista, durante tôda a noite, a fim de ser trazido para o Jardim Zoológico

O dia foi de intenso movimento na Pedra de Guaratiba, principalmente entre os homens do mar. Lanchas, botes, pequenas embarcações rodeavam um curral de peixes, e, quando voltavam, seus passageiros, na maior parte pescadores, contavam coisas impressionantes.

Afirmavam uns que lá estava a maior foca existente no mundo. Outros diziam ser o peixe que se encontrava prêso, um gigantesco monstro marinho. E os comentários ferviam, enquanto que mães cautelosas proibiam que seus filhos fôssem à praia. Durante todo o dia corriam os mais desencon-

(Conclui na 12.ª página)

Antonio Soares de Campos, o «Antoniozinho», dono do curral de peixes observa os movimentos da sua presa

Tratores para a mecanização da lavoura

O projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aprovado pelo presidente da República — Dezoito milhões de dólares em equipamentos agrícolas para revenda aos agricultores nacionais — Repercussão em São Paulo

O projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aprovado pelo presidente da República, no sentido da obtenção do financiamento de dezoito milhões de dólares destinados à aquisição, através do Ministério da Agricultura, de tratores e acessórios, para revenda aos agricultores nacionais, teve a maior repercussão no Estado de São Paulo.

Visa o govêrno proporcionar a manutenção, em ritmo razoável, do atual processo da mecanização da lavoura. A propósito dessa iniciativa se têm pronunciado as mais categorizadas personalidades no comércio, na

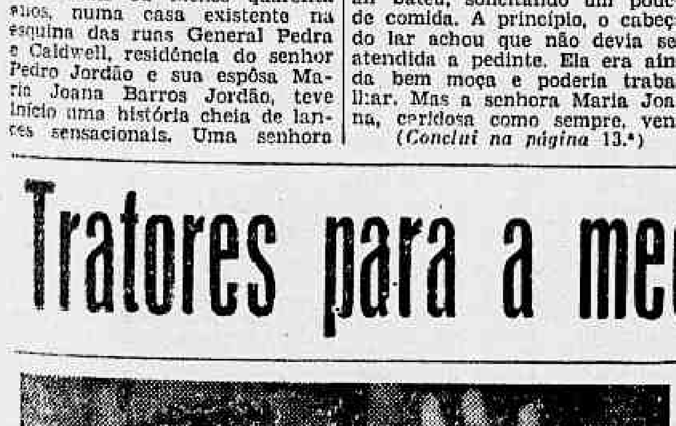
(Conclui na 12.ª página)

Sem saber dirigir...

Correu 200 quilômetros a 150 à hora!

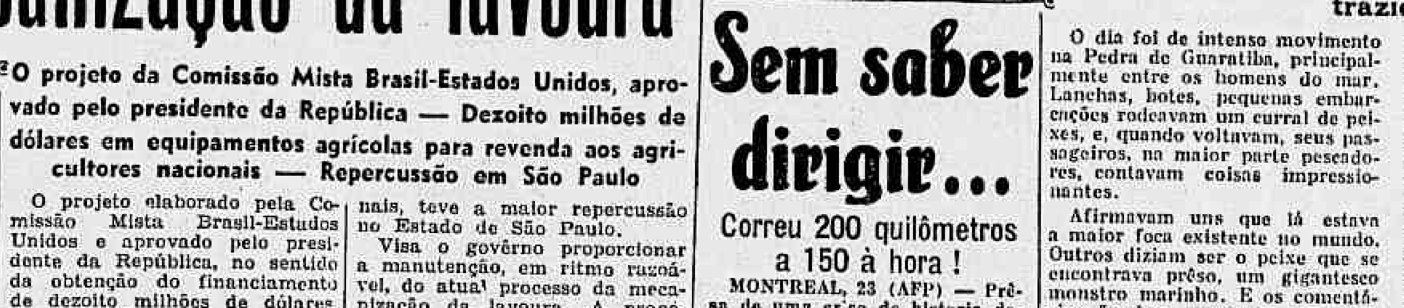
MONTREAL, 23 (AFP) — Prêsa de uma crise de histeria depois de uma revista militar, uma jovem pertencente à Aviação Real Canadense, levou uma am-

(Conclui na 12.ª página)



ALEXANDRIA, Egito — Este flagrante de Mustafá Khamis foi colhido depois da sua prisão como chefe da recente rebelião trabalhista verificada perto de Alexandria. Julgado por um tribunal militar de Kafr El Dawar, 12 milhas ao sul de Alexandria, foi considerado culpado e condenado ao enforcamento. Milhares de adeptos de Khamis, postados num campo de futebol, ouviram a sentença ser irradiada. Esta é, aliás, a primeira sentença de morte a ser imposta no govêrno de Mohammed Naguib. (Foto I. N. S.).

Pacífico liquida um saldo...



FALA ESTRELA

BASICO O EXÂME PSICO-FISIOLOGICO

MOTORISTAS PERDOADOS

(Leia na página 12)

CARAMELOS

Patrone

PETROPOLIS

Reunião na casa de Capanema sôbre petróleo

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

NOS DOMÍNIOS DA MAGIA

ESTRANHA EXCURSÃO DO REPORTER

Um encontro e um convite, ao fim da visita ao "terreiro" de "Mãe Santinha" — Irmão Ananias, o esquecido ex-colega de estudos — Falando a "ninguém" na Praça Duque de Caxias — Uma longa viagem de auto, em poucos minutos — Um sono extemporâneo — Mensagem filosófica de misteriosos magos da Serra do Mar

(ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE 3 REPORTAGENS)

(Texto de ALARICO PAES LEME — Fotos de RAUL PENEDO)

Regressamos do "terreiro" de "Mãe Santinha" às 4 horas surgindo-nos de caminho diferente do que usamos na ida. Viajamos de automóvel até Nilópolis onde tomamos um trem da Central. Compunhamos um grupo de seis pessoas, porém, não nos foi possível sentarmo-nos todos juntos. Alojei-me com um companheiro num banco; próximo ao qual, de pé, ficou outro amigo. Conversávamos durante a viagem e, embora o companheiro de pé se recurvasse para melhor ouvir-nos e ser ouvido, o barulho do trem exigia que alteassemos as vozes um pouco além do normal. O assunto era a sessão espírita.

Em meio da palestra observei que um homem relativamente moço, de fisionomia simpática, ou mesmo atraente, trajado de maneira modesta mas decente, ouvia-nos atentamente. Quando o fitei, sorriu e cumprimentou num gesto de cabeça.

Continuamos conversando até que o comboio parou em Cascadura, onde desembarcaram os componentes do meu grupo além de outros passageiros. Como houvesse uma vaga ao lado do meu companheiro de reportagem Raul Penedo, o fotógrafo que tão brilhantemente ilustra êste texto, fui sentar-me junto a êle, não muito distante do lugar primitivo.

O tal homem que tanto se interessava pelas nossas opiniões e dúvidas sôbre determinados aspectos das várias seitas espiritualistas, não se mexeu do local em que estava, mas sempre a observar-nos e quando os nossos olhares se encontravam esboçava um sorriso. A princípio, interpretamos tal atitude como sendo manifestação de simples curiosidade; depois, como insistisse em revelar sua simpatia quando já não mais falávamos sôbre espiritismo começou a admitir não nos ser estranha aquela fisionomia. Pareceu-nos conhecê-lo de algum lugar, em época distante.

O trem parou na "gare" D. Pedro II. Saltamos e o Raul despediu-se.

À saída do túnel subterrâneo, percebemos que o estranho cidadão marchava à nossa direita, quase emparelhado olhando-nos com expressão de agrado. Em dado momento, obliquou em nossa direção e chamando-nos pelo nome sem qualquer cerimônia perguntou:

— Não me conheces mais?

Depois de certa hesitação determinada pelo receio que sempre tivemos de passar por presunçosos, respondemos:

— Sim; mas, não nos lembramos bem de...

Sem esperar a conclusão da frase, ajudou-nos, delicadamente:

— É natural. Faz tanto tempo que não me vês...

— Que não nos vemos, não é assim? — obtemperamos.

— Não; porque eu te vejo sempre em tua faina. E' que, assoberbado com a luta cotidiana pela vida, só tens te preocupado com o que está à frente. Ademais, há muito que nos separamos e acho natural êsse esquecimento. As lutas renhidas travadas por ti em condições sempre materialmente vantajosas para os teus antagonistas, haviam de influir no sistema nervoso e refletir na memória, reduzindo a tua retentiva.

Já começavamos a desconfiar do esquisito personagem. Certamente, êle teria ouvido um dos companheiros de viagem pronunciar nosso nome durante a palestra entretida no percurso de Nilópolis a Cascadura e servia-se dêste elemento para fazer-nos crer numa velha camaradagem, numa intimidade que nunca existira. Seria, por certo, um vigarista. O raciocínio, com a ajuda da experiência, nos induzia a desprezar a envolvente simpatia daquele homem e evitarmos sua aproximação, pois, o agrado, a persuasão e tolerância constituem a gama dos vigaristas.

Já na praça Duque de Caxias, íamos precipitar uma despedida sêca quando êle nos surpreendeu com uma atitude verdadeiramente de louco. Transformou, de súbito, aquela expressão serena do semblante e, dirigindo os olhos para o nosso lado esquerdo, como se ali estivesse alguém, quando na realidade não tinha pessoa alguma próxima, e disse:

— "Vai-te embora. A tua missão está cumprida. Somente até hoje eu devia tolerar-te. Chega!

E, após uma pequena pausa, sempre olhando para o mesmo ponto:

— "Relutas? Desobedeces? Pois eu te ordeno em nome do Todo Poderoso! — deixa este pobre homem para sempre! Vá!

Esteve por alguns segundos olhando para o mesmo ponto, em atitude enérgica e, depois, foi movimentando a cabeça como se observasse algo que se afastava.

Voltando-se para nós, procurou justificar-se:

— "Não sou louco como poderás julgar por esta minha atitude, nem manhoso vigarista como pretendia fazer crer aquele elemento que vinha em tua companhia. Sou um teu velho amigo cuja lembrança o tempo e as diversas etapas de purificação por que passaste apagou da tua memória. O meu nome é Ananias e fomos condiscípulos. Acho que mais nada será preciso para convencer-te da minha lealdade. Conheço os altos propósitos com que investigas esses assuntos filosóficos e quero ajudar-te; ou por outra, devo ajudar-te. Estive contigo lá no "terreiro" e vim te acompanhando à espera de uma oportunidade para convidar-te a visitarmos certa comunidade religiosa. Logo mais... Não. Precisas descansar depois de uma noite em claro. Segunda-feira, amanhã por conseguinte, mandarei buscar-te de automóvel. Esteja às 12,30 horas em frente aquele sinal luminoso para veículos que existe junto ao portão da Polícia do Exército, na rua Barão de Mesquita, próximo, portanto, à tua casa. Combinado?

— "Combinado — respondemos, atônitos!

— "Que Deus te acompanhe. Descanse o corpo e não temas nada. Até amanhã".

Dirigimo-nos ao ponto de ônibus tão aturdidos que nos esquecemos de verificar se ali onde nos postamos era o ponto próprio e só verificamos o engano quando o veículo da linha que nos servia passou, indo parar muito adeante.

A extraordinária ocorrência ocupou a nossa mente o resto do dia. Como poderia aquele homem adivinhar os nossos pensamentos? Além disso, marcou encontro justamente no lugar mais próximo à nossa casa... A quem êle teria se dirigido, quando no nosso lado não havia ninguém?

Por tôdas essas circunstâncias ficamos ansiosos pela visita à tal congregação. Entretanto, tamanha preocupação e tão grande ansiedade desapareceram estranhamente, da noite de domingo para segunda-feira. No dia e hora aprazados fomos saindo com programa e propósitos completamente diferentes, esquecidos do compromisso assumido, quando, de um carro que se achava parado junto ao meio fio da calçada, próximo uns cinco metros do sinal convencionado, saiu um homem e convidou-nos, em nome de Ananias, a embarcar no veículo. Só então nos lembramos do ajuste. Hesitamos um pouco, mas, lembrando-nos da recomendação "não temas nada", resolvemos embarcar; ainda assim, com certa precaução; sentamo-nos atrás. O enviado de Ananias tomou o volante e imprimiu grande velocidade ao carro. Em pouco passávamos pela "Garganta do Viração" na Rodovia Presidente Dutra". Antes, porém, de atingirmos o Monumento Rodoviário, justamente numa curva da estrada em que há um refúgio para veículos sob umas árvores, onde há uma cascatinha formada por um arrôio vindo do morro, o chofer parou. Lá estava Ananias. Sempre sorridente, cumprimentou-nos. Êle embarcou e, quando o veículo recomeçou a marcha perguntou se tínhamos descansado bem, ao que respondemos afirmativamente.

— "Mas, ainda tens sôno... — afirmou com sorriso meio irônico.

— Não é sono que notas em nossa fisionomia e sim cansaço — respondemos.

— "Oh, apesar de já estarmos perto, não tenho dúvidas em que chegarás à comunidade dormindo. Até vou parar de conversar. Podes dormir à vontade".

E só ouvi mais isso, assim mesmo meio longe. Já entrando num sono levíssimo, agradabilíssimo:

— "Irmão Égas, diminua a marcha e evite solavancos que ele vai dormir".

Ao despertamos, o carro estava parado na praça Pio X, encostado no meio fio, entre a rua 1º de Março e Visconde de Inhaúma. Sempre sorridente e, agora, mais amável ainda, pediu-nos:

— "Diga pelo teu jornal o seguinte:

— O que existe em cima — no Céu, existe em baixo — na Terra e em nós mesmos — nos homens; tal o Macrocosmos, assim é o Microcosmo. O homem tem em seu organismo todos os elementos da Natureza; todos os 92 átomos descobertos pela ciência entram na composição do organismo humano e não só 14, como supõem os cientistas. Há, pois, a matéria radiante. Existe o espírito e êle é um só e único. Deus é o tôdo — indivisível. Não há, pois, mistério na Santíssima Trindade — Pai, Filho e Espírito; tudo é um como afirmava Pitágoras. Não existe antagonismo entre a Ciência e as Religiões. O que se faz necessário é interpretar, deixar de estudar. Todavia, muito há que aprender. A magia nada tem de metafísica. E' poder ao alcance de qualquer um que chegue a dominar a si mesmo, harmonizando-se com o Tôdo. A magia fetichista é possível, existe. Pelo fato de haver muita mistificação, de haver muitos falsos magos, não quer dizer que não seja verdade. Mas, cuidado com ela! E' extraordinariamente perigosa. Pode ser comparada à Química praticada por um curioso, por um inconsciente. As fôrças da Natureza são poderosas e, convocando-as disciplinadamente, em obediência rigorosa às fôrças que a regem, poderemos conseguir prodígios. Mas, ai do incauto! Sim; porque, Deus sendo o Tôdo, Êle encerra tôdas as fôrças dentro de uma Lei que há de ser obedecida. Quando ocorre o mal, Êle não quis castigar — foi uma consequência; quando se consegue o bem, Êle não quis premiar — foi uma consequência. Tudo depende das nossas ações. Mas, é mister advertir que não estou falando em Livre Arbítrio pela forma em que geralmente o concebem. Lembro que há-de se obedecer à lei da evolução — o Carma.

E por enquanto é só. Quero ir, depois, à minha entrevista. Não a deturpe, pelo fato de teres estado na Casa dos Magos, não suponha que já és um dêles. Um dia chegarás a sê-lo se não continuardes com êsse processo de suicídio lento, por desperdício de saúde. Deixe de fumar.

Antes de me despedir quero dar-te em nome do Mestre uma autorização:

— Podes contar tudo que viste em sonho, inclusive descrever o lugar em que as cenas se passaram e até, se souberes onde êle está situado, voltar lá com o fotógrafo...

Adeus meu irmão".

Eram 13 horas e 46 minutos no relógio da Candelária!

Ao ronco soturno dos "atabáques" "Mãe Santinha" e seus "filhos" rodopiam no terreiro invocando "Omolu", o chefe astral da magia

Todos os "médiuns" batem as cabeças no chão, submissos a "Omolu", no "terreiro" de Tomazinho

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Em Lima um cafeicultor brasileiro

LIMA, 23 (United Press) — Chegou ontem a esta capital, por via aérea, acompanhado de sua espôsa e dois filhos, o Sr. Flávio Coutinho Junior, um dos maiores produtores de café do Brasil.

O Sr. Flavio Coutinho permanecerá dois dias aqui.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-3975 —

ENVIADO AO CONGRESSO O PROTOCOLO DE TORQUAY

Mensagem assinada pelo presidente da República

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada do Protocolo ao Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, firmado pelo Brasil na cidade de Torquay, na Inglaterra, em 21 de abril de 1951, cuja demora foi devida ao exame das repercussões na economia nacional em face das críticas generalizadas ao Acôrdo de Genebra que é revalidado pelo presente Protocolo.

O Protocolo refere-se aos resultados das negociações realizadas pela delegação brasileira com as dos demais países signatários do referido Acôrdo e da terceira série de negociações tarifárias de que o Brasil vem participando, desde a reunião realizada em Genebra, em 1947. No documento ora encaminhado ao Congresso pelo chefe do Govêrno está consubstanciado o resultado final do conjunto das negociações levadas a efeito em Torquay. O Protocolo de Torquay, frisa o presidente da República em sua mensagem, tem um escôpo mais amplo do que o Protocolo de Annecy, já aprovado pelo Congresso Nacional, o qual encerrava apenas os têrmos de adesão de novos governos, pois, além do resultado das várias negociações, contém disposições de caráter geral de grande importância para as partes contratantes.

Mais adiante, acentua o presidente Getulio Vargas: — "A extensão e a complexidade dos compromissos que o país vem assumindo, no que concerne às suas relações comerciais externas, principalmente quanto à tarifa aduaneira, exigiram acurado exame do Protocolo de Torquay, que prolongará a vigência de tais compromissos até 1954. Desarmado do poder de barganha, que a tarifa específica em vigor não assegura e as concessões já feitas reduzem ainda mais, o govêrno sente a necessidade de uma revisão da legislação aduaneira em vigor e de um estudo acurado de seus efeitos econômicos, para participar das negociações internacionais, habilitado a defender adequadamente os interêsses do país. Dedica-se a essa tarefa uma comissão de peritos cujo trabalho servirá de base à oportuna proposição do Poder Executivo ao Congresso Nacional."

Concluindo, salienta o chefe da Nação: "Enquanto não se processa a revisão da tarifa aduaneira, que deverá servir de instrumento ao reexame da posição do Brasil perante o GATT, torna-se necessário aprovar as negociações levadas a efeito em Torquay, como uma decorrência dos compromissos assumidos anteriormente, em Genebra e Annecy, no que concerne ao Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio."

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

VYSHINSKI RECEBEU O SULTÃO

MOSCOU, 23 (AFP) — Andrey Vyshinski recebeu, ontem, o sultão Ahmed Khan, embaixador do Afaganistão. Acredita-se saber que esta visita se liga a um protesto da União Soviética a respeito de uma certa "atividade" de estrangeiros naquele país, sob pretexto de "ajuda econômica da ONU".

Consertos de fogões
Consertam-se fogões a gás e elétricos, de qualquer marca.
TELEFONE: 22-4261

UMA BOMBA CONTRA O VICE-PRESIDENTE

CARACAS, 23 (INS) — Adquire fôrça em Maracaibo o rumor de que uma bomba tivesse sido lançada em Caicao quando da passagem do vice-presidente da Colômbia, Sr. Roberto Arbelaez. Tais rumores que chegaram por meio de pessoas procedentes da Colômbia indicam que se produziram incidentes quando as fôrças regulares carregaram contra a multidão. O correspondente de "La Esfera" em Maracaibo informa que as fôrças armadas "ante a fôrça que adquirem tis rumores sôbre incidentes do outro lado da fronteira tentam se comunicar por telegrama com as unidades regulares colombianas".

Um dos agentes da Alfândega, que participou da sensacional diligência, auxilia no trabalho de descarregamento dos volumes

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 612 — 613. DIARIAMENTE as 15 horas — Telefone 42-3514

O racionamento não justifica demissões

(Títulos principais na 1ª página)

No correr desta semana, primeira da execução das novas normas de racionamento de energia elétrica, baixadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, circulou, nos diversos setores da indústria e do comércio, a notícia de que os empregadores estavam dispostos a efetuar uma série de cortes de empregados, sob o pretexto de que o racionamento viria permitir tal medida sem obrigar ao procedimento das devidas indenizações pela quebra dos respectivos contratos de trabalho.

Sôbre tais rumores e sôbre o comportamento real dos empregadores em face das restrições impostas pelo C. N. A. E. E., a reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir inicialmente a palavra dos Srs. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas, e Guilherme A. Viana Dias, representante do mesmo órgão da classe do comércio junto à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, obtendo dos mesmos declarações categóricas de que o comércio carioca está empenhado em colaborar, efetiva e eficientemente, com a Comissão de Racionamento, a fim de contribuir para que a presente crise seja superada no prazo estabelecido pelo C. N. A. E. E.

SITUAÇÃO DE FATO

— Estamos diante de uma situação de fato, isto é, novamente em pleno regime de racionamento, — disse, iniciando as suas declarações, o Sr. José da Silva Oliveira, — sendo portanto natural a estranheza dos consumidores, atingidos em seus interêsses, particularmente a indústria e o comércio, severamente sacrificados em seu ritmo de progresso. E quais os motivos que determinaram as novas restrições ?A resposta à pergunta tão justa nós não ignoramos: Não há, presentemente, produção suficiente de eletricidade, para atender as necessidades do consumo.

MOTIVOS DIVERSOS

— Diversos motivos são os alegados pela companhia concessionária para explicar a situação — intervem o Sr. Guilherme A. Viana Dias, que esclarece: — Entre as razões da crise figuram entre outras o acidente sofrido pela usina flutuante «Piraquê»; o atraso na instalação de duas unidades na usina de «Forçacava»; não permitir, nesta época de estiagem, a vasão do rio Paraíba a movimentação de todas as máquinas da Ilha de Pombos.

— Maior razão, entretanto, — volta a falar o Sr. José da Silva Oliveira — é o crescimento vertiginoso da indústria e do comércio desta capital, bastando acentuar que, há dois anos e meio, em regime de racionamento, interrompido unicamente durante seis meses, o consumo de energia elétrica no Distrito Federal, nêsse mesmo período, elevou-se de 4.500.000 Kw para 6.800.000 Kw., assinalando assim um aumento superior a cinquenta por cento.

DEMANDA VERSUS PRODUÇÃO

É ainda o presidente do Sindicato dos Lojistas que dirige a palestra para afirmar:

— Revelando-se a produção da eletricidade inferior à demanda sempre crescente, a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro apelou para o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, expondo a seriedade da situação. Foi, então, baixada a Resolução n. 768, de 11 de junho do corrente ano, que visava reduzir o consumo no período de 17,30 às 20,00, horário êsse no qual o sistema gerador da companhia não mais comportava o acréscimo de demanda de energia. Naquela resolução, foi restabelecida a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, ora integrada com elementos dos maiores consumidores, ou sejam a indústria e o comércio. Para essa última função, houve por bem o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica distinguir com a sua escolha o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, a tradicional organização de classe, que tenho a honra de presidir. Esta presidência designou o Sr. Guilherme A. Viana Dias, aqui presente para desempenhar aquela função, representando êste Sindicato, dada a experiência e devotamento aos interêsses da classe, revelados por ocasião do racionamento anterior, junto à mesma Comissão. No exercício de suas atuais funções, o representante do Sindicato dos Lojistas tem, segundo é de meu conhecimento, procurado desenvolver todos os esforços para uma solução equitativa do sério problema.

FRACASSARAM AS PRIMEIRAS RESTRIÇÕES

O Sr. Guilherme A. Viana Dias volta a intervir e diz:

— Embora houvesse, por efeito da Resolução n. 768, apreciável redução do consumo no período de 17,30 às 20,00 horas, verificou-se, infelizmente que, nas demais horas do dia, o consumo aumentou consideràvelmente.

Em consequência, voltou a Cia. de Carris, Luz e Fôrça à presença do Conselho Nacional de Águas: a situação, cada vez mais angustiosa, vinha obrigando-a a recorrer aos desligamentos de circuitos, prática perigosa que poderia acarretar sérios danos, não sòmente aos interêsses econômicos, como à própria vida da população carioca.

Em face dêsse novo apêlo, resolveu aquele conselho baixar a nova resolução n. 783, de 14 de agôsto corrente, em vigor desde segunda-feira passada, restabelecendo o regime de quotas e estabelecendo outras restrições.

O QUE O CONSUMIDOR PRECISA SABER

— É, para a divulgação dessas medidas restritivas, — afirmam a uma voz os entrevistados — que desejamos todos a valiosa cooperação da imprensa e muito especialmente de A NOITE, sempre atenta aos interêsses da coletividade, pedindo a atenção do comércio para os esclarecimentos seguintes:

REGIME DE QUOTAS

O consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada no racionamento anterior, não devendo, porém, o consumo diário exceder de 1/25 (um vinte e cinco avos) da mesma quota.

ANÚNCIOS LUMINOSOS

A iluminação de letreiros e de anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas.

ILUMINAÇÃO DE MARQUISES E FACHADAS

É proibida, nos dias úteis, a iluminação de marquises e fachadas de edifícios.

ILUMINAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS À NOITE

É proibida, quando com finalidade de propaganda, a iluminação de vitrines e interiores de estabelecimentos após o encerramento de suas atividades.

ILUMINAÇÃO EXCESSIVA

A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajustá-las às necessidades reais dos consumidores.

PENALIDADES

São as seguintes:

I — advertência, na primeira falta; II — suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência; III — suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta; IV — suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO

Os dois representantes do Sindicato dos Lojistas finalizaram as suas declarações afirmando que, felizmente, o comércio em sua grande maioria, já vem demonstrando, cada vez em grau maior, seu elevado espírito de cooperação, diante da seriedade dêsse problema que afeta a população carioca. Quanto maior fôr essa cooperação, maior será o benefício da coletividade e uma asserção podemos fazer com absoluta confiança. Determinou o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro acelerasse ainda mais o ritmo dos trabalhos para ampliação do seu sistema e tão logo suavize a situação, a própria Comissão de Racionamento, ora integrada por um representante do Sindicato dos Lojistas, tomará a iniciativa de propôr a suspensão total ou parcial das medidas restritivas que ora pesam sôbre a população carioca.

O RACIONAMENTO NÃO JUSTIFICA DEMISSÕES

Após ouvir as declarações dos representantes do comércio sôbre a posição da classe diante do racionamento, posição que é de obediência e que não reflete o desejo de promover cortes de empregados, procuramos, mesmo assim, obter esclarecimentos de ordem jurídica sôbre o assunto, ouvindo o Dr. Evaristo de Morais Filho, conhecido professor de Direito Trabalhista e procurador da Justiça do Trabalho, o qual, na palestra mantida com a nossa reportagem, assim se manifestou sôbre os efeitos do racionamento no contrato de trabalho.

— Preliminarmente, tem que se ver, — disse o Sr. Evaristo de Morais Filho, — a natureza jurídica deste fato, isto é, saber-se se trata de um evento de fôrça maior ou não. E a Consolidação das Leis do Trabalho assim conceitua no artigo 501 a espécie: «Entende-se como fôrça maior todo o acontecimento inevitável em relação à vontade do empregador e para a realização do qual êste não concorreu direta ou indiretamente».

— O parágrafo primeiro do mesmo artigo diz o seguinte: «A imprevidência do empregador exclui a razão de fôrça maior». O segundo parágrafo diz: «A ocorrência do motivo de fôrça maior que não afetar substancialmente nem fôr susceptível em tais condições à situação econômica e financeira da emprêsa não se aplicam as restrições desta lei, referente ao disposto neste capítulo».

— Lê-se, igualmente, — prossegue o entrevistado — no artigo 503: «É lícito em caso de fôrça maior ou prejuizos devidamente comprovados, a redução geral dos salários dos empregados da emprêsa, proporcionalmente ao salário de cada um, não podendo entretanto, ser superior a vinte e cinco por cento, respeitado em qualquer caso o salário mínimo da região».

— No parágrafo único do referido artigo lê-se mais o seguinte: passados os efeitos decorrentes do motivo de fôrça maior é garantido o restabelecimento dos salários reduzidos».

— Vemos então — esclarece o Sr. Evaristo de Moraes Filho — que a fôrça maior, segundo a lei, é um evento objetivo, para o qual o devedor, (no caso o empregador) não concorreu de maneira direta ou indireta. Trata-se de um fato irresistível e inevitável, como a guerra, a inundação, certos incêndios e outros acontecimentos dessa natureza. Assim, nenhuma responsabilidade tem o empregador se a sua quota foi reduzida, independentemente da sua vontade. Mas, desde que, nos têrmos do parágrafo primeiro do artigo 501, tal se deu por imprudência, imprevidência ou qualquer outro ato culposo de sua parte, desaparece o evento de fôrça maior e êle fica responsável pelo cumprimento das cláusulas do contrato de trabalho.

— E ainda nos têrmos da lei — esclarece, finalizando, o entrevistado — para que o fato seja de fôrça maior é necessário que afete substancialmente a situação econômica e financeira da emprêsa.

Fica, pois, esclarecido, que o racionamento como foi determinado pelas autoridades não importa em motivo de fôrça maior para a dispensa de empregados.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS EM "NYLON" E BIJOUTERIAS

(Títulos principais na 1ª página)

Não têem dúvidas as autoridades aduaneiras de que uma bem organizada quadrilha de contrabandistas — talvez a maior já formada no Brasil, — com ramificações no exterior, esteja agindo nesta capital. E das diligências efetuadas, em Copacabana, quando foram apreendidas três malas contendo jóias e bijouterias, o guarda-mor Sidrim partiu, seguindo uma nova pista, para localização de um novo contrabando, o maior já chegado ao Brasil, êsse a bordo do navio «Tekla», recem-entrado na Guanabara.

A apreensão

Acompanhado por dois fiscais — Bonilha e Plácido — e vários guardas aduaneiros, todos vestindo zuarte, o guarda-mor Sidrim se dirigiu àquele navio, onde foram encontradas dezenas de caixas de papelão, sacos e latas de gasolina com um enorme contrabando de artigos de "nylon", bijuterias, pulseiras para relógio, do tipo "champion", e colares, parte de fabricação norte-americana e parte de fabricação japonesa.

O guarda-mor Sidrim, quando se comunicava, pelo moderno aparelho receptor e transmissor, com a Ilha de Santa Bárbara

Acreditam os fiscais aduaneiros que este é o maior e mais valioso contrabando já apreendido pela Alfândega carioca.

Dez milhões de cruzeiros

Segundo conseguimos apurar, não mais existem dúvidas de que o contrabando apreendido no "Tekle" e as malas contendo jóias há dias descobertas em Copacabana, foram parte de uma colossal "remessa", que aqui está chegando parceladamente o que se destinavam à mesma quadrilha, sôbre cujas atividades se processam sigilosas investigações.

Tivemos ainda informações segurissimas de que outra parcela dêsse grande contrabando, cujo montante total pode ser avaliado em mais de dez milhões de cruzeiros, está a caminho do Rio, a bordo de um navio cujo nome as autoridades aduaneiras guardam em segrêdo.

Sensação

O guarda-mor Sidrim, abordado pela nossa reportagem, esquivou-se, gentilmente, a prestar declarações. Esclareceu-nos, entretanto, que em breve poderia fazer sensacionais revelações.

O passageiro portador dos volumes contrabandeados e apreendidos, declarou que os mesmos não lhe pertencem, muito embora nada menos de 68 volumes terem sido encontrados em seu camarote.

Todo o contrabando estava preparado para um rápido desembarque, que não duraria mais de dez minutos no máximo, tal a disposição em que se encontravam a bordo — o que não permitiria uma ação imediata dos agentes da Aduana.

Uma carta — a pista

Quando o guarda-mor Sidrim seguiu para bordo do "Tekla", o fez numa lancha da própria companhia, gentilmente posta a sua disposição, acompanhado de uma personagem não identificado. Foi esta portadora de uma carta, que entregou a um misterioso passageiro, que se destinava a outro pôrto.

Momentos após, o misterioso passageiro demonstrou desejos de desembarcar no Rio, para o que entrou em entendimentos com o comando do "Tekla" e, como a única autoridade que poderia resolver o caso era o guarda-mor Sidrim, foi o mesmo chamado a intervir.

Enquanto o misterioso passageiro se apresentava ao guarda-mor, a "turma de busca", chefiada pelos fiscais Bonilha e Plácido, descobriu os volumes escondidos em seu camarote.

Na carta levada pelo visitante figura o nome de uma pessoa, já do conhecimento do guarda-mor, e que está ligada aos contrabandos apreendidos nestas últimas 48 horas.

O misterioso viajante, cuja identidade a Alfandega não revelou, foi apresentado à Polícia Marítima. Além do contrabando, seu passaporte não apresenta características regulares.

Trata-se do cidadão alemão, naturalizado norte-americano, Kurt Fred Goldschimidt, que desembarcou no Rio.

Nessa diligência foram utilizados aparelhos transmissores e receptores idênticos aos de Rádio Patrulha.

Tivemos, então, esclarecimentos de que a Tôrre Central já se encontra instalada e tem vários aparelhos também em diversos pontos estratégicos da Guanabara, inclusive na Ilha de Santa Bárbara, permitindo assim uma cobertura de todo o pôrto.

Torna-se necessária a instalação de rádios nas lanchas de patrulhamento, bem como a aquisição de novas embarcações, inclusive de alto bordo, destinadas ao combate ao contrabando fora da barra.

A turma da Alfândega destacada no combate ao contrabando e contrabandistas

ECOS e NOVIDADES

SURTO DE CRIMINALIDADE

O recrudescimento da criminalidade nos últimos tempos, é um fenômeno que vai adquirindo proporções alarmantes e está exigindo uma convergência de esforços da Justiça, da Polícia, do Congresso, dos homens de ciência, das autoridades em geral e de todos quantos, detêm uma parcela de responsabilidade na direção da vida social, a fim de reter a sua impressionante progressão.

Estamos atravessando uma fase sem precedentes, em matéria de delinquência, seja pelo número, seja pela gravidade dos crimes, notadamente os chamados crimes de sangue. Nas estatísticas criminais dos grandes centros urbanos do mundo, o Rio ocupa posição vexatória. Há pouco tempo, registrava-se aqui, um homicídio em cada 24 horas, proporção essa já aumentada, atualmente, bastando, para verificá-lo, a simples leitura dos jornais diários. O Tribunal do Juri já não dá mais vasão aos julgamentos, pois, ainda que funcione diàriamente, não julga mais de um réu por dia. Havendo mais de um crime de morte diário, o resultado é o atraso dos processos e o congestionamento da Côrte popular, pelo que já se cogita da criação de mais outro Tribunal.

Não é exagêro dizer-se que nem Chicago, à época do "gangsterismo", já então mais populosa que o Rio de hoje, teve êsse surto espantoso de homicídios, convindo assinalar que ali havia uma causa especial e transitória, agora já superada: a repressão ao contrabando de bebidas alcoólicas.

Temos uma legislação penal em cujo elenco de penas não há a de morte, tal como ocorre nos países de civilização avançada, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Suíça, etc. Poder-se-á atribuir a isto o desaprêço que aqui se nota, em tôdas as camadas, pela vida humana, levando homens e mulheres de tôdas as condições sociais a não refrearem os seus impulsos e atentarem contra a existência alheia? A simples possibilidade de pagar com a própria vida a vida tirada ao semelhante não exercerá um maior efeito intimidativo e, portanto, preventivo?

Eis aí um tema para os especialistas na matéria e que, embora não seja novo e já os tenha dividido em opiniões opostas, nem por isso deixa de ser atual, dadas as condições realmente excepcionais do momento presente.

Mas, a despeito disso, se o Código Penal Brasileiro é uma lei moderna, que honra a cultura jurídica nacional, justamente gabado em congressos internacionais como um dos diplomas mais avançados e perfeitos do mundo, quais, então, as causas do aumento da criminalidade? Falhas na sua aplicação? Deficiências do aparelho repressor? Relaxamento dos costumes? Queda dos padrões éticos e morais da sociedade? Contingências econômicas? Sensacionalismo no noticiário dos crimes e sentimentalismo coletivo para com os que delinquem?

Tôdas essas são interrogações que surgem numa apreciação mesmo rápida do problema e que, numa análise mais profunda, poder-se-iam desdobrar em várias outras. Seja como fôr, revelam a seriedade e a complexidade do assunto, a cujo exame devem ser convocados sem mais demora, não só os juristas e penalistas, mas os sociólogos, os psiquiatras, os educadores, todos quantos, em suma, se acham em condições de elucidar em cada um dos aspectos em que o mesmo se desdobra, as origens e a evolução dessa grave realidade dos nossos dias.

UNIFICAÇÃO

Ao que parece o govêrno vai afinal dar o primeiro passo para a unificação dos órgãos que tratam da economia no Brasil. Não é apenas nesse terreno que se notam duplicações perigosas e perdas do tempo decorrentes de decisões, não raro antagônicas, tomadas por órgãos que tratam de assuntos idênticos. A imigração, por exemplo, está a cargo de nada menos de três organismos governamentais, dos quais um é o Departamento Nacional de Imigração, que deveria ser o único a decidir, como seu nome bem indica. E como ela, dezenas de outras atividades governamentais.

E' entretanto na falta de unidade econômica que reside o mal maior. Estamos diante de uma crise indiscutível, oriunda da facilidade com que se concederam licenças de importação, desde janeiro de 1951. Verdade é que a ameaça de uma extensão da guerra da Coréia representava ameaça capaz de levar-nos a essa indiscriminada formação de estoques, para não ficarmos desaparelhados em caso de conflito. Mas agora, que as sombras parecem ter passado, estamos diante de um deficit comercial imediato que vai à casa dos seiscentos milhões de dólares e breve estará na dos setecentos.

Tivesse havido um único órgão a controlar a economia e a traçar a política econômica do país e não veríamos o Ministério da Fazenda com uma doutrina, a CEXIM com outra, o Itamarati com outra, embora todos com vontade de acertar e larga dose de patriotismo.

O presidente da República, impressionado com a exposição feita pelo ministro da Fazenda, decidiu reunir os ministros responsáveis pelos assuntos econômicos e mandar estudar a fundo o problema. A NOITE, repetidas vezes, há mais de um ano, vem acentuando a necessidade de unificarmos nosso sistema, disperso através de muitas dezenas de órgãos independentes, e unificando, ao mesmo tempo, nossa política econômica. Folgamos em registrar um acontecimento, que poderá ser o prelúdio do estabelecimento de uma política uniforme, visando ao desenvolvimento nacional de forma harmoniosa e orgânica, e não com os saltos e descontinuidades com que até agora se tem feito.

*

O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

As entidades esportivas continuam a pleitear junto ao Conselho Federal de Águas e Energia Elétrica exceção no racionamento a fim de que se não vejam na contingência de interromper a programação dos seus campeonatos e torneios que se realizam à noite, à luz dos refletores. São ponderáveis, não há dúvida, as razões invocadas. Mas, trata-se de uma medida de emergência, imposta pela indeclinável necessidade de se economizar energia elétrica. O racionamento, como é óbvio, não sacrifica apenas o esporte. O comércio e a indústria são, igualmente atingidos, pois que se vêem privados de apreciável parcela de fôrça de que carecem para as suas atividades.

As atuais restrições são de caráter precário. Vigorarão, tão sòmente, enquanto perdurar a crise. Abrir precedente é desaconselhável e, sobretudo, perigoso. Certamente em setembro o outubro, quando começa o período das chuvas, o fornecimento de energia elétrica estará muito melhorado ou, quiçá, restabelecido totalmente. E' de notar que os responsáveis pelo assunto não poupam esforços para concluir as obras do vale do Paraíba a fim de canalizar o grande potencial hidráulico que nele existe. A energia elétrica é um elemento que tem de ser produzido, transportado e consumido ao mesmo tempo. Não é nenhum produto que se possa armazenar em prateleiras, em armários, em latas ou em sacos, à espera da hora de utilizá-la. Fazer do racionamento obra de demagogia é que não se justifica.

Tenhamos paciência e confiemos na ação das autoridades da República, que estão fazendo tudo quanto é possível para evitar crises semelhantes.

De regresso a senhora Alzira Vargas

PARIS, 23 (AFP) — Partiu ontem à tarde em avião, de regresso ao Rio de Janeiro, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador do Estado do Rio de Janeiro e filha do presidente do Brasil, Sr. Getúlio Vargas.

A viajante recebeu, no aeroporto, as despedidas de diversos pessoas da alta sociedade parisiense e da colônia brasileira, notadamente o pessoal da embaixada, tendo à frente o encarregado de negócios, Sr. Aluísio Napoleão Freitas Rego.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Autorizado o prefeito a criar o Banco da Prefeitura de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Caldeira Vitral apresentou um projeto de lei que autoriza o prefeito a criar o Banco da Prefeitura de Belo Horizonte, tendo como capital a importância de 100 milhões de cruzeiros, dividido em 500 mil ações de 200 cruzeiros, das quais a Prefeitura subscreverá 60 por cento do seu total.

Irá em setembro a Pernambuco o general Zenóbio

RECIFE, 23 (Asapress) — O general Zenóbio da Costa estava sendo esperado nesta capital para participar das solenidades do aniversário da Rádio Patrulha. Entretanto, segundo telegrama que acaba de enviar ao governador, sòmente em setembro próximo poderá vir a Pernambuco.

Em Ouro Preto o ex-presidente da França

OURO PRETO, 23 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta cidade, o ex-presidente da França, que viaja em companhia de sua espôsa.

A posse do senador Attilio Vivacqua no Conselho Federal da Ordem dos Advogados

O senador Attilio Vivacqua, eleito presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, será empossado no dia 26, terça-feira, às 10 horas, no 4.º andar do Palácio da Justiça.

Fere os princípios de dignidade a lei votada

GOIANIA, 23 (Asapress) — O prefeito Venerando de Freitas Borges, após devolver o vergonhoso projeto de lei que aumenta os vencimentos dos vereadores e do próprio prefeito, declarou que não cumprirá a lei votada pela Camara Municipal, por ser a mesma inconstitucional e ferir os princípios de dignidade.

MISSA POR EVA PERON EM WESTMINSTER

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa-se que a rainha Elizabeth II se fará representar na missa de "requiem" que será celebrada terça-feira próxima, na catedral de Westminster, pela extinta senhora Eva Perón, possivelmente pelo conde de Cromer. O primeiro ministro Churchill será representado pelo seu principal secretário, D. Hunt e o ministro do Exterior, Eden, que está ausente, em viagem de núpcias, pelo ministro de Estado para os Assuntos Estrangeiros, Selwyn Lloyd.

Novo embaixador da Bolívia no Brasil

LA PAZ, 23 (AFP) — O Sr. Nestor Ceballos Tovar foi designado embaixador da Bolívia no Rio de Janeiro.

Homenageado em Mogi Mirim o diretor geral dos Correios e Telégrafos

S. PAULO, 23 (Asap.) — O coronel Adacto de Melo, diretor geral dos Correios e Telégrafos, foi homenageado em Mogi Mirim onde foi assistir à inauguração da agência local dos correios.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Ausência de jornais cinematográficos

HOLLYWOOD CONTRA O BRASIL

Sabotagem passiva à "lei de obrigatoriedade" do govêrno em relação aos dez por cento das cine-atualidades — Carlos Mota, o terror dos delegados — Conversa no Senado: Bernardes Filho e Nelson Carneiro

Abespinharam-se os representantes dos "trusts" cinematográficos de Hollywood com nossas notas em favor da cinematografia nacional. E outros cavalheiros, cujas atividades se ligam às das companhias hollywoodescas, nos escreveram eruditas e longas cartas, entre êles o Sr. José Maria Domenich T., proprietário de um cinema especializado em "curta metragem"; e todos êles — demonstrando um absoluto desinterêsse pelas realizações nacionais, defendem o princípio de livre entrada dos jornais estrangeiros neste país, sem que nenhuma compensação tenhamos nós com a propaganda que franceses ("Les atualitées françaises"), espanhóis ("No-do") e especialmente norte-americanos ("Warner", "Paramount", "Metro", "Fox", etc.) nos impingem.

★

O abespinhamento dos representantes dos interêsses de Hollywood leva-nos a comentar, mais uma vez, o assunto. Em relação ao filme de longa metragem, o Supremo Tribunal deu ganho de causa a uma demanda em favor da cinematografia nacional, obrigando os exibidores agrupados em "trust" e que sempre se constituiram os maiores entraves no cinema brasileiro — a projetarem uma película nacional por oito estrangeiras, proporção essa que nós outros ainda julgamos bastante desfavorável aos interêsses brasileiros e que deveria ser diminuida em nosso favor: digamos, um filme brasileiro para quatro estrangeiros, e ainda assim seria um bom negócio.

Mas, já se tornou ponto pacífico da exibição "8 por 1" dos "posados". Outro problema, contudo, ao lado da decisão do Supremo Tribunal, apareceu: o dos jornais cinematográficos.

★

Não há a menor dúvida de que o mercado brasileiro para os filmes estrangeiros, em virtude da precariedade da indústria cinematográfica nacional, é bom, e se bom não fôsse tantas e tantas cópias de jornais não seriam distribuidas e projetadas de norte a sul, de leste a oeste, desde os luxuosos cinemas do Rio e São Paulo até os barracões que funcionam, por exemplo, na cidade amazonense de Flores ou na alagoana de São Luiz do Quitunde.

Milhões de brasileiros vêem assim, todas as noites, em branco e prêto, os principais fatos ocorridos nos Estados Unidos: uma inundação, a chegada de uma personalidade importante a Nova Iorque, uma convenção do Partido Democrático, o estouro de uma boiada em qualquer lugarejo do Texas. E os ianques, mostrando ao mundo o que se passa em seu país, ganham somenos cruzeiros que sabem, às mil maravilhas, transformar em valorizados dólares.

E o que ganhamos nós? Absolutamente nada. Faltos de recursos técnicos e de capitais, os poucos organizadores que aqui se dedicam à confecção de jornais não têm meios suficientes para enfrentar a concorrência ianque. E fazem péssimo cinema...

Para evitar a situação de inferioridade, o govêrno baixou um dispositivo: "Os importadores de filmes cinematográficos dos chamados jornais ou atualidades e naturais, ficam obrigados a adquirir anualmente no mercado cinematográfico nacional, para exportação, filmes dêsse gênero na proporção de 10 por cento dos metros que importarem anualmente".

Essa é a lei, e visa a dois objetivos: primeiro, ajuda às empresas nacionais que fazem atualidades cinematográficas, com a venda aos estrangeiros de uma pequena quantidade de jornais aqui feitos — 10 por cento do que os estrangeiros nos mandarem; segundo, levar um pouco da propaganda do Brasil ao exterior — fato êste que os homens do negócio cinematográfico não pretendem, absolutamente, fazer. De qualquer forma, a lei se mostra utilíssima, permitindo a expansão de nossa nascente e fraca indústria de jornais da tela.

★

Mas os "trusts" de Hollywood e seus representantes ou associados aqui não querem essa solução. Desejam apenas vender sua mercadoria, inundar o Brasil de sua propaganda, sem que nenhuma compensação tenhamos. Daí, a resistência passiva: os jornais foram afastados das telas.

Todos nós lamentamos, é claro, a ausência do noticiário estrangeiro; mas, não resta a menor dúvida, que sem êle podemos viver tranquilos e lépidos. E Hollywood que ceda, comprando aqui, se aqui quiser exibir. E é o que hoje estrilando e sabotando passivamente uma lei brasileira — farão, mais cedo ou mais tarde.

CARLOS MOTA E OS DELEGADOS

Carlos Mota, diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Belém do Pará, visitou Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. E a conversa, evidentemente, girou em torno de política sindical. As páginas tantas — nós estávamos perto, ouvindo — Carlos Mota revelou sua "diferença" na vida: os delegados. Não os de polícia, mas os do Ministério do Trabalho. E confessou:

— "Seu" doutor diretor. Eu já botei na rua 15 delegados do Ministério lá no Pará... E se o atual não quiser entrar na linha, eu também o faço sair...

(Sem comentários de nossa parte).

PARTICULARMENTE, SIM

Nos corredores do Senado o deputado divorcista Nelson Carneiro conversava com o senador Artur Bernardes Filho. E o cronista parlamentar Raimundo Souza Dantas, que tem a mania de falar francês com pronuncia exageradamente haitiana, resumiu-nos o diálogo:

BERNARDES — Pois é, Carneiro. Eu sou favorável ao divórcio e ao seu projeto. Isto particularmente...

CARNEIRO — E se êle fôsse discutido no Senado, você votaria a favor?...

BERNARDES — Em voto descoberto, não. Você sabe, meu eleitorado em Minas, é todo católico... e por esta razão eu iria para a tribuna atacar o seu excelente projeto...

Beba CAFÉ PALHETA

APRENDA A TER SAUDE

TUBERCULOSE - 24

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Pescador consciencioso

Uma senhora, que tomava banho na praia, sentiu, faltar-lhe pé de repente e, como não sabia nadar, desatou a gritar por socorro.

Na praia apareceu um senhor que, muito aflito, via a senhora afogar-se sem poder socorrer porque também não sabia nadar.

Foi quando então apareceu um pescador, que lhe perguntou:

— Que se passa?

— E' minha senhora que está morrendo afogada. Dou-lhe mil cruzeiros para salvá-la.

O pescador não esperou mais. Arrancou o paletó, atirou-se à água e, com largas braçadas, recolheu a mulher e levou-a a salvo para a praia.

Mas o senhor, que já há via reconhecido a senhora e ficara muito pálido, disse:

— Quando lhe prometi os mil cruzeiros estava convencido de que se tratava de minha esposa. Afinal de contas trata-se mas é de minha sogra.

O pescador então, tirando uma carteira do bolso do seu paletó que ficara na praia, diz:

— Queira desculpar, cavalheiro. Quanto é que lhe devo?

CARAVANA

P. B.

Durante a época das conquistas, os europeus mataram, nas Américas, mais de vinte mil indígenas.

•

As observações do mundo oferecem as mais interessantes deduções. Eis um exemplo: o caso do polegar e a loucura.

Devemo-lo a observações curiosas do diretor de um dos maiores manicômios do mundo.

— Há um sinal infalível da presença ou da aproximação da loucura — esclareceu o cientista.

— Se a pessoa de quem se suspeita não faz uso do dedo polegar, se o mantém quase em ângulo reto com o resto da mão e não o emprega nem para cumprimentar nem para nenhum exercício manual e quase nem mesmo para escrever, pode ter-se como certo que as suas faculdades mentais não estão bem equilibradas.

Poderá falar razoàvelmente e ocultar por completo que tem doente o cérebro; mas, por maior que seja sua habilidade, o polegar denuncia-o.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Devagar, que estou com pressa!

Bastos Tigre

A fúria de velocidade de que ontem falei não é mal exclusivo dos profissionais do volante, — choferes de ônibus, lotações e taxis. Entre os donos de carro particular, seja êste humilde pulga ou rabo de peixe ou de sereia, grassa também, violenta, a desgraçada moléstia.

Há indivíduos que, mal se assentam na direção do possante, dá-lhes o acesso de velomania. Não é questão de transportar-se de um ponto a outro da cidade para determinado fim ou apenas para passear. O que importa é correr, é rodar vertiginosamente, loucamente, sem pensar no perigo a que expõe a própria vida, a das pessoas que conduz, e, muito menos, a dos míseros pedestres que lhe passarem ao alcance.

O carioca é um cidadão que tem sempre pressa. Por que, para que, não importa. Mas, dirigindo o seu próprio carro, ou passageiro de um lotação ou de um ônibus, êle está sempre ansioso por chegar. Ninguém o convence de que os cinco ou dez minutos que economiza na corrida vertiginosa, nada lhe adiantam no ritmo normal da vida.

A não ser em casos excepcionais, como o de um médico que vai atender a um doente grave, ou a de quem vai viajar e teme perder o avião, o vapor ou o trem, não se explica essa urgência precipitada e nervosa. Mas, verdade seja, que ela é sempre de última hora, do último minuto.

Um sujeito, que precisa estar às 12 horas em determinado lugar e sabe que o trajeto lhe tomaria um quarto de hora de bonde, deixa-se ficar num inútil bate-papo, até às 11 e 59. E', então, que, afobadíssimo, corre à procura de um taxi que o faça chegar ao seu destino no meio-dia em ponto... E grita ao chofer: — a tôda, que estou com muita pressa!

Gasta-se dinheiro à tôa, escangalha-se o sistema nervoso, cria-se a possibilidade de um desastre, só porque não se tem o cuidado de sair em tempo de chegar à hora aprazada. Dêste mal sofremos todos nós que vivemos nesta afobadíssima cidade de maravilhas.

Eu aconselharia aos mais atacados da doença da pressa a adiantar de 30 minutos os seus relógios. Assim, quando pensassem estar atrasados meia hora, estariam dentro do horário. A única dúvida a opor a tal medida é que, sabendo o relógio adiantado, o camarada se utilizaria do adiantamento em proveito da sua conversa mole. E ficaria tudo no mesmo.

Assim é, nas repartições públicas em que o chefe concede quinze minutos de tolerância para bater o ponto. Eles acabam definitivamente incorporados ao horário. Chegar à hora exata seria chegar adiantado um quarto de hora. Puxa-saquismo legítimo.

"Devagar que estou com pressa!" Não há "slogan" que melhor convenha aos que vivem às carreiras, porque não vieram caminhando em passo normal, tendo iniciado o trajeto em tempo oportuno.

Aí fica o conselho aos leitores. Tão bom conselho, que eu mesmo vou tomá-lo, o mais depressa possível, daqui a uma semana ou um mês.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

— PERIGO! POLÍCIA A 100 METROS!

SIRACUSA, Nova Iorque, 23 (AFP) — Um dispositivo eletrônico fôra instalado em uma esquina de Siracusa, para assinalar à Polícia os automobilistas culpados de excesso de velocidade. Um inspetor de tráfego, em motocicleta, esperava impacientemente as indicações da máquina, mas nada se produzia: todos os automóveis se mantinham estritamente dentro dos limites permitidos de velocidade. Impaciente, o inspetor percorreu um trecho da rua "coberta" pelo dispositivo e foi então que desvendou o mistério: dois rapazinhos estavam no passeio, com um grande cartaz: "Perigo, diminuam a marcha. Polícia a 100 metros"...

A SUA DEFESA ESTÁ NO
JIU - JITSU
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151-17.º andar

Campos terá a sua refinaria de petróleo

CAMPOS, 23 (Asapress) — Fala-se, aqui, que o governador Amaral Peixoto pretende construir, neste Estado, uma refinaria de petróleo com a capacidade de 45 mil barris diários. Estranha-se, por outro lado, que o local escolhido para a refinaria não seja Campos e sim Itaguaí.

Original comemoração do 7 de setembro

Os trabalhadores rurais de Carazinho desfilarão com suas máquinas agrícolas na data mágna do país

O presidente Getulio Vargas acaba de receber um telegrama do Sr. Ernesto José Annoni, prefeito municipal de Carazinho, convidando o chefe da nação para assistir, no dia sete de setembro, naquela cidade gaucha, a um grandioso desfile de máquinas agrícolas. Dessa forma original, comemorarão os trabalhadores rurais daquele município a data magna da nacionalidade.

No telegrama endereçado ao presidente Vargas, o prefeito de Carazinho salienta que com essa iniciativa querem os produtores da região reafirmar sua disposição de empenhar-se a fundo na batalha da produção, plantando cada vez mais trigo que é a principal cultura daquela zona.

Cinema? Leia CARIOCA

Os novos desembargadores de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Afirma-se, nos meios jurídicos, que as duas futuras vagas de desembargadores serão preenchidas pelo juiz Moacir Mario Porto e pelo procurador geral Renato Lima. Moacir Porto será, então, o desembargador mais novo, desde a instalação do Tribunal, pois conta, apenas, trinta e um anos de idade.

Os derradeiros estudos para a construção da Base Naval de Aratu

SALVADOR, 23 (Asapress) — O Ministério da Marinha está levando a cabo os derradeiros estudos para ultimar a construção da Base Naval de Aratu, que será, como já afirmaram os técnicos navais, um dos maiores do continente. Assim, a despeito de a Marinha possuir vasta área de terreno onde está sendo levantada a base, necessita de outra área, esta ocupada pela "Fazenda Macaco", situada em Paripe, e de propriedade da Prefeitura da capital. Nesse sentido, o encarregado da grande obra, comandante Jardim, avistou-se, ontem, com o prefeito Osvaldo Gordilho, com este acertando um convênio entre o Ministério da Marinha e a compa-

MICRO-BARRACAS PARA AS FEIRAS LIVRES

Até o próximo dia 5 de setembro, o SAPS instalará êsses postos móveis para venda de manteiga e ovos — Se a experiência der certo, tôdas as feiras do Rio terão essas pequenas barracas — A manteiga chegará a primeiro de setembro

Até o próximo dia 5 de setembro, o SAPS inaugurará em dez feiras-livres do Distrito Federal, as primeiras micro-barracas para a venda exclusiva de ovos e manteiga, alargando, assim, o seu raio de ação e atendendo às determinações do presidente Vargas para possibilitar, por todos os meios, gêneros baratos e de boa qualidade à população carioca.

A vantagem dêsses pequenos postos de venda é a facilidade com que podem ser removidos para os pontos onde se fizer necessária a intervenção do SAPS, na distribuição de dois gêneros que sempre estão preocupando a população: ovos e manteiga.

Equipadas com refrigeradores

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. Edison Cavalcanti acrescentou que as primeiras dez micro-barracas, que já estão prontas, serão instaladas em caráter experimental, podendo ser ampliado o seu número na proporção das necessidades.

As micro-barracas estão equipadas com depósitos refrigerantes capazes de garantir a conservação dessas duas mercadorias, e para a sua instalação já entrou o SAPS em entendimentos com a Prefeitura, pois se destinam, exclusivamente, às feiras-livres, muito embora possam ser utilizadas depois em qualquer local.

Cento e sessenta e oito toneladas

Informou também que chegará no próximo dia 1.º de setembro a primeira partida do total de quinhentas toneladas de manteiga importada da Dinamarca.

— Acabo de receber uma carta comunicando que 168 mil quilos do produto será desembarcado do vapor "Venezuela", naquele dia O produto será imediatamente posto à venda, ao preço de 30 cruzeiros o quilo.

Também continua o Serviço de Abastecimento e Previdência Social a importar ovos de São Paulo, para armazenamento e venda ao carioca. Dispõe de grandes quantidades que estão sendo vendidas ao preço de doze cruzeiros a dúzia, não havendo, consequentemente, receio de que venha a faltar, pois a estocagem que está sendo feita destina-se à distribuição na época da entre-safra.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO PRESTA HOMENAGEM AO EXERCITO

INAUGURADO UM JARDIM DE INFANCIA NA VILA MILITAR

O ministro Simões Filho inaugurou, na Vila Militar, o Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças, destinado aos filhos dos militares aquartelados em nossa principal praça de guerra.

O novo jardim da infância foi construido e aparelhado pelo Ministério da Educação e dispõe de todos os requisitos exigidos pela moderna pedagogia.

O ministro Simões Filho, ao chegar, foi recebido pelo ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso; pelo general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª R. M.; general Jaime de Almeida, comandante da 1.ª D. I.; Sr. Alair Antunes, secretário da Educação, autoridades civis e militares, educadores e famílias de oficiais.

Logo após à chegada do titular da Educação, procedeu-se ao hasteamento da bandeira, ao som do Hino Nacional. A seguir, os ministros da Guerra e Educação desataram o laço de fita simbólica, com o que inauguravam o estabelecimento. Falaram, na ocasião, o ministro Simões Filho, dizendo da satisfação do Ministério da Educação e Saúde em associar-se às homenagens ao Exército, e o general Aristoteles de Souza Dantas que agradeceu a valiosa colaboração daquele Ministério, oferecendo ao seu titular, numa prova de gratidão e apreço, o espadim de Caxias, num rico estôjo.

Por último, foi oferecido ao ministro Simões Filho, um almôço no Quartel General da Vila Militar.

Cinema? Leia CARIOCA

O SOLDADO

A Nação prepara-se para honrar o seu Exército, encarnando-o na figura ciclópica de Caxias, o maior de todos os seus soldados. Como César e como Bonaparte, o Duque foi, ao mesmo tempo, soldado e estadista, distanciando-se deles por não ter jamais realizado uma guerra de conquista, uma agressão dentro ou fora das fronteiras da Pátria. Poderíamos compará-lo melhor a Washington ou Lincoln, pois seu ideal máximo sempre foi o manter e preservar a unidade nacional, a coesão do Império. Em sua espada apoiou-se, por largos anos, o regime. Quando ela lhe tombou das mãos, arrebatada pela Morte, também desabou a coluna mestra do Império — que pouco lhe sobreviveu. O Exército Imperial legou ao da República uma larga tradição de bravura, espírito de sacrifício e ânimo de renúncia. Desde os dias agitados que precederam ou seguiram a abdicação de Pedro I que o Exército se tem mantido como uma sentinela avançada da Nacionalidade. Não só impediu ou anulou as agressões vindas de fora, como, dentro do País, susteve os laços da interdependência provincial, e evitou a desagregação da Pátria — muitas vezes tramadas por políticos ambiciosos ou inimigos estrangeiros. Assim foi em 1831 quando Pedro I se divorciou dos sentimentos e dos interêsses nacionais, assim ocorreu em 1865, por ocasião do assalto inopinado de Lopez, assim aconteceu em 1889, quando, proclamada a República, logo entregou o poder aos civis e fiou dêles a nova organização jurídica e social da Nação. A história do Exército Brasileiro é uma longa crônica de desinterêsse e idealismo. Não podemos, neste particular, ter inveja a qualquer país do mundo, por mais ilustre ou poderoso. Somos, na América do Sul, por fôrça de circunstâncias históricas, a nação de mais alta tradição militar. Combatíamos de armas na mão muito antes de sermos uma pátria — no sentido político do têrmo. Salvamos Pernambuco, a Bahia e várias regiões do Nordeste, das mãos poderosas dos holandeses. Batemo-nos, no Rio de Janeiro, quase desamparados da Metrópole, contra os franceses, ingleses e outros agressores que vieram experimentar o poder das nossas fortalezas e a segurança do nosso ânimo. Frades, estudantes, tôda sorte de gentes juntaram-se às tropas regulares na defesa do Rio — em quadras angustiosas da nossa vida colonial. Os nossos primeiros mestres, os Jesuítas, tinham o hábito de fundar nos morros os seus colégios — para estarem mais perto de Deus e para terem uma vantagem estratégica sôbre os agressôres eventuais... Durante as duas grandes guerras mundiais, fomos a única nação sul-americana a mandar os seus filhos lutarem por um ideal, morrerem por um princípio... Temos, no breve decurso da nossa história, uma sequência fúlgida de páginas de heroísmo, de desprendimento e de humanidade. Sempre estivemos ao lado dos fracos contra a Injustiça e contra a Ambição. A hegemonia tradicional que temos exercido nesta parte do continente, devemo-la à pureza dos nossos direitos e ao destemor dos nossos soldados. Honrar o Exército, neste momento grave da crônica universal, é honrar o que a Nação possui de mais nobre e de mais puro. E Caxias, é, sem dúvida, o cidadão-soldado em cujas virtudes magníficas devemos reconhecer as virtudes dos bravos que souberam morrer pelo Brasil, onde quer que o destino os tenha levado, com suas mãos misteriosas e invisíveis...

BERILO NEVES

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Major Brigadeiro Apel Neto, ministro do Superior Tribunal Militar.
General Tristão de Alencar Araripe.
Professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.
Professor Luiz Dodsworth Martins.
Rubens Ribeiro, cirurgião-dentista.
Senhoras:
Lila Bezouro Cintra, esposa do Sr. Gabino Bezouro Cintra, advogado.
Fazem anos amanhã:
Senhores:
Senador Apolônio Sales.
D. João Braga, bispo de Curitiba.
José Maria Carqueja Fuentes, engenheiro do Teatro Municipal.
Ministro Antonio Mendes Viana.
Mário Guedes, jornalista.
Cônsul Mário Tancredo Borges da Fonseca.
Polidoro Antônio da Costa, funcionário da Associação dos Cronistas Desportivos.
Senhoras:
Professora Landimia Frota, esposa do vereador coronel Frederico Trota.
Professora Zahra de Souza Aguiar, diretora da Escola Floriano Peixoto.
Senhoritas:
Dulce Maria, filha do ministro Plinio Pinheiro Guimarães e da senhora Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães.
Meninas:
Iara Eunice, filha do major Augusto Scherer Ferreira de Abreu e da senhora Raquel Beltrão Scherer de Abreu.

HOMENAGENS

Terça-feira próxima, às 17 horas, no gabinete do ministro da Educação, será feita a entrega solene das insígnias da Ordem do Mérito Médico do professor Augusto Brandão Filho. Nessa ocasião, ser-lhe-á prestada uma homenagem promovida por seus amigos.

— Os amigos e admiradores do vereador coronel do Exército Frederico Trota, por motivo de sua promoção àquele posto, vão oferecer-lhe um coquetel, no dia 28 do corrente, no Automovel Clube.

— Por motivo da nomeação do general Aguinaldo Caiado de Castro para a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República, os oficiais do Regimento Sampaio que serviram sob o seu comando durante a campanha da Itália lhe oferecem um jantar, hoje, na Churrascaria Gaucha, na rua das Laranjeiras.

INSTITUTO HISTÓRICO

Segunda-feira vindoura, às 17 horas, haverá uma sessão no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, durante a qual o sócio efetivo Sr. Afonso Costa, falará sôbre "Silva Leme ou o centenário de um genealogista".
Entrada franca.

COMEMORAÇÕES

A Banda Lusitana, comemorando a data de sua fundação, realiza hoje, às 20,30 horas, uma festa, na qual será orador oficial o professor Pedro Calmon.

— Celebrando o 14.º aniversário de sua criação, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar, no dia 26 do corrente, o seguinte programa: Às 10 horas, inauguração de um ambulatório na Ilha do Governador; às 12 horas, entrega do conjunto residencial 1.º de Maio, em Lins e Vasconcelos; às 14 horas, inauguração dos edifícios "19 de Abril" e "24 de Outubro", na avenida Ataulfo de Paiva, 900.

REVOLUÇÃO ACREANA

Terça-feira vindoura, às 17 horas, na Sala Varnhagem, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Sr. Cláudio de Araujo Lima fará uma conferência sôbre a personalidade de José Plácido de Castro, chefe da Revolução Acreana de 1902. Falarão, também, o Sr. Leandro Tocantins, em nome do governador do Acre, e o Sr. Raul Jobim Bittencourt, agradecendo em nome da família de Plácido de Castro.

BENEFICÊNCIA

Quarta-feira da próxima semana, às 21 horas, haverá uma sessão de Bingo, no Hotel Copacabana, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Os talões com direito ao cartão de Bingo poderão ser adquiridos com antecedência na avenida Rio Branco, 14, 7.º andar, ou, na ocasião da festa, na bilheteria daquele hotel.

PROFESSOR ERNESTO DE FREITAS CRISSIUMA

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina realizará uma sessão solene, segunda-feira próxima, às 14 horas, para comemorar o centenário do nascimento do professor Ernesto de Freitas Crissiuma. Fará o discurso oficial, o professor Alfredo Monteiro.

ENFERMOS

No Hospital dos Servidores Públicos, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica, acha-se internado o vereador Alvaro Dias, primeiro secretário da Comissão Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sana-Sifilis — Depurativo — Para moléstias da pele

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Escola de Música Grajaú
Ensina-se: teoria-musical canto, piano, violino e italiano violão prático e por musica, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em diversos gêneros, com pronúncia correta das músicas em português, francês italiano e castelhano. Curso de acordeon. Professores especializados: Rua Visconde de Santa Isabel, 549 — Tel. 38-2851.

Jornadas de Oftalmologia

Em Belo Horizonte a realização do certame

Deverão ser realizadas, de 4 a 7 de setembro próximo, em Belo Horizonte, a VII Jornada Brasileira e a II Jornada Argentina e Brasileira de Oftalmologia, sob o patrocinio da Sociedade de Oftalmologia de Minas Gerais.

Durante êsses certames serão discutidos problemas de bacteriologia das conjuntivites, retinoscopia, facomatoses em oftalmologia, exame da visão noturna em aviação, alterações vasculares do olho no diabete e tumores da uvea. Além dêsses têmas serão admitidos trabalhos livres de oculistas brasileiros e argentinos.

Aproveitando a oportunidade, reunir-se-á o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, composto de catedráticos e livre-docentes de oftalmologia, presidentes e ex-presidentes das Sociedades de oftalmologia de todo o país.

DUARTINA — Tônico — Para Anemia e Dispepsia

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

Cinema ? Leia CARIOCA

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

QUEM PERDEU ?

Acham-se à disposição dos donos, na seção de informações de A NOITE: carteiras de identidade de Floriano Victor de Morais, Luiz Alvão de Azevedo, Dorita Hams, Esmeralda Gomes e carteira profissional de Antonio Pereira de Almeida.

ACENDEDORES
isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 120
— RIO —

AGRADECIMENTO

Internado na Clinica Toraxico-Cirúrgica do IAPETC e ali operado várias vezes, com carinho e consideração, pelos Drs. Haroldo Renault de Oliveira, Lacerda e pela bonissima Irmã Matilde Salomão. Mais tarde, ali voltei para operar uma úlcera perfurada do estômago, recebendo o mesmo desvelado tratamento por parte do Dr. Araujo e sua equipe, tendo ocasião de verificar, mais uma vez, a atenção dispensada aos doentes daquele hospital, quando levei minha esposa, que também foi operada e que esteve a cargo do Dr. Raymundo Pires de Albuquerque. A todos êsses médicos e enfermeiros, assim como à Irmã Matilde, o mais profundo agradecimento.

OTACILIO CRIVANO

DISCOS
Compro – Troco e Vendo
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

NO PROGRAMA HONRA AO MÉRITO

Homenagem a uma ilustre senhora fluminense

CAMPOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Tôda a cidade de Campos aguarda com ansiedade o programa da Rádio Nacional, "Honra ao Mérito", a fim de acompanhar as homenagens que serão prestadas à ilustre campista, Sra. Maria Queiroz de Oliveira, conhecida nesta cidade como "Rainha da Bondade". A homenageada, que pertence à sociedade campista, merece geral estima por suas altas virtudes e repetidos gestos de filantropia. Campos recebeu com júbilo a notícia referente ao aludido programa, e daqui irão muitas pessoas assistir ao mesmo. Os jornais campistas focalizam o acontecimento, tecendo grandes elogios à homenageada.

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS : Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas e sem remédio
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

A NOITE ILUSTRADA
(TODA EM ROTOGRAVURA A CÔRES! CR$ 3,00!)
PUBLICA EM SUA EDIÇÃO DESTA SEMANA:
"AFFAIR EM HOLLYWOOD"

Rita Hayworth e o principe Ali Khan iniciam as negociações para se reconciliar

*

O ÚLTIMO ATO DA TRAGÉDIA DO "PRESIDENT"
As causas do sinistro e fotos sensacionais colhidas em plena selva!

*

FUGA ESPETACULAR DE SEIS PRESIDIÁRIOS!
Os detentos evadiram-se em plena luz do dia!

*

OS FUNERAIS DE EVA PERON EM BUENOS AIRES

*

"MEU ACUSADOR NÃO PASSA DE UM RELES CAÇADOR DE DOTES!"
Sensacionais declarações do maestro Vila Lobos!

*

GARCEZ BANCA O REPÓRTER E ENTREVISTA O ADEMAR

*

A REPÓRTER LINDA BATISTA PERGUNTA:
Quem será o campeão carioca de futebol?

LEIAM HOJE EM
A NOITE ILUSTRADA
TODA EM ROTOGRAVURA A CÔRES
CR$ 3,00 APENAS

LETRAS E ARTES

O COMPLEXO GEROU UM GIGANTE

O complexo de inferioridade acabou por fazer de Van Gogh um dos gigantes da arte contemporânea. Várias vezes, sentiu e confessou essa inferioridade: intimamente, lutou, como um leão, para superá-la. Onde as determinantes desse complexo? Na séria de "tentativas" frustradas.

Tentou constituir família. Em 1874, pede em casamento a filha de sua senhoria, Ursula Loyer, tocado de uma paixão violenta. Fácil é de avaliar a violência da decepção, ao ser friamente repelido. Dez anos depois, tece um curto e delicioso idílio com Margot, sua vizinha, mas esta quase se suicida. Pouco antes, em Etten, fôra vitima de outro drama emocional: sua prima recusara, peremptoriamente, a paixão que êle lhe devotara.

Não é menos infeliz no amor boêmio. Christina, que pousa, na sua vida, durante vinte meses, decorre de uma noite vadia (1882), aventura banal de mulher ébria, que se propõe servir de modêlo. Segattori, outro modêlo que se transforma em paixão, para "terminar uma noite, não sem violência" (Lettres, Charles Terrasse, página 13).

A procura da profissão proporcionou outros episódios negativos.

Tentou o "comércio". "Iniciou-se como vendedor numa loja de quadros (1869). Não teve absolutamente êxito: cada vez que um cliente se propunha a adquirir uma tela má, Van Gogh lhe fazia grandes discursos para dissuadi-lo". (V-M. Hillyer e E-G-Huey, "Petite Histoire de l'Art", Vol. "La Peinture", Pág. 157). Tentou o "magistério". Atraído por anúncio, rumou para a Inglaterra, como mestre-escola auxiliar, em Ramsgate, depois em Isleworth (1876). Nenhum êxito. Tentou a vocação de seu pai: seria "pastor", como o velho e austero Theodorus. Segue para Amsterdam, a fim de preparar-se e ser admitido ao seminário de teologia da Universidade (1877). "Quero consolar os humildes. Penso que o ofício de pintor ou de artista é belo, porém, creio que o oficio de meu pai é mais sagrado. Estimaria ser como êle" (de suas "Cartas"). Esse propósito vem confirmado noutra de suas missivas: "Não estou só, porque Deus está comigo. Quero ser pastor. Pastor, como meu pai". Os estudos seriam demorados; não se ajustam ao temperamento de Van Gogh. Troca o ideal de "pastor" pelo de "missionário". Em vez da Universidade de Amsterdan, bastariam os três meses da escola preparatória evangelista de Bruxelas. Em 1879, consegue uma missão temporária em Wasmes. Foi missionário junto dos mineiros daquela região belga. "A vida dessa pobre gente era tão miserável que distribuia entre ela tudo que possuia: só faltava morrer de fome êle próprio". (H. e H., pg. 158). Desses infelizes fez esboços vigorosos. O desenho acode em sinal de protesto. Como os mineiros, olhou profundamente para dentro da terra. A terra, com seus veios de riqueza e seus vermes de destruição, passa a ser uma realidade nova. A missão cessa ao fim de seis meses. Estava, contudo, aberto o "caminho definitivo da pintura". Ela responderia aos insucessos. Seria mais forte que a miséria e o fracasso. Charles Terrasse, o analista de suas "Lettres", recompõe o periodo que sucede ao malogro da Missão e que indica a alvorada da Arte: "Começa, então, a mais sombria época de sua vida. Ele vai daqui para ai. Ventos de outono, ventos de inverno... Deita, ao acaso dos caminhos, pelos celeiros, debaixo dos carros. Que tem para subsistir? O dinheiro ralo que lhe envia Theo. Theo encontra meio de se juntar a êle, de dizer-lhe algumas palavras amigas, de encorajá-lo, enfim, na sua vocação de pintor. Vincent caminha oito dias para ir a Courrières, a fim de ver Jules Breton: a fachada imponente da casa o intimida, a ponto de êle não ousar tocar-lhe a campainha, e volta a Cuesmes. Depois, toma o rumo do Norte, na primavera, e volta a Etten... Algumas semanas mais tarde, está de novo em Borinage. Que angústias! Que lutas! Descobriu, enfim, seu caminho. Será pintor, nada além de pintor" (Lettres', C. Terrasse, Pg. 12). Ao lado de Vincent, define-se, daí por diante, outra figura histórica: a de Theo, seu irmão, o único amparo do irmão, em quem acredita, passando por todos os insucessos: "Fé em Vincent! Admirável fé! E' graças a ela que o gênio de Vincent vai agigantar-se!". Apreciando a um e a outro, traçou-lhes F. Fels, nestas palavras, o paralelo: "O gênio é Vincent, mas o herói é Theo, e nada teria sido criado sem êle".

A obra que realiza, fulminantemente, em tão poucos anos responderá à pergunta que o artista formulava: "Há alguma coisa dentro de mim, que é que é?". Não o é o mundo lá de fora; é o expressionismo interior, subjetivo. "A pintura não será para êle senão outro meio, o último meio, de viver, de dizer ao mundo seu amor e sua piedade, de testemunhar-se a Deus" (Jean Leymarie, "Van Gogh". Pg. 12).

CELSO KELLY

FABRICA DE MATÉRIA PLASTICA
LUIZ PASKIN
Rua Antonio Rego, 559 — Estação de Olaria
Rio de Janeiro — Telefone 30-3063
Especialidade em expositores para vitrines de casas de calçados, modas, armarinhos, etc. Vidros curvos para automóveis, camionetas e ônibus em matéria plástica em várias espessuras
Executa-se qualquer trabalho sob encomenda

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA — UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames ao Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

QUANDO VISITAR BUENOS AIRES
Vaca creaciones
PARA SUAS COMPRAS DE BOLSAS — TOILETTE — PASSEIO — VIAGENS
— Artigos de qualidade —
Casa brasileira para os turistas brasileiros
BUENOS AIRES - Corrientes, 893

DISPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

O PRECEITO DO DIA
NUTRIÇÃO E SAUDE
Do equilíbrio, da harmonia das funções orgânicas, é que resulta a saude. A nutrição é uma das mais importantes dessas funções. Defenda sua saude, aprendendo a se alimentar corretamente, pois a nutrição depende da alimentação. — SNES.

Palavras cruzadas

■	1	2	3	4	5	6	
7	■	8					
9	10	■	11				
12		13	■	14			
15							
16			■	17			
18			19	■	20		
21				22	■		
23						■	

Glauco - Rio

PROBLEMA N.º 646

HORIZONTAIS — 1. Clava de que se serviam os índios — 8. Suplicam — 9. Seguia — 11. Zombará — 12. Transpira — 14. Feminino plural do sufixo ão — 15. Cachaça (pl.) — 16. Nome de mulher — 17. Rebordo de chapéu — 18. Moeda espanhola de prata — 20. Brisa — 21. Rezara — 23. Furtara nas compras, dando conta superior às despesas.

VERTICAIS — 2. Aragem — 3. Colorido — 4. Usurária — 5. Trecho de rio que não pode ser navegado — 6. Convertera em massa — 7. Dioceses — 10. Abiorana — 13. Patetas — 19. Discursara — 21. Atmosfera.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 645

HORIZONTAIS — gazua — ojá — xis — gusa — pena — Às — és — ti — cá — içar — sair — cab — dal — duplo.

VERTICAIS — roga — gás — axe — asas — justiça — inépcia — al — pé — rico — ar — às — ária — abd — ado.

Colaboração para: RED. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

SEZORINA — PARA SEZOES OU MALEITAS

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 - 1.º andar

O recital da Casa do Pôrto em homenagem à ABCT

Ao ensejo da comemoração do 7.º aniversário da fundação da Casa do Porto, a Escola de Declamação Antonio Nobre e o Curso de Declamação Castro Alves promoveram um recital de declamação, que se realizou no auditório da Casa do Jornalista e dedicado à Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Diversas alunas se fizeram ouvir na interpretação de obras de poetas do Brasil e de Portugal, destacando-se entre outras Maria José da Rocha, Norma da Rocha e Fernanda Rocha, que interpretaram «Clarins de Napoleão», de Julio Dantas; Maria Carolina Figueiredo Rica e Terezinha Di Palma. Também foi muito aplaudida a jovem Maria Bicalho Pereira da Silva, que interpretou dois poemas, um de Guerra Junqueiro e outro de Tancredo de Morais, demonstrando reais dotes para a declamação. Tem muita personalidade e sensibilidade artisticas, sabendo dizer com muito encanto e sentimento. Maria Bicalho, talentosa e culta, é uma promessa para a arte de declamar. Encerrando o ato, as alunas prestaram, em cena aberta, uma homenagem à professora Maria Duarte Guimarães, diretora das escolas mencionadas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-2714
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-5806
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-8624
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5911
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
3/ 9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
23/ 9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
9/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
25/ 9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
10/ 9 RUYS

LOIDE BRASILEIRO
6/ 9 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória, Recife, S. Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
22/ 9 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Salvador, Recife; São Vicente, Tanger, Marselha, Gênova e Livorno.

MAURA Y COLL
15/ 9 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
12/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
3/11 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
22/ 9 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
3/11 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI
25/ 8 GOOILAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Co LTD.
4/ 9 ARABIA — Finlandia
25/ 9 GANGES MARU — Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
5/ 9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e B. Aires
24/ 9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
26/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
27/ 9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
13/ 9 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co LTD.
25/ 8 NAVIGATOR — Buenos Aires.
9/ 9 MONTE URBASA — B. Aires.
15/ 9 BORE VIII — Buenos Aires.
19/ 9 JUAN DE GARAY — B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
6/ 9 BIRGITTE TORM — New York, Boston, Baltimore, Filadelfia e Norfolk.

LLOYD BRASILEIRO
29/ 8 (x) LOIDE-AMERICA — Baltimore, Filadelfia e New York
9/ 9 (x) LOIDE HONDURAS — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
23/ 8 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
24/ 8 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
25/ 8 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
28/ 8 CTE PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
30/ 8 CTE. CAPELA — Salvador e Ilheus
31/ 8 RIO AMAZONAS — Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
4/ 9 RIO GUAIBA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém

PARA O SUL

— BARBACENA — Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO !
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 3
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Emprêsa Viação Automobilistica S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676 — RIO

HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as, 4as, e 6as. 5,35	3as, 5as, e sáb. 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as, 4as, e 6as. 6,30	3as, 5as, e sáb. 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
13,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)

COLEGIO ANG LO-AMERICANO
5.º Ano Primário

HORTENCIA SANTOS; LIGIA COUTO MEYER FERREIRA e ELYS KAUARK DO RIO

Abra uma conta no "INCO" : pague c/ cheque PESSOAL

Capital e Reservas: Cr$ 80.000.000,00
Depósitos em 31/7/52: Cr$ 662.400.000,00

Morreu afogado no rio Paraiba

TRÊS RIOS (Estado do Rio), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Morreu afogado no rio Paraiba, o agenciador Raul de Souza, proprietário do Auto Fato River, de Mesquita.

O cadáver se encontra no necrotério desta cidade.

Pôsto de puericultura em Irati

IRATI (Paraná), 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocínio da Legião Brasileira de Assistência, foi iniciada esta semana a construção do Posto de Puericultura.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente. 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 — 7.º
Diariamente: 13 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1519

Pôrto Alegre escureceu subitamente durante o eclipse!

E a temperatura caiu

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital escureceu subitamente, entre as 11 e 14 horas de anteontem, em consequência do eclipse do sol. Esse fenômeno foi parcial aqui devido à posição geográfica de P. Alegre.

O eclipse anular foi visivel em tôda a sua extensão em Jaguarão e Uruguaiana.

Durante o eclipse houve certa queda da temperatura.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

ELA ERA A
BONECA DOS MILHÕES
QUERIA O MELHOR E O TORNAVA PATENTE. ATÉ QUE... NÃO DEIXEM DE LER

★

A LINDA HISTÓRIA DE VALERIE LAD EM
CLUBE DOS AMORES
desta semana

★

PROCURE SABER TAMBÉM A ORIGEM DAS MELODIAS POPULARES, CONTADA PELA PENA DE RAMALHO NETO EM
COMO NASCEU ESTA MÚSICA

Wenceslau Rosa apresenta um belo conto de fundo biblico neste número:
O ROMANCE DE JUDAS

★

Novos problemas de amor solucionados pela experiente conselheira — Regina Maria

★

CRESCE DE INTENSIDADE O DRAMA CONTIDO NAS HISTÓRIAS:
O SEGREDO NA SOMBRA - ÁS DE ESPADAS - FOGO QUE NÃO SE APAGA

Outras matérias de interêsse para os jovens enamorados em
CLUBE DOS AMORES
A REVISTA DOS CORAÇÕES ROMANTICOS

★

TÔDA EM ROTOGRAVURA
Nas bancas de jornaleiros — Cr$ 3,00 o exemplar

A CIDADE
A NOITE

Providências louvaveis

O asfalto ainda é método de pavimentação que não se estendeu a logradouros mais distantes do perimetro urbano. O progresso notável do sistema de transporte, como seja o de ônibus e lotações, que já atingem a todos os quadrantes da cidade, não teve seu complemento nos melhores cuidados pelos caminhos. Muitos dêsses veiculos ainda rodam sôbre lençóis de lama, como se observa nas ruas suburbanas. Nos bairros mais próximos cobrem os logradouros o arcaico paralelepipedo, que provoca uma tremedeira interna nos veiculos. E na maioria, esburacados. É de receber com tôda a simpatia, tôda a atenção as proposições apresentadas pelo Sr. Couto de Souza, à Câmara de Vereadores, solicitando verba para asfaltamento de trechos atualmente de tráfego obrigatório. Uruguai, entre Barão de Mesquita e Maxwell e naquela segunda, até a praça Verdun. São providências que se justificam por si mesmas. Outra medida proposta é de melhoramentos na praia de Sepetiba. Há cêrca de três meses realizamos uma série de reportagens — "Praias Cariocas". — em que dedicamos um capitulo àquele pitoresco recanto. É um pedaço carioca, realmente, de atração turistica, uma vez completada a obra da natureza. A proposição do Sr. Faim Pedro, destina verba no orçamento para a construção de cais de arrimo da praia de Sepetiba entre as dos Marinheiros e D. Luiza, sem dúvida, o mais frequentado pelos banhistas. Vem a pêlo lembrar um projeto de se estender a linha de bonde de Campo Grande - Guaratiba até àquela praia. Plano magnifico, êsse, e facilmente realizável. Devem os que se interessam pelas coisas melhores da cidade ativar êsses planos, tornando um dos mais belos lugares cariocas mais acessivel e mais atraente, como é a praia de Sepetiba. — H. D. C.

Irregulares as linhas 33, 133 e 135 — Apêlo ao D. C.

Escreve-nos um leitor uma longa carta em que chama a atenção das autoridades do Departamento de Concessões. O missivista alega que são graves os prejuizos causados ao público pelas linhas de ônibus 33 - Abolição - Mauá, bem como as 133-Meyer-Copacabana e 135-Engenho de Dentro-Copacabana. Com a extensão destas últimas, mais rendosas, aquela está em completo abandono. Aliás é mal antigo que até hoje não se corrigiu, o de se dar a concessão para uma linha do Centro para bairro e, logo, transformá-la em mista, duplicando o percurso sem o aumento necessário do número de ônibus. É o que aconteceu com as em questão. A linha 135, conforme já tivemos ocasião de referir, importou no desaparecimento da 35, que chegava à praça Mauá. Esta praça agora só tem a 33, de Abolição, o que é absolutamente estranho. Piorou, assim, a condução num dos mais importantes trechos da cidade. O Departamento de Concessões não deve e não pode ficar alheio a êsses casos que causam tantos prejuizos ao público.

Marco de fé profunda e trabalho fecundo

Empenha-se a população de Santa Cruz na campanha de construir uma nova igreja matriz em substituição ao quase tricentenário templo da Santa Cruz das Almas. Este data de 1760. Antes, muito antes, os jesuitas já haviam levantado capela, mal começaram a cultivar as terras, transformadas de charco em campos férteis. A doação aos religiosos se deu antes no inicio do século 18. Obras de avançada hidráulica foram construidas e que, até hoje, duram. A idéia de dar ao subúrbio — que é mais uma velha cidade, um novo templo, digno do progresso social, é tanto para se louvar quanto se temer venha a se destruir a velha igreja, marco de fé profunda e de trabalho fecundo, que lembra os primeiros passos da civilização carioca. Foi sob a égide do Santo Cruzeiro, que um pugilo de homens, que tão bem sabiam pedir graças aos céus para a salvação das almas, como no trabalho rude arrancar da terra as riquezas que se transformavam em alimentos para uma cidade que mal começava a viver, nasceu Santa Cruz. E' licito que o modesto templo seja poupado. A construção, como tôdas as obras de jesuitas, ainda desafiará longos anos. Certamente essa idéia estará no pensamento dos que promovem a edificação da matriz nova. E uma vez conservado, caberá ao competente departamento da Prefeitura, incluí-lo — e já o devia ter feito, — entre os monumentos históricos da cidade. Destruí-lo seria profundamente lamentável. — H. D. C.

Coisas da C. T. B.

Recebemos:

"Caro amigo. Saudações. Leitor assiduo do seu jornal não podia deixar de o ser da seção "A Cidade", peço agasalho para estas linhas de interêsse de muitos moradores do Conjunto residencial do I.A.P.C., de Cascadura. Residia no Itapiru e ao me mudar tratei, logo, de providenciar a transferência para a nova residência do meu telefone. Esperei o tempo mais do que razoável e não teve o caso nenhuma solução. E como eu vários outros assinantes. Procurei informar-me da causa da demora. Isso há mais de dez meses. Disseram-me na Companhia Telefônica que dependia do pagamento do I.A.P.C. dos cabos internos. Nesse caso como ter na minha casa o aparelho? Deve-se pagar o material da Companhia de que esta se utiliza para a ligação? É absurdo! Nesse caso os moradores estariam obrigados ao pagamento das demais instalações externas como de luz, gás, etc. Daqui faço em nome dos prejudicados um apêlo ao presidente do I. A. P. C. para compelir a Companhia a cumprir as suas obrigações. Do leitor, etc. — Aldo Vasconcelos".

Folhinha Carioca

O "Metro" é problema que se estuda desde os últimos anos do velho regime. De fato, em 26 de outubro de 1889, 26 dias, portanto antes da República, concedeu o Govêrno a Buarque de Macedo A. C. o direito de um plano gigantesco: furar o solo desde a Carioca a Botafogo, passando por vários morros, na extensão de dez quilômetros. Outro projeto, em 1911, que atingia Cascadura, com várias ramificações. Até então um sonho que, agora, se vai transformar em realidade.

Várias obras de pavimentação de ruas, em Campo Grande

Está publicado o edital aprovando a concorrência para a pavimentação de várias ruas de Campo Grande. O calçamento é de paralelepipedos reajustados. São os seguintes os logradouros beneficiados: Alfredo de Moraes, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto de Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Belo, Ici do Prado, Prof. Castilhos e Luiz Barata.

As obras deverão estar terminadas dentro de oito meses.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1338 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Centro Social de São Cristovão

Serão realizadas hoje, na sede provisória, rua de São Januário, 289, entre 19 e 22 horas, a Assembléia Geral e a reunião mensal dos sócios do Centro Social de São Cristovão.

Haverá a parte recreativa, que foi devidamente preparada pelo respectivo departamento, como habitualmente vem sendo feito, além das atividades relativas ao estudo dos interêsses do bairro.

O respectivo convite aos sócios quites e suas familias foi feito no último Boletim Mensal do Centro, sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseccão trans uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Falecimento no Recife

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr Pedro Bandeira da Costa, irmão do jornalista Bandeira da Costa, redator de A NOITE. Era um cavalheiro estimadissimo nesta capital e, por isso, sua morte causou fundo pesar.

ADEUS tosses e bronquites

Para meus filhos não quero outro remedio.. Manipulado com sais e plantas medicinais, contendo cocilana, tiocol e acido fosfórico, constitui-se fórmula perfeita!

PEITORAL DE SCOTT

ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

Mr. Joseph C. Goltz é o novo diretor da Columbia Pictures of Brasil, Inc., substituindo nesse pôsto Mr. Joseph E. McConville, que breve deixará o nosso país para assumir um alto cargo no estrangeiro. Mr. Joseph C. Goltz é um velho conhecedor do nosso país, onde já esteve em 1931 trabalhando para a Metro-Goldwyn-Mayer. Perfeitamente familiarizado com os negócios cinematográficos de tôda a América Latina e do Oriente, prestou a sua valiosa colaboração a outras companhias, tendo nestes últimos anos estado ligado à Motion Pictures Export Association e Eagle Lion, como chefe de Vendas do Departamento Estrangeiro. Ingressando na organização Columbia, exercia o cargo de supervisor dos negócios dessa companhia nas Caraibas, como correntemente se designa o vasto setor cinematográfico que inclui tôda a América Central estendendo-se à Venezuela. Dêsse pôsto vem Mr. Goltz para o Brasil, como Diretor Geral da Columbia neste país.

Cavalheiro de trato cativante e marcada personalidade e senhor de larga visão em assuntos cinematográficos, representa Mr. Goltz uma feliz e valiosa aquisição da Columbia no Brasil, onde êle já conta com grande circulo de amigos. Pessoalmente, S.S. está encantado em voltar ao Brasil, país ao qual êle sempre dedicou especial carinho, sentindo-se feliz em fixar aqui a sua residência.

A má alimentação e a inteligência

Para mostrar a influência que tem a alimentação sôbre a inteligência e a capacidade mental, basta citar uma experiência levada a efeito nos Estados Unidos: as crianças de um orfanato foram separadas em dois grupos. As crianças de um dos grupos bebiam leite todos os dias, as do outro grupo, não. No mais, a alimentação era a mesma para os dois grupos e era uma alimentação muito cuidada, com frutas, ovos, carne e verduras. A experiência durou mais de um ano. No fim, as crianças que bebiam leite mostravam não só maior peso e altura, maior vigor fisico, maior vivacidade e alegria de espirito, como ainda melhor aproveitamento nos estudos, por uma inteligência mais viva. Dêsse modo, as crianças a quem não falta o leite crescem fortes e sadias, e, quando já adultas, apresentam uma resistência muito maior — uma saúde muito mais perfeita, em suma. (Divisão de Propaganda do SAPS).

LEIA A **REVISTA DO GLOBO**

O magazine quinzenal de maior circulação no País

★ HOJE

★ SIMULTANEAMENTE

EM TODAS AS BANCAS DO RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO

Reportagens e assuntos variados de interêsse geral

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM
SAL DE WOLMAN-THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
REPRESENTANTES:
ROCHA & CIA.
FILIAL - RIO DE JANEIRO
AV. 13 DE MAIO, 23-5.º-S. 537

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 549

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e 2.ª-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhaúma); rua Babiro (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino; (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassiro (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá) e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo de Catumbi; rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumond (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá, (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); D. Castorina (estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horários: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também nos domingos e feriados.

ÚNICA AUTO-ONIBUS S.A.
RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
defronte a Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 15 de Novembro 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro Guichet N.º 2 — Tel 43-5765
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procopio — (Praça Mauá) — PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio).

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	13.00
13.15	11.15	12.00	14.00
14.15	13.15	13.00	15.00
15.15	14.15	14.00	16.00
16.15	15.15	15.00	17.00
17.15	16.15	16.00	18.00
18.15	17.15	17.00	11.00
19.15	18.15	18.00	12.00
		10.00	10.00

AOS DOMINGOS: Onibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas

CARIOCA

As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro. Contos, Crônicas, Modas, Curiosidades. Flagrantes Mundiais

★

★ O brotinho da Nacional, de São Paulo
★ E Marlene volta aos seus triunfos.
★ Os 20 anos de rádio de Araci de Almeida
★ Fada Santoro, a recordista dos prêmios.
★ Os veteranos continuam favoritos.
★ Os gêmeos de Ingrid Bergman.
★ Uma Rainha na intimidade.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

"HABEAS-CORPUS" AOS DOMINGOS
DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
23-2378 — 42-7125

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE

PRIMEIRAS TEATRAIS

"CANTA BRASIL", NO JOÃO CAETANO

Pela segunda vez é usado êste título, aproveitado de uma revista levada há tempos no Recreio, de Luis Peixoto, Geysa Boscoli e Luis Iglezias, se não nos enganamos. O conteúdo é uma seleção de quadros de J. Maia, Max Nunes e de Iglezias, com alguns números novos de música.

E' superior à "Pau d'Arara", embora sem satisfazer plenamente. Do que mais se queixa o público é da falta de uma grande montagem, cenários de efeito, luxuoso guarda-roupa. Todos sabem que Ferreira da Silva se propôs a apresentar no João Caetano espetáculos populares, sem riquezas de acessórios, mesmo porque o preço das localidades é bem reduzido. Todos sabem disso, mas acabamos por cair numa comparação que está se tornando o pesadêlo dos empresários, a comparação com os espetáculos de Walter Pinto. O empresário do Recreio, por motivos vários, pode e vem apresentando, há vários anos, montagens deslumbrantes e o público se acostumou a isso. Nos grandes teatros da praça Tiradentes parecem destinados a fracassar todos os espetáculos que não se equiparem aos do Recreio. Não estamos fugindo do assunto, da crítica direta de "Canta, Brasil"; é necessária crítica comparativa para se explicar esta espécie de frustração que se apodera dos espectadores quando deixam um teatro de revista onde não tiveram para os olhos aquela "féerie" intimamente esperada. Este é um fato que tem aprovação unânime, estamos certos, embora até o momento não tenha sido abordado, objetivamente, por uma coluna de teatro.

*

Embora anunciando que não apresentaria grandes montagens, repetimos, o espectador não se conforma com a pobreza de algumas cenas de "Canta, Brasil", marcadas, apenas, por telões pintados, encaixados em rompimentos comuns. Êste é o defeito que se vem repetindo nos espetáculos de Ferreira da Silva; é preciso que êste empresário, um dos nossos melhores homens de teatro, se atire a grandes montagens, pois a recompensa será imediata, na bilheteria.

*

A atual revista é mais um desfile musical. A apresentação das nossas músicas deverá agradar em Portugal, notadamente aquele ducto entre Juju e Almeidinha, vivendo com muita graça "Boneca de Pixe". Carlos Galhardo, uma boa aquisição para as apoteoses e merceria quadros mais ricos. Seu dueto com Salomé está bom. José Vasconcelos — com pesar dizemos isto — estacionou na arrancada do estrelato cômico das revistas. Progrediu bastante até agora, é verdade, mas ainda conserva vícios antigos, de cômico de microfone. Jane Grey está exigindo direção severa, para que possa ir ainda mais para frente. Se procurasse maior riqueza de inflexões, seria um grande passo para o seu aprimoramento. Bibinha e Carlos Lisboa fizeram uma dupla interessante; o veterano coreógrafo teve uma boa "rentrée". Pequenos detalhes poderiam ser corrigidos: na primeira apresentação do Trio de Ebano deveria aparecer somente o trio. Gualter Silva e Ary Moreno destoam do conjunto e não têm nenhum atributo vocal que justifique a inclusão. Eliminar o discurso do seringueiro e incluir um motivo gaúcho, esquecido inteiramente. Queremos dizer uma vez mais ao Zezinho e ao Maia: lancem-se às grandes montagens, luxuosas, feéricas, como já o exige a própria evolução do nosso teatro musicado. Não importa que as poltronas passem a custar 60 ou 70 cruzeiros. Mais importante é deslumbrar o público.

NEY MACHADO

PLACA DE BRONZE PARA ALDA GARRIDO
VITORIOSA UMA SUGESTÃO DESTA COLUNA

Alda Garrido

Há cêrca de um mês A NOITE sugeriu que os amigos e admiradores de Alda Garrido marcassem a sua extraordinária vitória em "Madame Sans-Gêne" com uma placa comemorativa, que seria colocada no hall do Teatro Rival, onde a peça de Sardou e Moreau se mantem em cartaz há seis meses, tendo feito tôda a temporada. Este apêlo encontrou imediata ressonância e já podemos anunciar que essa homenagem será inaugurada no próximo dia 31, domingo, entre a primeira e a segunda sessão, quando se despedirá do cartaz "Madame Sans Gêne". O proprietário do teatro, Vivaldi Leite Ribeiro Filho patrocina a doação e uma lista de adesões está na SBAT, à disposição dos admiradores de Alda Garrido. Mais do que um êxito artístico e financeiro, esta placa marca uma nova etapa na carreira de Alda Garrido, uma ascensão no seu repertório. Uma justa homenagem a uma grande atriz.

NOTAS E NOVAS

"O NOVIÇO", NO TEATRO DUSE

Amanhã, domingo, o Teatro Duse vai apresentar "O Noviço", de Martins Penna, às 21 horas. Direção de Esther Leão. Intérpretes: Ana Edler, Edson Silva, Eugenio Carlos, Fernando Cesar, Geny Borges, Jorge Chaia, Luiz Espincola, Miriam Carmen e Ruy Cavalcanti.

"DOMINÓ", UMA PEÇA PARA RIR

Jaime Costa tem em cartaz uma das melhores comédias de Gastão Barroso, "Dominó", que mantém a platéia em constantes gargalhadas. Ao lado de Jaime estão Aristóteles Penn, Joyce de Oliveira, Roberto Duval, Arlindo Costa, Teresa Lane e outros.

UM SUCESSO, A ESTREIA DE BIBI

Foi surpreendente o interêsse do público pela volta de Bibi Ferreira, agora cia própria dirigindo seu elenco de comédia. "Senhora" foi apresentada ontem, no Carlos Gomes, para uma platéia esgotada. Tal tem sido o interêsse do público, que já na sexta-feira a bilheteria tinha vendido tôda a lotação para as três sessões de hoje, sábado. A montagem da comédia extraída do famoso romance de José de Alencar foi feita com todo apuro, em palco giratório, que apresenta nada menos de seis quadros diferentes. Uma grande vitória de Bibi e de seu elenco, no qual estão figuras de primeira grandeza, como Delorges, Iracema de Alencar, Narto Lanza e outros bons elementos, como Carlos Duval, Geny França, Renée Bell e Dino Florêncio.

DESPEDIDA DE "O FREGUÊS DA MADRUGADA"

A deliciosa comédia de Ladislau Fodor, que completou, na semana passada 100 representações no Teatro Serrador, está se despedindo do cartaz. Quem ainda não viu Eva Todor vivendo a atribulada chapeleira Gysá não deve perder êsses últimos dias. Antes de terminar sua temporada neste teatro, Luiz Iglezias pretende apresentar uma reprise do repertório de Eva, "Chiquinha Fubá".

FREIRE JUNIOR, EMPRESÁRIO

Noticiamos ontem, em primeira mão, que Luz del Fuego fôra vista no Ministério do Trabalho, tentando encontrar um motivo legal para anular seu contrato com Juan Daniel. Como se sabe, êste empresário vai apresentar Luz del Fuego, no lado de Elvira Pagã, no Teatro República, a partir de 28 próximo. Acontece que Luz del Fuego resolveu abandonar a companhia, fato que não se poderá confirmar, sob pena dessa artista sofrer as sanções da lei, ou seja, a proibição de trabalhar em qualquer teatro do país, durante um ano.

Soubemos ontem de uma nota sensacional. Caso a rainha do nudismo conseguisse anular o seu contrato com Juan Daniel, seria contratada por Freire Junior, para uma temporada no Recreio. Freire junior por sua própria conta a montagem de uma grande revista neste teatro, caso Walter Pinto desistisse de trabalhar êste ano.

Fernando Vilar acaba de ser contratado por Danilo Bastos para a nova peça de Dercy Gonçalves, no Regina, "Ocupe-tú d'Amelie" (ainda sem título em português), que deverá estrear logo após "A Túnica de Venus", naquele teatro. A próxima montagem será também de comédia. A "Túnica", com palco giratório. "Será o vaudeville mais luxuoso já apresentado no Brasil", disse-nos Danilo.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista
Despejos Renovação de contratos
Inventários. Desquites, etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 52-6686.

O PRECEITO DO DIA

VIGOR FISICO E TUBERCULOSE

Tuberculoso que elimina bacilos é fonte abundante de contágio. Um caso de tuberculose provém sempre de outro e, por isso, faz-se a luta contra o contágio. Mas, como não é possível controlar tôdas as fontes de contágio, cumpre a todos fortalecer o organismo, tornando-o assim mais resistente à contaminação pela tuberculose. Procure manter-se vigoroso, para evitar a tuberculose. — SNES.

"Rebento Selvagem" — Classe "C", no Azteca, Império, etc., de Jean Delanoey

Cabe sempre um correto estudo, embora o tema seja realista ou cruel. Pode-se passar por escusos ângulos utilizando a arte de sugerir, sem realçar a morbidez. Entretanto, é por demais sórdido e desumano o entrecho dêste filme.

O público adulto conhece a existência das decaídas. Afinal, é lícito ao cinema analizar, honestamente, um denso aspecto da vida. Entre as excessões dos que desconhecem as minúcias destes casos estão as crianças. Portanto, constitui uma aberração escrever uma história mostrando as reações de um menino contra todas essas vicissitudes. E, ainda mais, conforme o presente filme, quando a meretriz é a sua própria mãe. O censurável assunto deste filme desce a escabrosos reflexos sôbre a existência desses infelizes. Tudo exposto com intentos apenas sombrios, de sensacionalismo, embora exista um fio psicológico — derivado da mente da criança ante a rudeza do meio — sem qualquer sombra construtiva.

Madeleine Robinson e Pierre Michel em um trecho de "Le garçon sauvage"

Mesquinha, a mentalidade de quem escreve uma trama dêste gênero — o romancista Peisson — e pior ainda a do produtor responsável pela filmagem. Para cúmulo, o diretor, Jean Delanoy é dos bons poetas das imagens do cinema francês. Talvez que o seu objetivo fôsse mostrar versatilidade, no ângulo mórbido, mas, foi deplorável ter aceito uma história de tal natureza. Com todo o seu repulsivo tema, o celuloide ainda está razoavelmente dirigido. E revela um destacado sentido interpretativo. Há três atuações de valor que retiram arte do meio do caos dos caráteres. Entretanto, é bom ressalvar que no final panorâmico do julgamento, não há compensação frente às mencionadas agruras. Em conjunto, a repulsiva história e uma direção apenas normal diluem os inegáveis méritos dos atores.

Madeleine Robinson tem magnífica atuação em Marie, a decaída. O menino Pierre Michel não é nenhum talento mas, orientado com acêrto, satisfaz. Frank Villard é bem o tipo sórdido exigido para o explorador da meretriz. Henri Vilbert (o capital), Dora Doll e outros completam o elenco. Fotografia de padrão normal, de Robert Le Fèbre e música com seus atrativos, de Paul Misraki. Título original: "Le garçon sauvage", distribuição da França Filmes.

CONCLUSÃO — A sórdida história de um romance de Peisson, embora apreciavelmente interpretada, resultou em espetáculo sem o menor brilho.

J O N A L D

PARA HOJE

PALÁCIO e IPANEMA — "Entregue-me a Você", Ann Todd e Richard Greene. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA — "Degradação Humana", com James Cagney e Phyllis Thaxter. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "...E o Mundo se Diverte", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS e MAUÁ — "O Flagelo de Deus", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Londres à Meia-Noite", com Walter Pidgeon e Margaret Leighton — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Londres à Meia-Noite", com Walter Pidgeon e Margaret Leighton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Sanha Selvagem", com Edmond O'Brien e Dean Jagger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, RIAN e IMPÉRIO — "Rebento Selvagem", com Madeleine Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e MIRAMAR — "Ultimato" com Barry Jones. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Espada e Sangue". — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — 2.a semana — "Ainda há Sol em Minha Vida". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Ultimato", com Barry Jones. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Talhado em Granito" e "A Vida Começa Amanhã" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Tico-Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte e Tônia Carrero. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "As Mulheres Sabem Demais" e "A Marca de Satanás" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Lydia Bailey" — 'A Feiticeira do Haity". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Ave do Paraíso" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Canto da Saudade" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Sob o Signo do Capricórnio" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Areias Movediças" e "Amos de Calças" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Cavaleiro Negro" e "A Canção do Bosque". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Perdida" e "Milagre de Amor" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Lydia Bailey — A Feiceira do Haity" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Lydia Bailey" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "...E o Mundo se Diverte" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Flechas de Fogo" e "Guerra no Ar" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Vingança de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Branca Selvagem" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Calibre 45" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Degradação Humana" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Terra dos Deuses" — A partir das 14 horas.

CASSINO — "Flagelo de Deus". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Gênio e os Fugitivos" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Meu Querido Maluco" — A partir das 15 horas.

Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança em 1952

Todos os anos a Campanha Nacional da Criança realiza a Campanha Financeira, a fim de angariar donativos populares para ajudar as obras particulares de proteção à infância. Este ano o número de instituições filiadas aumentou consideràvelmente atestando o êxito da iniciativa.

São as seguintes as obras filiadas:

Abrigo Francisco de Paula, Abrigo Nazareno, Abrigo Olímpia Belém, Abrigo Teresa de Jesus, Abrigo Seara dos Pobres, Ambulatório São Vicente de Paula da Lagoa, Asilo de Orfãos Anália Franco, Associação de Assistência ao Adolescente, Associação Brasileira de Auxilio à Criança, Associação Maternidade e Infância de São Cristovão, Associação Sanatório Santa Clara, Associação Tutelar de Menores, Biblioteca Infantil Carlos Alberto, Caixa Beneficente do Hospital Colônia Curupaiti, Casa da Criança, Casa São João Batista da Lagoa, Casa do Lázaro, Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, Casa da Samaritana, Costura e Lactário Pró Infância, Cruz Vermelha Brasileira, Cruzada Nacional Contra Tuberculose, Cruzada Social de São Pedro do Caju, Dispensário da Medalha Milagrosa, Dispensário São José, Dispensário São Vicente de Paulo, Educandário Santo Antônio, Educandário São Vicente de Paula, Fundação Cardeal Leme, Associação Missão da Cruz, Instituto Ana Gonzaga, Instituto de Assistência à Tuberculose, Instituto Central do Povo, Lar da Criança, Lar Evangélico, Lar de Menores, Liga pela Infância, Maternidade Casa da Mãe Pobre, Nosso Lar, Obra de Assistência à Infância de Bangu, Obra do Bérço, Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, Orfanato Padre Leonardo Carrescia, Orfanato Pedro Richard, Orfanato Presbiteriano, Orfanato São José, Orfanato Teresa Cristina, Patronato Operário da Gávea, Pequena Obra N. S. Auxiliadora, Policlínica de Botafogo, Policlínica de Copacabana, Recreio Pindorama, S. O. S. — Serviço de Obras Sociais, Sanatório São Vicente de Paulo, Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Sociedade Providência dos Desamparados, e União das Operárias de Jesus.

Pela lista se verifica as necessidades de cooperação pela idoneidade das obras de tôdas as crenças e objetivos desde que cuidem da criança, satisfazendo os conceitos modernos de educação e prevenção.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Uma infinidade de vêzes já ouvimos falar na vinda de Frank Sinatra ao Brasil. O moço que ganhou para os seus braços a mulher mais linda do mundo, no entanto ainda não apareceu. Leva a sua vida de rotina intensa, cantando as temporadas que seus empresários determinam, hoje ali em Nova Iorque, amanhã debaixo do sol da Flórida. Frank Sinatra é nome grande na boca do povo do mundo. Minúsculo de peito, é moço grande de cabeça, que sabe não só dizer canções maravilhosas bem como acertar em cheio numa mulher espécie de «cadilac», último modêlo. Outra vez há sussurros sôbre a sua vinda. No Brasil uma infinidade de cavalheiros já se anunciaram seus empresários e muitos foram os donos de «boites» e diretores de rádio que acreditaram na sua presença. Quero crer que até à data de hoje, êle tenha sido o último a saber dessas negociações e, para quem viu a América de perto sabe bem o quanto custa pescar um dêsses nomes altos, cuja programação muitas vêzes está traçada para muitos anos. Sempre que tivemos o cartaz alto, veio êle em gozo de férias e, se Frank Sinatra, no momento não está próximo delas, é mentira a sua vinda ao Brasil. Se não me engano a bem pouco êle passou a sua lua de mel numa beira de praia, longe dos olhos gananciosos dos outros homens do mundo que o acham feio e que nunca poderão compreender o que disse êle na orelhinha de Ava Gardner, para que ela fôsse tôda para os seus braços finos, depois de ter passado aos de Artie Show, e do toureiro Cabre. Mas vamos deixar tudo isso para lá. Se Frank vier, nós vamos ouvi-lo, e sem dúvida contemplando os olhos, e a beleza de sua espôsa.

*

Outro boato que anda rolando pela cidade é a da vinda do planista Carmen Cavalaro. Notável, admirável e de cartaz seguro, êsse rei do teclado, teria sido oferecido ao «Casablanca». A «boite» da Praia Vermelha não está assustada e se de fato Carmen Cavallaro vier, aquela casa pagará o preço estipulado que é em média 30 mil cruzeiros diários. Só o que não é boato é a vinda de Roberto Inglez, que aparecerá na Rádio Nacional, na Mayrink e Rádio Clube, e todas as noites a partir do dia 11, no «Casablanca» a «boite» que está outra vez em moda.

Fernando LOBO

AVULSAS

Finalmente, hoje, no "Casablanca" o meu "show" com Paulo Soledade, intitulado "Coisas e Graças da Bahia", estrelado por Dorival Caymmi. Tomarão parte ainda Angela Maria, Três Marias, Carrol's Ballet e um punhado de garotas bonitas. Creio se Deus quiser, que este será o passo decisivo da casa da praia Vermelha.

—

Possivelmente, teremos ainda até o fim do ano o Casal Frank Sinatra-Ava Gardner. O dólar está escasso, no entanto, podemos assegurar que há gente de bastante influência tratando do caso com simpatia.

O "Night and Day" já está se preparando para o seu novo "show". Começaram os ensaios e é bem possível que até o dia 20, Max Nunes e J. Maia — os autores — apresentem na "boite" da Cinelandia.

—

Teremos no mês de outubro três cantores de boleros no Brasil. Gregorio Barrios, Pedro Vargas e Fernando Albuerne. Vamos ver qual que levará mais público. A parada vai ser dura. Gregorio já está muito batido entre nós, pois, explorou a praça em demasia. Já o mexicano, de há muito, não enceta uma temporada no território brasileiro, finalmente, o "El Trovador Del Caribe" que embora já estivesse aqui este ano, tem um numero considerável de admiradores.

O RETRATO DO DIA

É de Marion, a nossa sambista de fato que fez sucesso seguro recentemente na «boite» Ranchinho do Pôsto 6. Intérprete de ritmos populares e estrêla da Nacional, nome de prestigio no mundo da arte.

NOTÍCIAS

VIAJARA EURICO SILVA

O aplaudido produtor e novelista Eurico Silva, da Rádio Nacional, viajará para a Europa na próxima quinta-feira, em viagem de recreio. O tradutor de "O Direito de Nascer" permanecerá cêrca de um mês em Portugal, seu país de origem, a fim de rever parentes e amigos dos quais está há longos anos afastado.

HOMENAGEM

O galã Paulo Porto, da Rádio Tupi, será homenageado no programa "Rádio Sequência G-3" no dia 1.º de setembro próximo, por motivo de seu aniversário natalício e pelo de dez anos de atividades ao microfone daquela emissora.

FESTA DE EMILINHA

Emilinha Borba completará mais uma primavera na próxima segunda-feira. Por êsse motivo, será alvo de significativa homenagem no Programa Manuel Barcelos. E os sócios do novo "Emilinha Borba Fã Clube" mandarão celebrar missa de ação de graças no próximo dia 30.

ENFÊRMOS

Estão enfêrmos, afastados, por isso, do microfone da Rádio Nacional, os rádio-atores Darcy Cazarré e Adelino Rodrigues. Submeteram-se ambos a intervenções cirúrgicas, mas apresentam sensíveis melhoras.

DEIXARÁ A DIREÇÃO

Ao que fomos informados, a Rádio Clube do Brasil não renovará o contrato de Alvaro Augusto, diretor de seu "cast" de rádio-teatro. Assim sendo, êle deixará ainda êste mês aquêle cargo de direção, não se sabendo ainda quem será seu substituto.

EXCURSÃO DE ARTISTAS

Alvaro Aguiar

Conforme já noticiamos, Alvaro Augusto, Henriqueta Brieba, Altivo Diniz, Roque da Cunha e Eliane Martins, iniciarão excursão artística pelos Estado de São Paulo, Paraná e Santa Catarina a 15 de setembro próximo, devendo demorar-se cêrca de dois meses em viagem. Será, como vemos, longa "tournée", durante a qual visitarão perto de quarenta cidades, inclusive algumas capitais. Assim sendo, os ouvintes de novelas da Rádio Nacional ficarão sem a presença dos conhecidos artistas nas representações a cargo do elenco dirigido por Floriano Faissal, durante todo aquele tempo.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana — Tel.: 27-0910 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
HOJE, AS 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em seu 4.º mês de êxito
"JEZABEL"
de ANOUILH — Trad. Maria Jacinta MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. - LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.
Diariamente, às 21 horas
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
POLTRONAS CR$ 15,00
BIBI
num dos grandes sucessos do teatro brasileiro
SENHORA
com Delorges e Iracema de Alencar
De 3.ª e 6.ª-feira, às 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs., 5as., sáb. e dom. Vesp. às 16 hs.
Só 8 dias em cartaz — A seguir: "BEIJA-ME E VERÁS"

Glória — TEL.: 22-9146
JAIME COSTA
DIARIAMENTE EM SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS E EM VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
"DOMINO"
3 atos de Gastão Barroso e Paulo Manhães. Uma comédia que tem graça, amor, e muita coisa boa!

MONTE CARLO
a única "boite" que REALMENTE apresenta tôdas as noites
2 SHOWS
TELS.: 47-0644 E 27-5863

ESCANDALO DE SUCESSO!
"A TUNICA DE VENUS"
TEATRO REGINA
com
Hoje, DERCY GONÇALVES, Hoje
QUE LUXO

Rival — TEL. 22-2721 Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos às 16 às 20 e 22 horas
6.º e último mês
O maior êxito do ano!

Serrador — Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Fodor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão 20,15 — Segunda sessão as 22 horas
As quintas, sábados e domingos Vesperal às 16 horas
Dia 29, Estréia de "CHIQUINHA FUBÁ" por 20 dias apenas para despedida da Companhia

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
Terças e quintas-feiras - Vesperais às 16 hs. Sábados e domingos às 14,30 e 17 horas
CHETA DO TARZAN
OS 4 CHRISTIAN. OS CONTANTINI
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras Indianas — Um verdadeiro Zoológico Ambulante
Garcia, o rei do circo

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA
10 ANOS DE ÊXITO EM BUENOS AIRES
UM PROGRAMA GRANDIOSO COM ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS AS 16 HS.
SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14,30 E ÀS 17,30 HORAS
PRAÇA ONZE
Avenida Pres. Vargas, esq. Rua Santana
UM CIRCO PARA AS ELITES

Vem ai o delegado dos despachantes aduaneiros de Belem

BELEM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Segue amanhã para o Rio de Janeiro, o delegado do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Belém, Sr. Ernesto Cruz, a fim de trabalhar juntamente com outros dirigentes de sindicatos congêneres na defesa da classe e na alteração do atual regulamento que rege a função de despachante.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 11 às 19 h.

POLITICA E POLITICOS

REUNIÃO NA CASA DE CAPANEMA SÔBRE PETRÓLEO

Todos os relatores da "Petrobrás" e líderes do acôrdo, num reexame geral da matéria, para coordenação de votação — Segunda-feira, no plenário da Câmara

O Sr. Gustavo Capanema vai reunir amanhã, em sua residência, os relatores do projeto da "Petrobrás", como também os líderes que tomaram parte no acôrdo para aprovação das emendas de plenario à referida proposição. A reunião tem como objetivo — segundo o nosso informante — o reexame dos pontos em tôrno dos quais giraram os entendimentos e foi feito acôrdo político, tais como adoção do monopólio para exploração do petróleo, prestação de contas dos atos da direção da "Petrobrás" ao Congresso Nacional, encampação das concessões das refinarias em funcionamento ou não, etc. Tomarão parte nesta reunião os Srs. Manhães Barreto, Daniel Faraco, Antonio Balbino, Lafaiette Coutinho, respectivamente relatores nas Comissões de Finanças, Economia, Justiça e Transporte. Dos líderes, estarão presentes os responsáveis pela corrente estatista, além dos Srs. Ernani Sátiro, da U D.N. e Vieira Lins, do P.T.B.

SEGUNDA-FEIRA, VOTAÇÃO

De acôrdo com declarações do próprio Sr. Gustavo Capanema, que ontem teve que abandonar o post odo comando da bancada majoritária por se encontrar fortemente gripado, recolhendo-se à sua residência, o projeto da «Petrobrás» será segunda-feira próxima encaminhado à Ordem do Dia, para votação em urgência. Espera nesta votação final que a mesma se efetue num tempo recorde, pois a sua intenção é enviar o assunto para o Senado Federal ainda na próxima semana.

NENHUMA DIFICULDADE

Com o acôrdo político em tôrno da maioria dos pontos essenciais do projeto, será interêsse das próprias bancadas votar a matéria sem maiores discussões. Já não haverá margem para debates. Presume-se, no entanto, surjam dificuldades para o caso das refinarias que ainda não estão em funcionamento, as quais os estatistas desejam sejam encampadas imediatamente, no que aliás o líder da maioria não concordou. A votação dêste ponto será livre, estando garantida a vitória do ponto de vista do Sr. Capanema, que é de se dar um prazo para a entrada em funcionamento das concessões feitas.

CARTAS NA MESA

AUSTERIDADE MULTIPLICADA POR AUSTERIDADE

O retrato econômico de um país, pintado por um técnico, é sempre uma composição sem excessos nem artificialismos, porque visa sobretudo a fornecer uma idéia clara, objetiva e simples do que se procura saber.

A estatística ensinou o economista a pensar friamente, a interpretar fatos sem os fúteis devaneios de grandeza ou as amargas conclusões do pessimismo. Ele é o que vê; vê o que existe.

Atualmente, tem-se falado muito na situação cambial do Brasil. E procura-se dizer que sômos uma nação pobre, que não aguenta com um gato pelo rabo. Preliminarmente, convém não esquecermos que a nossa balança comercial tem sido, historicamente, equilibrada. Ou melhor: tem sido sempre a nosso favor a diferença entre o que vendemos e o que compramos. É assim, pelo menos, que tem acontecido em cinquenta anos de comércio exterior. Já estamos bem distantes daqueles dias em que o Brasil não produzia nada (e até tijolos vinham da Inglaterra). Presentemente, a nossa indústria é das mais importantes. Há pouco, mesmo, tive a oportunidade de presenciar, em São Paulo uma demonstração vigorosa da pujança da nossa indústria de tecidos. Por outro lado, já temos a grande siderurgia, com Volta Redonda e Monlevade, além de outras de menor produção. Nossas fábricas de cimento não mais atendem às necessidades do consumo interno. Sômos forçados a um dispêndio anual de dólares para cobrir as seiscentas ou setecentas mil toneladas, que é mais ou menos o nosso "deficit" de produção.

Isto, sem dúvida, significa crescimento. E para acompanhar o crescimento, precisamos de dinheiro. Temos na exportação do café, como todos sabem, a principal alavanca para arranjar divisas no exterior. Este ano, mesmo, elas são estimadas em cerca de 800 milhões de dólares. O cacau, segundo produto de nossa exportação, nos dará, aproximadamente, 80 milhões de dólares. O algodão, a cêra de carnaúba, a lã, madeiras e outros produtos chamados gravosos, fornecem mais alguns milhões de dólares. Pois muito bem. Agora, só o petróleo, com que movimentamos as nossas máquinas para conseguir essas mesmas divisas, vai nos absorver, êste ano, cerca de duzentos milhões de dólares. O trigo, que compravamos antigamente na Argentina, trocando por produtos nossos e pagando em cruzeiros, está sendo adquirido nos Estados Unidos e em outros países, e é pago em dólares. Só o trigo nos leva 180 milhões de dólares. Há, ainda, outras despesas, em dólares, a que o Brasil não pode fugir, tais como o seu serviço de dívidas externas, os compromissos com as entidades internacionais, a diplomacia, etc. É assim, poder-se-á compreender, fàcilmente, porque é que os 817 milhões de dólares que vamos receber êste ano, não darão para custear tudo o que precisamos comprar e pagar.

Aí está, em linhas gerais, a situação descrita pelo Sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, o qual, entre outros remédios, aconselha para o Brasil o que os ingleses estão adotando como medida de salvação nacional: austeridade, austeridade, austeridade.

ALVARO GONÇALVES

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O MONSTRO

Não obstante o cêrco estabelecido por mais de 200 policiais, no município de Guarulhos, nenhum indício seguro ainda encontrou a Polícia que a leve à descoberta do assassino ou assassinos da jovem «Nisei» Mioko Okuiama, de 15 anos, assassinada brutalmente, estrangulada no quintal de sua residência, quando preparava o almoço para os seus pais, ausentes por estarem trabalhando num sítio de sua propriedade e localizado nas proximidades. A Delegacia de Segurança Pessoal, através de um corpo reforçado de investigadores, tem dado batidas por todos os lugares ermos de Guarulhos e nos municípios vizinhos, mas até aqui nem uma pista segura foi encontrada.

O «MERCADO NEGRO» DOS CEMITÉRIOS

O prefeito Armando de Arruda Pereira, manifestando-se sôbre o processo do mercado negro nos cemitérios desta capital, cujos autos já estão com 830 fôlhas, declarou que mais de 80 pessoas estão envolvidas nas irregularidades praticadas. Afirma o Sr. Armando de Arruda Pereira que os maiores responsáveis são alguns construtores, estranhos aos quadros da Prefeitura, sendo certo que 10 dêles sofrerão a cassação imediata da autorização para executarem trabalhos nas necrópoles da cidade. O governador da cidade acrescentou existirem apenas 4 funcionários da municipalidade, dois extranumerários, envolvidos no rumoroso inquérito. Um dêsses funcionários já foi demitido a bem do serviço público.

Soubemos que, estando o inquérito em sua fase final, vai a Prefeitura encaminhá-lo à Polícia, através da Secretaria da Segurança Pública, a fim de que sejam punidos os [illegible] humanos, que viviam como nababos fazendo o comércio da morte.

AS TRÊS MARIAS

Melhoraram as condições de saúde das três Marias, sobreviventes. O boletim médico da Maternidade de São Paulo, na repesagem das gêmeas, apresentou êstes pesos: Maria Cristina, 1.140 gramas; Maria de Lourdes, 1.020 e Maria Benedita, 1.100 gramas.

O exame médico, cêrca das 20 horas de ontem, assinalou estado estacionário nas três gêmeas sobreviventes, que revelaram uma tolerância maior para a alimentação, tendo sido administrado cinco centímetros cúbicos de leite a cada uma das gêmeas. A temperatura e a respiração se mantiveram normais, consistindo a terapêutica na transfusão de soro antitóxico — solução de glacerinum potásica.

O casal José Albano e Maria Aparecida tem sido muito visitado, recebendo inúmeros presentes de pessoas que vão à Maternidade para ver as gêmeas. Ainda ontem D. Maria Carmelita Garcez, esposa do governador Lucas Nogueira Garcez, esteve em visita às gêmeas, demorando-se 15 minutos em palestra com os pais das meninas, aos quais entregou um presente constituído de roupas e agasalhos para crianças.

AS COMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENÁRIO

Das mais longas foi a sessão que a Câmara Municipal de São Paulo realizou ontem e que tinha como motivo principal a votação imediata da verba de auxílio de 300 milhões de cruzeiros para as comemorações do 4.º Centenário da cidade. Os elementos situacionistas queriam a votação imediata da matéria mas a oposição, por intermédio do vereador Faraboline Júnior, queria que fôsse antes o projeto remetido à Comissão de Justiça, pois a Câmara não tem conhecimento ainda dos planos das festas que assinalarão o 4.º Centenário da Fundação da Cidade, manifestando-se a favor do adiamento da discussão. O fato provocou os mais acalorados debates e a sessão acabou se prolongando por 5 horas, sendo encerrada às 23.15 horas, sem que houvesse qualquer resolução prática para o momentoso assunto.

"HABEAS CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de Habeas Corpus urgentes — amanhã, domingo, dia 24 do corrente, o Dr. José Monjardim Filho, juiz substituto em exercício na 14.ª Vara Criminal, e que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

A CARTA DE JOÃO LEÃES BONIFÁCIO

No correr da sessão de ontem, procuramos obter do deputado José Bonifácio alguma declaração a propósito da carta do Sr. João Leães Sobrinho e da entrevista concedida à imprensa pelo Sr. Miguel Teixeira, fatos que acabam de surgir no caso do Banco do Brasil. O Sr. José Bonifácio recusou-se a fazer qualquer declaração, frisando no entretanto: "Surgiu um fato novo. Ocuparei a tribuna na próxima terça-feira para examinar a questão. Até lá, não poderei dizer nada a vocês da imprensa. Esperem até terça-feira".

NOVO PRAZO PARA ACOMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os incidentes ocorridos na fronteira sul, solicitou e foi atendido, prazo para que aquele órgão especial conclua a sua tarefa. Se ainda não apresentou o anteprojeto dispondo sôbre as garantias necessárias na fronteira sul é porque não foram enviados até agora ao relator, Sr. [illegible] de Campos, os informes e documentos a que se comprometeu o governador gaúcho.

LÍDER PARA A U. D. N. NA PRÓXIMA SEMANA

O Sr. Ernani Sátiro, com tôda a responsabilidade da orientação da bancada udenista, afirmou o seu propósito de fazer realizar a escolha do líder do seu partido na próxima semana. O deputado José Bonifácio não retirou nem retirará a sua candidatura. Por outro lado, permanece firme o ponto de vista do Sr. Odilon Braga: o líder deve ser Afonso Arinos, e a escolha feita por aclamação, e não por voto.

O ALMÔÇO DE HOMENAGEM A JOSÉ BONIFÁCIO

Foi bastante concorrido o almoço oferecido ontem ao deputado José Bonifácio. Não se registraram as esperadas manifestações em prol de sua candidatura à liderança da bancada do partido na Câmara dos Deputados. Falou em nome dos homenageantes, o Sr. José Augusto que aproveitou a oportunidade para fazer uma preleção sôbre parlamentarismo, e respondeu o Sr. José Bonifácio. Estavam presentes o recém-chegado Afonso Arinos, presidente Odilon Braga, tôda a bancada udenista e elementos vários de diversos partidos.

A AUTONOMIA EM DILIGÊNCIAS

O deputado Godoi Ilha (P. S. D. gaúcho), é o relator dos projetos concedendo autonomia a Salvador, Recife, Florianópolis e Guarulhos (pôrto de S. Paulo). Os processos relativos àquelas proposições estão em seu poder há bastante tempo, e se demora tanto para oferecer o parecer é porque prossegue com as diligências no sentido de harmonizá-los com o ponto de vista do Senado Federal, que tomou como orientação não fixar nos respectivos projetos concedendo autonomia a data das eleições, deixando o prazo correr de acôrdo com as leis estaduais.

NOVO RELATOR PARA A AUTONOMIA DE SANTOS

Em virtude da viagem do Sr. Castilho Cabral, que foi tomar parte da Conferência Inter-Parlamentar, a instalar-se ainda êste mês na Suíça, foi designado na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados novo relator para o projeto concedendo autonomia ao município de Santos. Este projeto recebeu no Senado emenda estendendo a medida também a Natal, capital do Rio Grande do Norte, que foi aprovada na Câmara Alta. O novo relator é o deputado Jarbas Maranhão, de Pernambuco, que, aliás, ainda não recebeu o processo.

RETORNOU VIEIRA DE MELO

O deputado Vieira de Melo, que subitamente partira para a Bahia, para tratar de assuntos particulares, retornou anteontem, comparecendo ontem na Câmara. O representante pessedista estava e continua com a tarefa de redigir sôbre a emenda parlamentarista, resolvendo os casos omissos. Estava prevista a sua apresentação para a semana entrante mas, em virtude da viagem do Sr. Vieira de Melo, os demais parlamentaristas acreditam que demore mais um pouco.

NOVA VOTAÇÃO DA AUTONOMIA DO DISTRITO: TERÇA-FEIRA

A primeira matéria a ser votada terça-feira próxima, na Câmara dos Deputados, será a emenda constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Não há dúvida quanto à renovação da votação registrada no dia vinte. Ainda êste mês será o assunto remetido ao Senado.

Um Dia no Senado

CRITICAS DE ALENCASTRO

O Sr. Alencastro Guimarães voltou ontem a criticar a política do ministro da Fazenda. Acha o representante trabalhista ser preciso sangue novo na política financeira do país. Foi longo, e patético, pintando um quadro dos mais pessimistas.

A MESA REDONDA DA HIDRO-ELÉTRICA

O Sr. Ezequias Rocha fez seu um discurso do governador Arnon de Melo, pronunciado na mesa redonda da Hidro-Elétrica. Neste discurso o responsável pela administração alagoana anunciou grandes projetos para o desenvolvimento econômico do Estado, cujos planos definitivos estão sendo elaborados.

OUTROS ASSUNTOS

Voltou o Sr. Othon Mader a tratar da crise da madeira. Não foi longo. Na Ordem do Dia não houve número, daí não podendo ser votadas as proposições do avulso.

"O PARLAMENTARISMO NO BRASIL"

O professor Américo Lacombe, do Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais, realizará um Curso sob o título "O Parlamentarismo no Brasil" na sede da F.C.S., à praia de Botafogo, 194, com início no dia 2 de setembro. As conferências serão às terças e sextas-feiras, das 21 às 22 horas. Estão abertas as inscrições na sede da Faculdade, aonde serão dadas tôdas as informações necessárias.

Leite em abundância no Rio

Pela primeira vez, no período da entre-safra — Resultado da oportuna intervenção da COFAP no mercado produtor — Fala a A NOITE o Sr. Benjamin Cabello

Já se ia tornando fenômeno crônico a falta de leite nesta capital durante os chamados períodos da entre-safra. E isso porque, em tal época, ou seja, durante o inverno, a maioria dos fazendeiros mineiros e fluminenses, que abastecem a Capital Federal, se via privada de forragens adequadas e em quantidades suficientes para a manutenção dos respectivos rebanhos em condições de produtividade normal.

Considerando a gravidade do problema que vinha se fazendo sentir, de longa data, sem possibilidades práticas de solução, a COFAP, por intermédio dos seus órgãos técnicos, empreendeu longo e minucioso estudo a respeito, o que tornou possível, já no corrente ano, a adoção de várias providências tendentes a impedir a repetição do fato.

Não poderiam ter sido mais completos, nem mais positivos, os resultados da ação desenvolvida, no setor da produção leiteira, por aquele importante departamento do Govêrno Federal. Pela primeira vez na vida carioca, não faltou leite no período da entre-safra, encontrando-se a cidade plenamente abastecida do precioso produto, cujo consumo, como se sabe, é cada vez maior. A propósito do assunto, o Sr. Benjamin Cabello prestou, hoje, ligeiras declarações a A NOITE, adiantando:

— A fim de evitar que na entre-safra de 1952 se repetisse a falta de leite que vinha ocorrendo todos os anos, sobretudo de certa data para cá, a COFAP organizou vasto plano de auxílio aos produtores, fornecendo-lhes, em abundância, tortas de caroço de algodão importadas do Ceará e de São Paulo, destinadas a substituir as pastagens naturais duramente castigadas pelo tempo no decurso da estação invernosa, quando as intempéries assolam os campos do Estado do Rio e de Minas Gerais, causando avultados prejuízos e contratempos à maioria dos ruralistas. A medida, posta em prática, em caráter experimental, produziu os melhores resultados, aconselhando a sua adoção em caráter permanente, pois, desde que seja assegurada aos produtores a possibilidade de manter os seus rebanhos em bom estado durante o inverno, será definitivamente resolvida a questão de fornecimento de leite ao Distrito Federal naquela quadra do ano.

ASSEGURADA A CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO

— Com o plano estabelecido pela COFAP e pôsto em execução — concluiu o Sr. Benjamin Cabello — está assegurada, em definitivo, a continuidade do fornecimento de leite à população carioca.

UM DIA NA CÂMARA

Após as sensacionais declarações do Sr. Miguel Teixeira e os têrmos dramáticos da carta do Sr. Leães Sobrinho, advogado do Banco do Brasil, o caso do famoso inquérito toma aspectos mais emocionantes ainda. Já ontem o Sr. José Bonifácio, falando à nossa reportagem declarava que surgia um fato novo e que, na próxima terça-feira iria à tribuna da Camara. Mas esta manhã surgem as declarações feitas em São Paulo pelo Sr. Pereira Lima, deputado da UDN e tudo se torna ainda mais confuso. Realmente, estamos em face de um caso que já ameaça tomar feição novelesca. A Camara continua empolgada pelo assunto que está em primeiro plano. E, na sessão de ontem, dois oradores dêle se ocuparam. Um, o Sr. Ranieri Mazzilli, apontado naquêle famoso inquérito, que fez um discurso de defesa de seu nome; o outro, o Sr. Nelson Carneiro, que tomou o assunto para uma larga digressão de ordem política.

NA TRIBUNA O SR. MAZZILLI

Pausado e sereno o Sr. Ranieri Mazzilli vai à tribuna, levando nas mãos uma pasta contendo documentos. Inicia o seu discurso procurando esconder a emoção que o domina. Declara que ali se encontra para falar à Nação e aos seus pares, numa homenagem aquela Assembléia. Agradece ao Sr. José Bonifácio a oportunidade que lhe deu de se defender e de lhe haver proporcionado conhecer pormenores da sindicancia efetuada no Banco do Brasil, de modo a que possa trazer os esclarecimentos que se dispõem. Afirma que não pretende discutir a validade daquela sindicancia, no seu aspecto juridico, já que outros oradores que o precederam, com maior autoridades do que êle, se haviam pronunciado sôbre a matéria. Passa a examinar, objetivamente, e por amor ao método, o que se contém no documento contra a sua pessoa.

A primeira acusação

A primeira acusação que surgera a de que tinha existido um movimento nas altas esferas políticas para dar solução ao problema financeiro do PSD. Com tal propósito far-se-iam reuniões secretas no Ministério da Fazenda, ao tempo em que o orador era chefe de gabinete do titular da pasta, no govêrno passado. Ministros de Estado e figuras de projeção no meio político a elas compareciam, tendo o Sr. Gustavo Rodrigues Dorea, o denunciante de todo o caso, sido convidado pelo Sr. Ranieri Mazzilli para participar de uma das reuniões, a fim de conhecer as providências que estavam sendo tomadas. Essa a acusação. O orador passa então a comentar os termos dessa acusação, demonstrando que não seria crivel que membros de um partido fossem escolher para realizar reuniões secretas as dependências de um Ministério, onde tanta gente entra e sai. A presença constante dessas pessoas seria o bastante para chamar a atenção. Todos sabiam que os partidos possuem sedes e que nesses locais, ou então em residências particulares é que são feitas as reuniões secretas e mais importantes das agremiações. Afirma que jamais teve conhecimento de reuniões da natureza daquelas apontadas na denúncia no Ministério da Fazenda. Considera inconcebivel que se possa articular uma intriga em têrmos tão primários.

Nesse momento o Sr. Carmelo D'Agostino aparteia o orador, tratando da questão das loterias. O Sr. Ranieri Mazzilli responde, com grande veemência. Lembra ao seu aparteante que não poderá desviar-se do assunto que o levara à tribuna e pede-lhe mesmo que não faça tentativas nesse sentido, pois ali está para defender-se de acusações tremendas que sôbre os seus ombros lançaram.

A SEGUNDA ACUSAÇÃO

A segunda acusação refere-se a operações que teriam sido realizadas com exportação de café, para angariar fundos para o PSD. Segundo a denuncia do Sr. Dorea, numa das reuniões realizadas no Ministério da Fazenda, o Sr. Stockler de Queiroz apresentará um plano para a exportação de café, dela resultando uma diferença em dinheiro que tiraria o PSD das dificuldades em que se encontrava. Exposto o plano, foram logo efetuados os cálculos, apurando-se que a operação daria uma sobra de 68 cruzeiros por saca. Teria ficado decidido que o Sr. Stockler de Queiroz ficaria como responsável pela execução dêsse plano. O Sr. Ranieri Mazzilli chama a atenção de seus pares para o fato de que nessa acusação o seu nome não figurava. Todavia, para haver nexo em sua defesa, via-se obrigado a referir-se ao pormenor. Lê a parte final do famoso telegrama que Dorea teria passado ao presidente da República e afirma que tudo não passa de um conto da Carochinha. Assinala que essa acusação não era de molde a deter a atenção da casa. Lê, então, trechos de uma carta que o Sr. Stockler de Queiroz lhe dirigiu com data de 20 do corrente, em que nega terminantemente ter comparecido a qualquer reunião daquêle caráter e a qualquer outra que tivesse por objeto tratar de assunto em que o Sr. Dorea fosse interessado.

A acusação nuclear

Passa o Sr. Mazzilli a analisar a terceira acusação que pesa contra êle, e que o orador considera a nuclear. É aquela em que aparece o dinheiro, através duma operação feita entre o Sr Dorea e um Banco particular. Nesse momento recebe um aparte do Sr. Arnaldo Cerdeira. O deputado pessepista declara que, nesse caso o Banco do Brasil, tôdas as vezes que se procurou definir responsabilidades, sai-se sempre pela tangente. O aparteante afirma que ou a responsabilidade, a perseguição, a injustica, a falta de orientação no inquérito serão apurados nesses debates ou então dever-se-á providenciar para que as sindicâncias prossigam. Não tem dúvidas que os que se estão defendendo têm conseguido provar a sua inocência. Mas também não duvida de que haja outras pessoas envolvidas e essas terão de arcar com a responsabilidade. Responde o Sr. Mazzilli:

— Estou fazendo agora a minha defesa. V. Excia, ao se referir à necessidade de se apurar responsabilidades, me tem ao seu lado. Uma vez que há suspeitas, quero a sindicância e a forma regular de um inquérito. Considero isso um capitulo que precisa ser tratado.

Volta o Sr. Cerdeira a apartear. Repete que não tem dúvida quanto aos fundamentos das defesas que a Câmara já ouviu. Mas há acusações absolutamente positivadas. Há casos de vendas de café a baixo preço que não foram contestadas. É preciso que se conheçam os responsáveis, pois que o fato repercutira sob duplo aspecto na economia da nação.

O Sr. Nelson Omegna entra também no debate. Afirma que estão fazendo do Sr. Gustavo Dorea um personagem de novela. E o aparteante quer acabar com isso. Afirma que Dorea custeou uma campanha de propaganda politica de grande vulto, tendo respondido pela propaganda do Sr. Ranieri Mazzilli em Campinas.

O Sr. Mazzilli passa a responder aos dois apartes. Ao Sr. Cerdeira diz que a questão de fraudes nos embarques de café haviam sido notadas e desde 1949 haviam sido instaurados inquéritos para sua apuração. Alguns desses inquéritos já se encontravam em fase judiciária.

Ao Sr. Nelson Omegna responde também, para dizer que é verdade que o denunciante tenha feito distribuição de propaganda de seu nome em Campinas. Entretanto, o orador tão poucas vezes foi àquela cidade e tão poucos votos ali obteve, que necessariamente essa votação foi mais resultado do esquema de propaganda organizado pelo PSD de São Paulo do que da intervenção publicitária do Sr Dorea.

O Sr. Nelson Omegna insiste: "Eu quis mostrar, com o meu aparte, que Gustavo Rodrigues Dorea é personagem de carne e ôsso, e não elemento de novela. Êle perdeu seis mil contos na campanha politica.

Responde Mazzilli: "Pelas minhas mãos não passaram dinheiros de propaganda. A minha candidatura resultou de um movimento unânime dos coletores e escrivães de coletorias de São Paulo. Foram êles os autores da minha candidatura e a êles devo estar aqui nesta casa."

Após outros apartes o Sr. Mazzilli volta ao ponto central do seu discurso. Refere-se à operação feita pelo Sr. Dorea com o Banco Continental e declara que o que importa saber é se teve êle, orador, interferência nela. Lembra que, ainda que tivesse sido beneficiado com isso era bem de ver que se tratava de uma operação de particular, realizada com um estabelecimento particular sem qualquer interferência do Banco do Brasil. Poderia haver uma obrigação pessoal do orador para com Dorea, mas isso não caracterizava uma operação fraudulenta. Relembra um trecho do discurso do Sr. Emilio Carlos, onde êsse deputado recorda que o Sr Dorea havia utilizado o dinheiro levantado no Banco Continental para fins comerciais. Termina o exame da terceira acusação dizendo que sôbre ela se fizera luz completa.

A QUARTA ACUSAÇÃO

Entra o orador, finalmente, a analisar a quarta acusação que se lhe fazia. Reporta-se a uma informação do inquérito, onde se afirma que havendo entre êle orador e o Sr. Stockler de Queiroz uma velha inimizade, êste teria planejado tudo para enleiar o Sr Ranieri. Passa então a ler um trecho da carta que lhe dirigiu o Sr. Stockler de Queiroz, onde este nega terminantemente que tenha existido qualquer estremecimento em suas relações com o Sr Mazzilli em qualquer tempo, considerando absurdas tais referências. O Sr Mazzilli faz então um apêlo ao Sr. José Bonifácio para que diga se existem outras acusações contra o seu nome. O Sr. Bonifácio atende:

— Nenhuma outra existe. O nome de V. Ex.ª só está referido no telegrama do Sr. Gustavo Rodrigues Doréa.

O Sr. Ranieri Mazzilli termina então o seu discurso. Diz que acredita nas instituições democráticas, principalmente porque elas permitem que os homens atacados em sua honorabilidade possam defender-se, possam usar uma tribuna livre para pulverizar as acusações infundadas e injustas que se lhes fazem.

Fala o Sr. Nelson Carneiro

O orador seguinte é o Sr. Nelson Carneiro. O eloquente tribuno baiano faz um longo discurso, focalizando principalmente a posição do homem público brasileiro, sempre tão atacado e malsinado. Declara que, há dois ou três mêses passados, votaria contra a publicação daquela sindicância nos Anais do Congresso. Isso porque ali ficaria um documento que só serviria para salpicar lama sôbre os homens de responsabilidade. Mas agora, que essa lama estravasara e já estava nas ruas, votaria a favor. Não era possivel que os nomes de deputados fôssem ao pelourinho, quando a grande verdade é que os grandes negocistas ficam sempre impunes, com seus nomes escondidos. Era preciso já agora que tudo se esclarecesse, que os tubarões fôssem conhecidos e punidos os responsáveis pela malversação dos dinheiros públicos. Votaria, assim, a favor do projeto Castilho Cabral, para que a sindicância fôsse publicada no "Diário do Congresso".

Durante o discurso do deputado baiano trocaram-se apartes vários, intervindo neles os Srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Guilhermino de Oliveira, Lopo Coelho, Parailio Borba e Flores da Cunha.

VISITA A CAMARA UM DEPUTADO FRANCÊS

Quando o Sr. Ranieri Mazzilli se encontrava na tribuna, o Sr. Nereu Ramos comunicou à Casa que se encontrava em seu gabinete o Sr. Edouard Bonnefous, deputado à Assembléia Francesa e membro do gabinete que governa aquele país. O Sr. Mazzilli deixa, então, a tribuna, interrompendo o seu discurso. Em seguida, sob aplausos do plenário, é recebido o Sr. Bonnefous, que foi saudado pelo Sr. Vieira Lins. Em seguida, o representante da França ocupa a tribuna, para agradecer às homenagens que lhe eram tributadas.

CRITICAS À DIREÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA

O primeiro orador do grande expediente foi o Sr. Breno da Silveira, que fez um longo discurso criticando autoridades do Ministério da Marinha, especialmente a direção do Arsenal.

Nessa parte da sessão falou também o Sr. Orlando Dantas, qu efez comentários sôbre a hidro-elétrica do São Francisco.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

VITÓRIA DOS UNIVERSITARIOS

Por trinta e três votos contra três o plenário aprovou ontem o projeto que beneficia os antigos alunos da extinta Universidade do Distrito Federal, em cargos do magistério secundário. A tese inconstitucional defendida pelos Srs. Cotrim Neto e Gladston de Melo foi combatida pela maioria, dado o exemplo anterior de terem sido nomeados outros professores sem o indispensável concurso. Mas o Sr. Cotrim Neto, inconformado com os argumentos de seus colegas, demonstrou ainda a inconveniência do aproveitamento daqueles universitários pelo fato de não terem os mesmos concluído os respectivos cursos, em face da extinção da Universidade. Ainda assim a maioria não se convenceu e com outros argumentos, conseguiu aprovar o projeto, dando aos estudantes o direito de ingressar no magistério municipal.

LIVRES DO "RAPA"

Outro projeto que tambem conseguiu aprovação por larga margem de votos foi o referente aos vendedores ambulantes, que com a sanção da lei, ficarão livres da ação do "Rapa". O projeto regula o licenciamento do comércio não localizado, e protege cêrca de quinze mil trabalhadores que negociam com artigos de várias espécies. Mediante o pagamento anual de dois mil e quatrocentos cruzeiros os vendedores ambulantes poderão estacionar nos locais determinados pela fiscalização sem qualquer receio da ação ostensiva dos fiscais.

MOVIMENTO TETO

A mensagem do prefeito sôbre o vencimento teto estará em plenário na próxima semana, segundo informações que nos prestou o presidente Mourão Filho. O novo parecer da Comissão de Finanças é contrário à redução dos vencimentos, tendo o respectivo relator vereador João Luiz de Carvalho sustentado a inconstitucionalidade da questão por julgar incompetente o executivo para rebaixar vencimentos fixados em lei.

Os vereadores que apoiam a mensagem esperam aprová-la até o final da semana vindoura. Entretanto outros edis, segundo se espera, votarão pelo arquivamento da proposição.

EXPEDIENTE

No curto expediente poucos oradores ocuparam a tribuna. O Sr. Souto de Souza defendeu os trabalhadores da Limpeza Urbana que estão sendo mal servidos na distribuição da alimentação. O orador sustentou a existência de dotações orçamentárias para êste fim, solicitando ao prefeito providência para que seja cumprida a "Lei de Meios" na parte referente à assistência aos trabalhadores. O Sr. Afonso Segreto defendeu o Liceu de Artes e Ofícios que está ameaçado de fechar suas portas por falta de um local para construção de sua sede. Declarou o orador que tendo a Caixa Econômica adquirido a respectiva área onde está localizado o estabelecimento, prometeu a Prefeitura preservar o patrimônio daquela instituição dando-lhe um local para instalação da nova sede. Entretanto até o momento isto não aconteceu, razão porque o vereador progressista fêz um apêlo ao prefeito João Carlos Vital no sentido de tomar as providências que o caso exige.

O Sr. Mário Piragibe foi o último orador. Defendeu êle um crédito de seis milhões de cruzeiros para pavimentação da Estrada da Guaratiba cujo estado de conservação, segundo alega, é de pasmar. A verba será consignada no orçamento futuro, esperando o vereador udenista que a Prefeitura providencie as obras logo que entre em exercicio a nova "Lei de Meios".

O CRIME ELOGIADO

É bem o retrato de uma época a forma por que se obteve a cópia reveladora do inquérito do Banco do Brasil. Já os amigos traem a confiança mais afetiva em benefício do escândalo político, já se reproduzem métodos que o caráter humano havia despedido. Tudo isso se arma com a clara intenção de explorar o sentimento público, despertando nêle o descrédito pelas instituições, como se o papel de alguns jornalistas, que se presumem orientadores da opinião, fôsse exatamente o de esmerar-se contra a Nação, atirando-a nos braços da anarquia. Realmente, ainda se não havia chegado à decisão conclusiva do inquérito, mas revelada a cópia subtraída à confiança de um amigo, os caçadores de escândalos embandeiraram-se na citação de fatos e nomes, como se com isso estivessem prestando um serviço ao país. Já se vê, agora, o enorme desserviço que prestaram: erigiram um monumento à traição e à deslealdade e afogaram em lágrimas a carreira de um advogado do Banco, ingenuamente colhido nas malhas da felônia. Doutro lado, na citação de irregularidades acaso passíveis de crivo criminal, o sensacionalismo de ontem não compensa o fruto colhido. O episódio morre, como tantos outros, na maré sucessiva dos acontecimentos de todos os dias.

O intúito político do escamoteamento ocorrido é evidente: deu-se pasto, por algumas semanas, à fome de certas penas que somente escrevem molhadas no fel e no amargor do despeito. Alguns setores da oposição, por aparecerem seus nomes nesses jornais, acham que estão em débito com êles, e andam sempre à cata de sucessos que possam interessá-los. A traição de que foi vítima o senhor Leães Sobrinho — indesculpável embora sua leviandade — encadeia-se na soma de favores que alguns homens públicos julgam dever aos jornais que se encarregam de projetar-lhes o nome. A maior gravidade reside, porém, em que se tenta vestir de tonalidades cívicas um episódio repugnante, uma apropriação indébita — ou parecida — capaz de levar seu autor às contas com a polícia e com a Justiça. Que se vê, porém? Justamente o contrário: o endeusamento da atitude dos deputados que praticaram a feia ação, o panegírico de um delito, regado a vinho e discursos.

Há armas que devem ser usadas, e outras que são proibidas. As que a traição pôs nas mãos dos que pensaram arrazar céus e terras com as revelações do inquérito do Banco do Brasil classificam-se entre as que o homem normal naturalmente repugna. O povo, que tem a intuição clara das coisas, e não perdôa os que se valem da traição para surgir como seus defensores, julgará com firmeza ambas as partes: o govêrno, que mandou apurar irregularidades para punir os culpados acaso existentes, e os demagogos vulgares que, culpados de apropriação indébita de um documento, não vacilaram em quebrar tôdas as normas da ética e da dignidade para fazer o barulho ensurdecedor que encheu, por semanas, os ouvidos da Nação...

(Transcrito de "A Manhã", de 23-8-1952).

103

Os arquivos de New Gate

VINGANÇA DE MULHER

(História dos dois primeiros homens que sofreram a pena de morte depois de votada de Lei de Coventry)

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

1) — A sugestão é muitas vêzes um elemento forte para a realização dos mais bárbaros crimes. A história que iremos contar cerca-se dessa circunstância. Sugestionada por outra, uma mulher assassina seu próprio marido. Ann vivia com a mãe em Sussex, onde gozavam de boa reputação.

2) — Era uma moça de 17 anos, morena, olhos grandes e vivos, e de grande atração física. Tendo conhecido James Whale, nessa época, dêle se enamorou. Whale era um rapaz insinuante e bem colocado na vida. Obtendo o consentimento da mãe, casaram-se, indo viver numa cidade vizinha onde Whale possuía diversas casas de comércio.

3) — A casa onde moravam, necessitou de repa..., e o casal teve que se mudar por uns tempos para a residência de uma prima de Ann, casada com um alfaiate, homem de meia idade e que fechava os olhos a todas as aventuras da mulher. Houve desde os primeiros dias alguns desentendimentos entre os dois casais, devido à diferença de nível social.

4) — Todas as tarde Whale lia a Bíblia em voz alta, circunstância que irritava grandemente a dona da casa, que aproveitava a ocasião para dar expansão a seu gênio irritadiço. A coisa chegou a tal ponto que certa tarde, estando Whale e Sarah a sós na varanda, êste resolveu censurá-la.

5) — Quando começou a repreendê-la notou que ela o olhava estranhamente. Num gesto de surpresa pôs-se de pé e tentou abraçá-lo, possuída de um desejo violento. Êle afastou-a e reprimiu-a fortemente, retirando-se indignado. Sarah continuou a tentá-lo, sempre que havia ocasião.

6) — Por outro lado, Ann, cuja conduta era de uma mulher apaixonada, notou a mudança no marido, procurando obter dêle o segredo de seu sofrimento. De nada valeu. Whale apenas respondia que o seu desejo era de sair daquela casa o mais depressa possível. Sarah, vendo seus intentos frustrados, procurou outro meio de conseguir o amor de Whale — separar o casal, jogando Ann contra o marido.

(CONCLUI SEGUNDA-FEIRA)

Farmácias de plantão

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes: Rua Camerino, 44; rua São José, 12; rua Riachuelo, 133-A; largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 230-B; rua Visconde Rio Branco, 31; rua Aurea, 30; rua Pedro Américo, 73-A; rua Bento Lisboa, 92; praia do Flamengo, 118-A; rua Marquês de Abrantes, 214; rua Laranjeiras, 458; rua Voluntários da Pátria, 244; rua da Passagem, 149-A; rua São Clemente, 21; rua Real Grandeza, 313; rua Jardim Botânico, 697; rua Voluntários da Pátria, 451; avenida Ataulfo de Paiva, 466; avenida Copacabana, 74-813 e 1.130-A; rua Siqueira Campos, 8; rua Duvivier, 18-A; rua Prudente de Moraes, 10; rua Visconde de Pirajá, 309-A; e 538; rua Frei Caneca, 142; rua Barão de São Felix, 143; rua Pedro Ernesto, 88; rua Benedito Hipólito, 192; avenida Presidente Vargas, 3.163; rua Itapiru, 570-A; rua Haddock Lobo, 350; rua Estácio de Sá, 71; avenida Paulo de Frontin, 516-G; rua Francisco Eugênio, 120; rua Mariz e Barros, 635; campo de São Cristovão, 162; rua Figueira de Melo, 372; rua São Januário, 93; rua General Roca, 263; rua Conde de Bonfim, 300 e 879; avenida 28 de Setembro, 262; rua Barão de Mesquita, 238 e 700; rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B; rua São Francisco Xavier, 420; rua Visconde de Abaeté, 34; rua Teodoro da Silva, 849; rua Ana Neri, 4; rua 24 de Maio, 243; rua Souza Barros, 186; rua Conselheiro Mairink, 405-A; rua Barão de Bom Retiro, 484; rua Dias da Cruz, 476; rua 24 de Maio, 1.386; rua Pernambuco, 568-A; rua 24 de Maio, 1007; avenida 29 de Outubro, 10.256; rua Pedro Nóbrega, 400; avenida João Ribeiro, 197; rua Assis Carneiro, 396; praça Quintino Bocaiuva, 16; avenida Nova Iorque, 150; avenida Teixeira de Castro, 427-A; rua Gerson Ferreira, 191-A; rua Dr. Alfredo Barcelos, 553; rua Noêmia Nunes, 336; rua Lobo Junior, 1994-B; rua Quito, 385; rua Nicaraguá, 346; rua Aracela, 114-B; avenida João Ribeiro, 738-A; rua João Rego, 146; avenida Nossa Senhora da Penha, 52-A; rua Apacê, 47-B; rua Uranos, 1.037; rua Bulhões Marcial, 385-B; rua Itabira, 89; estrada Braz de Pina, 896 e 1.360-A; estrada Monsenhor Felix, 936; rua Major Conrado, 384; rua Lucas Rodrigues, 10-A; rua Marquês de Aracati, 15-B; rua Corrêa Dias, 835; rua Maria Passos, 21-2.º, loja; estrada Marechal Rangel, 528 e 918; rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566; estrada do Otaviano, 286; estrada Rio do Pau, 30; largo da Pavuna, 45-A; rua Maria José, 153-B; avenida Ernani Cardoso, 85; rua Cândido Benicio, 4.152; rua Coronel Amarindo, 596; rua Belisário de Souza, 36; avenida Santa Cruz, 206; avenida General Cordeiro de Faria, 17; rua Augusto de Vasconcellos, 20; rua Santíssimo, 13; rua Alvaro Alberto, 439; praça Carmela Dutra, 3-B, e rua Pinheiro Freire, 71.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

—— Empregada com referências, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1602 — Copacabana.

—— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo. Rua do Estácio, 17 c.21.

—— Moça de 16 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial, Cr$ 450,00.

—— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

—— Doméstica, para pequena família, que durma em casa. Rua Silva Pinto n. 143 — Apto. 201 — Vila Isabel

— Cozinheira para o trivial, que durma no emprêgo e apresente carteira ou referências. Rua Sabola Lima n. 92. Tijuca.

— Copeiro e uma arrumadeira, com prática e referências. Avenida João Luiz Alves, 218.

— Menina de 13 à 14 anos de bons costumes e de confiança, para serviços leves em casa de família de tratamento, paga-se bem. Tratar acompanhada por pessoa responsável. Rua Cardoso Junior, 22, apto. 702 — Laranjeiras depois das 18 ou antes das 9 horas.

—— Moça para arrumar e copeirar em casa de família à rua Xavier de Brito, 30. Muda da Tijuca.

—— Menina de 16 a 18 anos para serviços leves em casa de família. Rua Haddock Lobo, 100-A.

—— Empregada para cozinhar e lavar peças pequenas, à rua Marquês de Valença n. 61, apto. 202 Tijuca.

—— Copeira-arrumadeira, que tenha prática e referências e uma cozinheira para o trivial fino, em casa de família de tratamento. Telefone 27-9437

—— Cozinheira para casal que trabalha fora. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar na parte da manhã até 11 horas. Praia do Flamengo 122 apto. 406 — Tel. 25-7417.

—— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências Rua Mariz e Barros, 1.021, apto. 401 Telefone: 28-5046.

—— Cozinheira para o trivial fino de pequena família, que durma no aluguel e dê referências. Rua Eduardo Guinle, 37 Botafogo.

—— Empregada para casa de pequena família. Rua Dias da Cruz, 349 casa 11. Méier.

—— Empregada para cozinhar e lavar e outra para copeirar e arrumar, de preferência mãe e filha. Telefone: 47-1389.

OFERECEM-SE

—— Senhora, com carteira, para fazer limpeza duas vezes por semana, das 13 às 18 horas, com almôço. Ordenado, Cr$ 300,00. Recados para Maria pelo telefone 23-4867.

—— Cozinheira para casa de família. Dá referências e não dorme no aluguel. Ladeira do Barroso, 60, Maria da Gloria.

—— Senhora para cozinhar e arrumar, em apartamento de casal de alto tratamento. Ordenado, Cr$ 900,00. Tratar com D. Argentina, à rua Uruguai, 485 — Honório Gurgel.

—— Rapaz branco, com 25 anos, para limpeza em casa de família, pensão ou edifício. Só serve com comida e dormida. Tem todos os documentos. Recados para Durval. Tel. 46-2193 Ordenado, Cr$ 600,00.

—— Arrumadeira para trabalhar por hora, em casa de casal ou pessoa só. Dá referências. Cremilda, rua S. Clemente, 64, casa 12. Botafogo.

—— Moça de côr, para costurar e arrumar em casa de família. Dá referências. Ordenado, Cr$ 500,00 Rua Vieira do Couto, 537 em Rocha Miranda, com Estherlina da Gloria.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

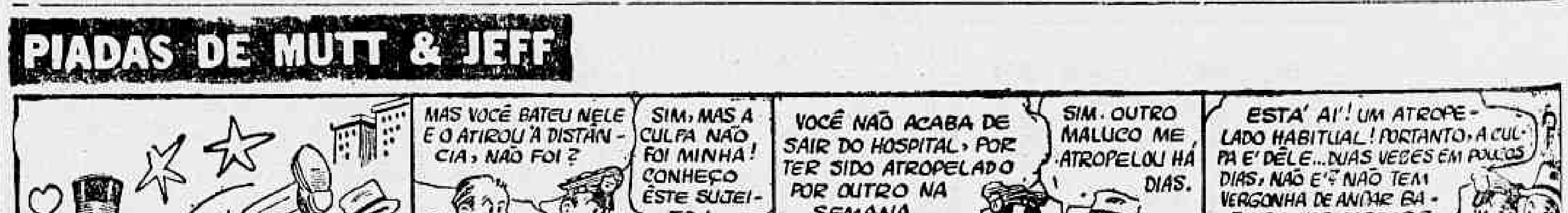
A MULHER-PANTERA

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF



Rio Pardo homenageia a memória de Euclides da Cunha

Muito animada a "Semana Euclidiana" — Adesão de vários outros municípios — Cinquentenário de "Os Sertões"

RIO PARDO, (São Paulo), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi muito animada a "Semana Euclidiana". Muitas foram as homenagens que Rio Pardo prestou ao inolvidável escritor no cinquentenário de "Os Sertões". Houve um grande desfile, em que tomaram parte os colégios estaduais de São José do Rio Pardo, Casa Branca, São João da Boa Vista e Vargem Grande do Sul.

A abertura dos festejos, foi feita pelo prefeito municipal, Sr. Dionysio Guedes Barretto, estando presentes os membros da "Casa Euclidiana", autoridades civis e militares.

Após a abertura, usou da palavra o Sr. José Honorio de Sylas. Em seguida falou o Sr. Luiz B. Bittencourt, presidente do "I Salão Riopardense de Belas Artes", que discursou sôbre a inauguração do salão. Depois, o Sr. José Honorio de Sylas, presidente de honra, que procedeu às batidas tradicionais na porta, declarando inaugurado o "I Salão Riopardense de Belas Artes". Logo após, o desfile rumou para o estádio da Associação Atlética Riopardense onde tiveram início a XIII Olimpiada Euclidiana.

No Salão Riopardense de Belas Artes realizou uma conferência a Sra. Marchese, sôbre motivos de ...

GILDO, O INCRIVEL...

JANE POUCA-ROUPA

O "Elefante" está mudando de pele

LONDRES, 22 (U. P.) — O "British Medical Journal" informa hoje que o hipnotismo conduziu a notável melhora no caso de um rapaz inglês de dezesseis anos, cuja pele é tão grossa e cinzenta que o apelidaram de "Elefante". Desde menino era um escorraçado, por causa de sua estranha aparência e, como todos os tratamentos ortodoxos, inclusive cirúrgicos tivessem fracassado, recorreu-se ao hipnotismo. Segundo o Dr. Albert Mason, dizia-se ao rapazinho: "Teu braço esquerdo vai clarear", repetidamente. De fato, cinco dias depois parte do grosso couro "de elefante" começou a cair, deixando à mostra uma epiderme normal. Segundo o médico, a melhoria oscila entre cinquenta e noventa e cinco por cento, segundo a parte do corpo.

ANUNCIA A JUNTA DE AERONÁUTICA CIVIL DOS ESTADOS UNIDOS

INVESTIGAÇÃO DO DESASTRE DO "PRESIDENTE" NO BRASIL

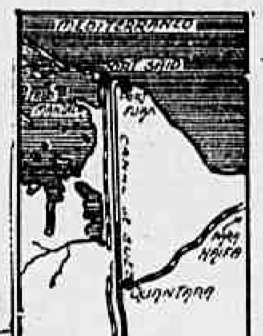
Acamparão, em plena selva, com delicados instrumentos e técnicos, para apurar a causa do sinistro na qual morreram cinquenta pessoas

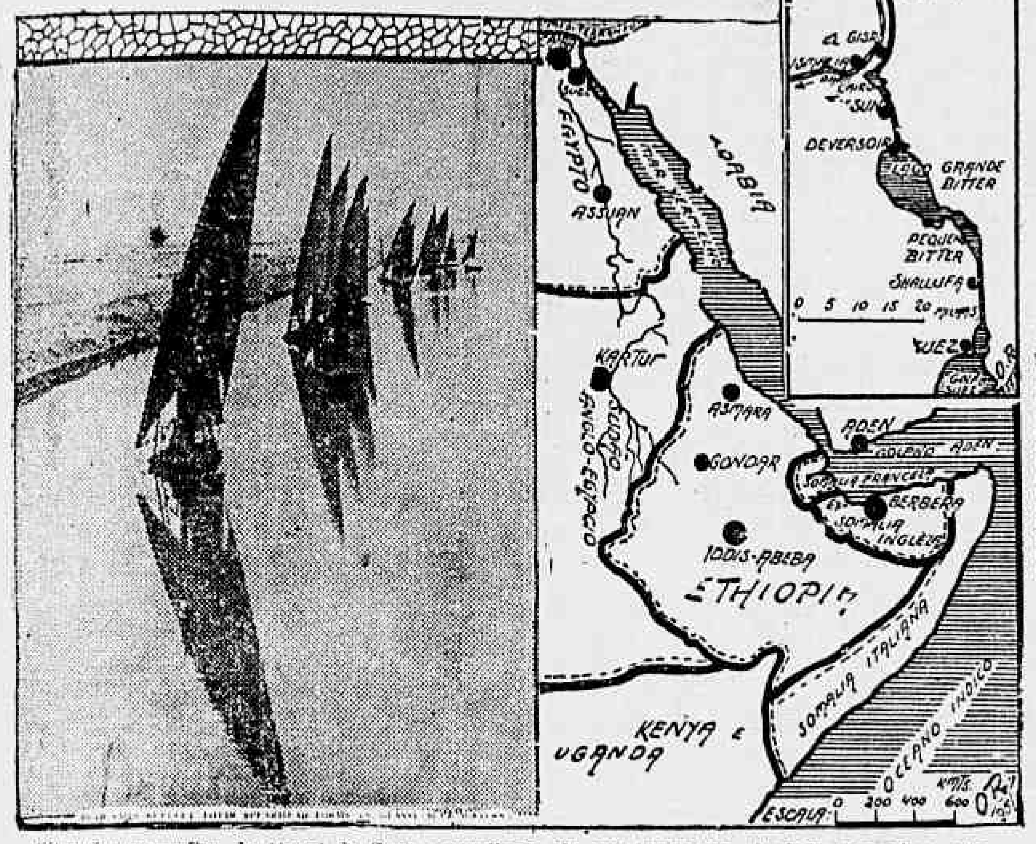
WASHINGTON, 23 (INS) — A Junta de Aeronáutica Civil anunciou hoje, que foi iniciada uma vasta investigação do desastre do Strato Cruiser da Emprêsa de Aeronáutica "Pan American World Airways" nas selvas do Brasil há cêrca de quatro meses, e onde faleceram 50 pessoas. Um porta-voz da Junta, revelou que a presente investigação será a mais custosa das já registradas na história daquele Departamento. Os investigadores acamparão nas proximidades onde foram encontrados os destroços do Stratocruiser "El Presidente" sendo que a referida expedição levará consigo os mais delicados instrumentos de precisão e provas, bem como técnicos especializados, para apurar a causa determinante do pavoroso acidente aéreo. Até o momento, todos os técnicos alí chegados revelam que um exame feito à primeira vista, dá como explosão em pleno ar, a causa do sinistro.

ALIANÇA EGIPCIO-IRANIANA

NAGUIB - ditador do EGITO MOSSADEGH, o ditador na PERSIA

Texto e desenho de OSCAR RAMOS





Situação geografica do Canal de Suez e ampliação do seu transcurso. Ao lado pesqueiros egipcios navegando a vela.

A situação no Egito tomou um rumo inesperado. Quando os ingleses, da guarnição do Canal, cercavam Ismailia, prontos para imediata reação contra o exército do Cairo, Mossadegh era alvo de grandes manifestações não somente do povo egípcio, mas do govêrno egípcio. A tarde os seus chefes, Mossadegh e Mustafá E. Nahas assinavam uma declaração oficial, onde os dois governos, Egito e Irã, de mãos dadas, assinavam uma declaração política de alta transcendência internacional, visando dois pontos essenciais: Num, o de amplitude do Tratado de Amizade, assinado em Teerã, em 1926, entre o Egito e o Irã, transformando-o numa verdadeira aliança, para a paz e para a guerra; outro, a inclusão doutros tratados, abrangendo questões econômicas, comerciais, culturais e de navegação, bem assim, um Tratado de Conciliação e Arbitramento, base doutros acordos multilaterais de maior amplitude que permitam unir-se aos mesmos os paises árabes do Oriente Médio e do Oriente Próximo, com os quais o Egito e o Irã mantêm atualmente relações muito amistosas.

Era o ressurgimento iminente da Grande Liga Arabe, para fazer face aos paises ocidentais nas investidas que os mesmos ainda tentavam fazer com a arrogância de senhores.

Enquanto a política de gabinete assim se agitava, soldados egipcios e britânicos, a cada instante, entravam em conflito sendo os últimos de grande importância na região de Ismailia.

Hoje, Mossadegh é o supremo ditador do Irã; e Mohamed Naguib é o supremo ditador do Egito. Farouk foi destronado; Naguib, entretanto, não deixa de ter um princípio nacionalista. Ele quer para o Egito uma renovação nacional sob ditadura. Nem comunista, nem fascista. Um Egito novo, com bem estar do povo; novas e amplas rações alimentícias, novos direitos para um bem estar popular, — onde a vida seja de francas possibilidades, evitando-se o fracionamento excessivo. O açucar, por exemplo, terá franca importação e será entregue ao povo. Quanto à política internacional, o quadro é quase o mesmo: expulsão de tropas estrangeiras do Canal e severas medidas sôbre a fiscalização dos direitos alfandegários e de passagem no Canal, respeitado o direito das Convenções! Mas o Canal de Suez é uma parte integrante do país e este não mais ficará sujeito à tutela de qualquer potência!

Um Egito Novo, que desperta sem rancor para os seus antigos dirigentes nem para o Mundo, com o qual sempre viveu na melhor harmonia, mas ciente e consciente de sua soberania!

O Egito quer vida própria e autônoma. A nova política foi, principalmente, de derrubar a corrupção, sempre crescente, entre os maiorais, pondo abaixo a côrte de Farouk, o responsável imediato por tudo quanto ocorreria nas terras do Grande Nilo...

OS INCIDENTES CHILENO-ARGENTINOS

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — O embaixador chileno em Buenos Aires, German Vergara, informou à chancelaria do Chile que o ministro das Relações Exteriores da Argentina, Geronimo Remorino, lhe comunicou que o presidente Peron recebeu o protesto chileno sôbre os incidentes ocorridos nas localidades de Rio Encuentro e Califórnia, ordenando que seja mantido os "status" que existia antes da iniciativa tomada pelos gendarmes argentinos. Acrescentou o embaixador que o presidente Peron ordenou que se aguarde a chegada da comissão mista de limites que fixará os marcos definitivos da fronteira entre os dois paises, e ao mesmo tempo determinou o afastamento sumário dos gendarmes que intervieram nos incidentes fronteiriços.

— TU QUOQUE... ADLAI!

WASHINGTON, 23 (AFP) — O jornal republicano "Washington Star' se faz eco da opinião que prevalece em certo meios politicos dos Estados Unidos, segundo os quais o presidente Truman, ante as criticas feitas à sua administração pelo candidato democrata, Adlai Stevenson, começaria a sentir uma certa impaciência. Sem dúvida, o governador Stevenson declarou que, se fizera menção da "confusão que reina em Washington", era a titulo de citação irônica, feita durante uma polêmica. Mas o "Washington Star" publica um desenho, representando o general Eisenhower clamando em um microfone: "Limparei Washington!", enquanto Stevenson responde: "Eu tambem!" e apunhala Truman pelas costas que, moribundo, diz como César: "Tu quoque". . Adlai!".

Em seu editorial, êste jornal escreve que o presidente Truman, que pretendia fazer uma vigorosa campanha a favor de Stevenson, está desapontado com os métodos dêste último.

Outros observadores não levam a sério êste pretenso desacôrdo. Segundo dizem êstes últimos, o presidente Truman aceitaria com filosofia as criticas acêrbas à sua administração, ao preço de uma vitória democrata em novembro. Estes mesmos observadores afirmam que o rumor relativamente à "irritação" de Truman só poderá servir à propaganda eleitoral de Stevenson.

ERA UMA ILHA E NÃO UM CONTINENTE

ENCONTROU A ATLANTICA

HUSUM (Schleswig Holstein), 23 (AFP) — "Encontrei a Atlantida" — declarou o pastor Spannuth, de regresso de uma rápida expedição às paragens da ilha de Heligoland. O cientista precisou que tinha orientado suas pesquisas, atendendo às indicações fornecidas por Platão e por inscrições encontradas em um templo egipcio do Vale dos Reis. Consoante esses dados, a Atlântida não podia encontrar-se senão nas margens de Heligoland. — "Não tive senão que medir na carta marítima a distância de cinco milhas marítimas, de Heligoland em direção ao continente, para encontrar o reino lendário" — asseguro o pastor. — "A Atlântida não era um continente, mas uma ilha que os habitantes da Frisia chamavam de Utland. Exatamente no ponto fixado pela carta, um escafandrista de minha expedição, descobriu no dia trinta e um de julho, no fundo do mar, uma muralha, cujas dimensões correspondem, de maneira muito precisa, às informações dadas por Platão e pelas inscrições egipcias. Fragmentos dos muros da antiga fortaleza real e de um templo, emergem ainda da areia". A muralha teria novecentos metros de comprimento e trinta de largura. O conjunto das ruinas ocuparia uma superficie de vinte e sete hectares. O pastor Spannuth expressou o desejo de que se realizem pesquisas com o auxilio de navios especialmente equipados, e dragas permitindo libertar as ruinas da areia na qual estão parcialmente enterradas.

A UNIÃO ECONÔMICA EUROPÉIA — A Comissão Diretora da Comunhão de Aço e Carvão de seis nações européias, que visa pôr em comum os recursos desses ramos de produção da França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália e Luxemburgo, acaba de reunir-se na capital luxemburguêsa, sob a presidência do Sr. Jean Monnet, que foi o principal arquitéto do chamado "Plano Schumann". No clichê, o senhor Jean Monnet, abrindo a sessão inaugural da Comissão, durante a qual declarou que esperava ter organizado dentro de seis mêses o mercado comum de carvão da União, e dentro de seis mêses o do aço. — (Foto INS).

A morte da condessa de Greffulhe

PARIS, 23 (AFP) — Com a idade de noventa e dois anos, faleceu em Genebra a condessa de Greffulhe, uma das figuras de maior destaque da alta sociedade parisiense, ao tempo em que se denomina hoje "a bela época". A História guardará o nome da condessa de Greffulhe, que foi a inspiradora da personagem da duquesa de Germantes, na obra de Marcel Prouts, o modêlo deslumbrante de uma célebre tela do retratista Helleu, e porque foi graças ao seu auxilio financeiro que o grande fisico francês Branly, póde realizar algumas das primeiras experiencias da telegrafia sem fio, que lhe valeram o Prêmio "Osiris". Musicista de escól, presidia a Sociedade das Grandes Audições Musicais, e contribuiu para impôr o compositor Claude Debussy, do qual defendeu ardentemente "Pelléas e Melisande". Fanática pelo "ballet", patrocinou a companhia de bailados russos de Serge de Dischiller, e numa época em que o impressionismo encontrava numerosos detratores, organizou, em Londres, em mil novecentos e catorze, a primeira exposição dos mestres dessa escola. "Nee", de Caraman-Chimay, a condessa de Greffulhe era, ao mesmo tempo, bisneta de Napoleão I e da célebre madame Tallien. Seu avô, filho do segundo casamentos de Madame Tallien, com efeito, desposara Mademoiselle de Pellaprat, filha de Napoleão I e da condessa de Pellaprat. Tudo o que Paris contou nestes últimos sessenta anos de celebridades no armorial, do teatro das letras e das artes, frequentou assiduamente a mansão da condessa de Greffulhe, cuja avançada idade em nada diminuira a atividade intelectual. A morte surpreendeu-a em Genebra, onde fôra fundar uma revista literária internacional.

25 MIL ARMADURAS DE VIDRO

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Exército americano encomendou 25 mil armaduras de vidro laminado, daquelas atualmente empregadas pelos fuzileiros, na Coréia, que protegem seus corpos contra os estilhaços de granadas, de morteiros e outros projetis "lentos".

O Exército americano deseja comparar este tipo de armadura, com outra, construida com "nylon".

HOJE no Mundo

INTENSO TREMOR DE TERRA NOS ESTADOS UNIDOS

Soterradas várias pessôas pelos escombros de edifícios de Bakersfield, na California

CALIFÓRNIA, 23 (INS) — O Laboratório de tecnologia da Califórnia localizou o epicentro do terremoto de ontem, como perto de Bakerfield. As comunicações com esta cidade, estão pràticamente destruidas e as vias disponiveis estão interditadas. Um diretor do jornal de Bakersfield revelou que o terremoto alí verificado foi o mais terrivel que já presenciara. Segundo suas informações, o terremoto foi mais forte do que o de Techuappi. Segundo relato daquela testemunha, as paredes dos edifícios ruiram fragorosamente, soterrando várias pessoas, enquanto que as ambulâncias soavam as suas sirenas por todos os lados, correndo no afã de salvar os feridos mais graves.

CENTRO PETROLIFERO E AGRICOLA

BAKERSFIELD, Califórnia, E. E. U.U., 22 (U. P.) — Um terremoto de grande intensidade sacudiu a região central do Estado da Califórnia às 15,41 horas de hoje, causando graves danos nesta cidade. Segundo as primeiras noticias, seis pessoas ficaram feridas ao ruir a parede do Hotel Tegler. A região atingida é o centro petrolifero e agricola da Califórnia. Este é o segundo terremoto que ocorre aqui nos últimos trinta e dois dias. O anterior ocorreu no dia 21 de julho.

O abalo de hoje causou alarma entre a população, que correu para as ruas. Enormes fendas abriram-se nas ruas e nas paredes de muitos edificios principais. Segundo o Instituto de Tecnologia de Pasadena, o terremoto foi de intensidade 6 na escala de 10.

PREJUIZOS DE VARIOS MILHOES DE DÓLARES

BAKERSFIELD, Califórnia, 23 (U. P.) — O violento terremoto que ontem sacudiu a região central da Califórnia deixou em ruinas uma área de 20 quadras desta cidade. A Cruz Vermelha informou que 6 pessoas morreram e pelo menos 8 sofreram ferimentos. Calcula-se que os prejuizos materiais se elevem a vários milhões de dólares. O tremor abriu enormes brechas nas ruas e derrubou paredes em um grande número de edificios. Foi tal a violência do sismo que a parte central desta cidade parece ter sido alvo de um bombardeio.

APENAS QUATRO MORTOS

SAN FRANCISCO, 23 (AFP) — O terremoto que se verificou na cidade californiana de San Francisco causou danos enormes, mas o número de mortos não passou de quatro. Houve 27 feridos.

TRES ABALOS

SAN FRANCISCO, 23 (AFP) — Três abalos foram sentidos, no terremoto de ontem em Bakersfield, sendo o primeiro as primeiras horas da tarde. Um segundo mais forte foi sentido às 15,45 e um terceiro, de oscilações menos poderosas, às 17 e 50.

NOVO TREMOR PELA MADRUGADA

LOS ANGES, 23 (AFP) — Fortissimo fenômeno císmico abalou esta cidade 3.13 da madrugada de hoje.

MATOU-SE O DESVAIRADO

ESTOCOLMO, 23 (AFP) — Acaba de ser encontrado, morto, no lago de Bosarp, o jovem Toro Hedin, que — como ontem informamos — matou num acesso de loucura, após um primeiro crime, oito pessoas, inclusive os seus próprios pais e sua noiva. Ficou comprovado que o louco assassino suicidou-se.

PETRÓLEO NA ESPANHA

MADRI, 23 (A. F. P.) — Um engenheiro de minas declarou que o subsolo da provincia de Orense possui ricas jazidas de petróleo. O Sr. Dionisio G. Lorenzo, que dirige uma mina de estanho em Costa Boa, Lindoso, afirmou que comprovara vários indicios da presença dêsse petróleo, principalmente em cursos dagua subterrâneos.

ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

TOQUIO, 23 (U. P.) — Anuncia-se que o Japão e o Brasil assinarão um acôrdo de comércio e pagamentos, no Rio, anda este mês. O encarregado de negócios japonês, Kaoru Hara, assinará os documentos do acôrdo por seu govêrno. O acôrdo prevê a exportação de mercadorias no valor de 34,5 milhões de dólares e a importação de 56.0 milhões de dólares de produtos brasileiros. O ajuste vigorará por um ano, sendo retroativo até julho passado. O acôrdo prevê a exportação, pelo Japão, de navios e maquinaria no valor de 27 milhões, laminados finos de ferro e outros produtos metálicos no valor de 2 milhões, etc. Em troca, o Japão receberá 21 milhões de dólares de algodão em rama, além de consideráveis quantidades de arroz, soja, café e couros.

BLOQUEIO COMUNISTA DE MACAU

HONG KONG, 22 (U. P.) — Os comunistas chineses mantêm o bloqueio extra-oficial que há dez dias impuseram a Macau, colônia portuguesa na costa meridional da China, sem que haja indicios de pronta solução para o litigio. Os chineses impuseram o bloqueio em 26 de julho, como resultado dos choque que tiveram as tropas comunistas e portuguesas na fronteira. As negociações para resolver as divergências, que até agora têm sido infrutiferas, estão suspensas "por uns dias". Contudo, o govêrno de Macau disse em seu primeiro comunicado sôbre as negociações que "existem perspectivas favoráveis de resolver o litigio", mas fontes bem informadas acham que será dificil chegar-se a um acôrdo, pois os comunistas insistem em que Macau admita sua culpabilidade pelos incidentes fronteiriços.

Os comunistas cortaram tôdas as comunicações por terra e mar entre Macau e a China vermelha desde o dia 26 de julho. Porém os vermelhos têm permitido que cheguem a Macau os embarques de alimentos, dos quais depende a colônia para o seu sustento diário, mas estão proibindo a passagem de outras mercadorias.

Aly despediu-se de Gilda

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — O principe Aly Khan despediu-se de sua esposa de quem se acha separado, Rita Hayworth, mas recusou-se a dizer se conseguira reconciliar-se com ela durante sua visita de oito dias. Antes de tomar o avião, disse que sua visita fora um sucesso, sob todos os pontos de vista, mas que não tinha idéia dos planos futuros de Rita.

Caiu tôda a fachada

BAKERSFIELD, Califórnia, 23 (I. N. S.) — A associação de automobilistas desta cidade informou que se desprendeu, caindo na rua, tôda a fachada do Hotel El Tejon, que possui 200 acomodações.

O sucesso teve lugar quando do terremoto de ontem, um dos mais fortes registrados na Califórnia e o de maiores consequências para Bakersfield.

Segundo a mesma associação, ruiram também as paredes e o teto da Loja Roos Brothers e do Hotel Regeler.

Eisenhower não dará carta branca contra os adversários

DENVER, Colorado, 22 (U. P.) — O general Eisenhower declarou que não dará "carta branca" ao senador Joseph McCarthy ou a qualquer outro candidato do Partido Republicano que mantenha pontos de vista contrários aos que êle considera "decente, equitativo e justo". Quando o jornalista recordou a Eisenhower que McCarthy iniciou a campanha contra o govêrno, acusando-o de ter muitos comunistas e partidários dêstes em seu seio, que havia pronunciado um discurso no Senado atacando o general George Marshall, que foi chefe do general Eisenhower no Exército dos Estados Unidos, o candidato presidencial republicano declarou: "George Marshall é um dos grandes patriotas desta nação. Não posso tolerar alguém que encontre motivo de critica em seu trabalho". Entretanto, acrescentou que de um modo geral apoiará os candidatos do Partido Republicano, mas que "isto não quer dizer que lhes dará carta branca".

JAMAIS ACHARAM AS ESPOSAS TÃO LINDAS...

ABRIU-SE A "CORTINA DE SEDA" DE UM GRANDE ESCANDALO EM NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 23 (de Louis Foy, da France Presse) — Uma echarpe de seda com quarenta e oito sugestivas imagens, mas de que falta um pedaço, meia dúzia de caderninhos de endereços e diversas metades de notas de cem dólares, tais são as "provas" do "escândalo do vicio", nesta cidade, que chegou a ponto de distrair o público que espera a campanha eleitoral e fez com que os jornais, que desta necessitavam muito, tivessem sua tiragem aumentada. Os principais personagens do "escândalo" são uma coleção de modêlos, cujos fotografias enfeitavam agradavelmente a primeira página dos jornais, e um grupo de "businessmen", cuja principal ocupação era circular pelo belo mundo com um algum de fotografias de mulheres nuas, cada qual com seu preço por hora ou por noite.

Há um jovem de uma fortuna feita na margarina, por seu pai, Mino Jelke, que esperando herdar seus milhões, fazia um pouco de dinheiro "alugando" suas companheiras a homem de negócios, atores e outras respeitabilidades desta cidade e de outros lugares. Por duzentos ou trezentos dólares por noite, mesmo dividindo a metade com suas amigas, Jelke podia continuar a passar as suas tardes no "El Morocco" e suas noites num apartamento térreo, onde até as paredes da cozinha estavam cobertas de nus (negócios acima de tudo, explicou Jelke à policia). Há Samuel Chapman que, com cinquenta e seis anos de idade, podia se entregar a outras especulações: de dia Chapman ganha milhões a fabricar trajes para vestir as mulheres, de noite êle faz o contrário, mandando-as se despirem noutras casas... Há também Raymond Davioni, agente de publicidade desempregado, e sua espôsa Gloria Paige, conhecida por seu "busto grego", que tinham se associado para facilitar os negócios. Fiel à tradição da sua profissão, Davioni entregou um comunicado à imprensa anunciando que havia confessado tudo (os nomes dos seus fregueses) que (por uma vez) estava disposto a "pagar". Quanto às novas "Evas", tôdas louras, altas e esguias, teriam podido ser excelentes moças de familia se a profissão de modêlo não fôsse tão dura: Joan Douglas, Erica Steel, Nancy Hawkins e Pat Thomson, uma excentrica que, depois de ter ganho sua vida como as outras, pagava trezentos ou quatrocentos por semana para conservar o "amor" e "afeição" de um jovem figurante do cinema. Uma "cortina de seda" caiu desde ontem sobre o gabinete do procurador geral Leibler, encarregado dos processos. E' com grande custo que se poderá distinguir as formas das acusadas. Seus lábios estão mudos, segredo profissional — respondem elas, com um sorriso, aos jornalistas indiscretos. O inquérito atinge sua fase critica. Os policiais novaiorquinos estão a procura dos quarenta pedaços que faltam na echarpe sugestiva e a outra metade das notas de cem dólares, prometidas às jovens como recompensa.

Nos endereços dos caderninhos pretos, homens respeitáveis conservam, sobre o telefone, uma mão úmida de suor; jamais acharam suas esposas tão lindas como agora. Várias centenas de politicos, atores do teatro e do cinema, homens de negócios desta cidade, de Hollywood e de outras partes rezam hoje a Deus para que os modêlos de caricias fáceis conservem fechadas suas belas boquinhas e não digam com quem compartilharam os prazeres sugeridos pela echarpe galante.

Admite os discos, mas não os seus retratos

ROMA, 23 (AFP) — Nova tese sôbre a natureza dos "discos voadores" é defendida pelo Sr. Giorgio Abeti, professor de astronomia da Universidade de Florença e diretor do Observatório de Arcetri. Segundo o professôr Abeti, os misteriosos objetos aparecidos um pouco em toda parte há 6 ou 7 anos, não seriam senão "minúsculos planetas deslocando-se ràpidamente entre as estrêlas e deixando atrás de si uma esteira luminosa. Esses planetas em miniatura — declarou o Sr. Abeti — podem perfeitamente se aproximar da Terra durante alguns dias e desaparecerem de novo, em circunstâncias misteriosas". O astrônomo italiano exclui de maneira categórica que os pretensos "discos voadores" sejam objetos lançados através do espaço por habitantes de algum outro planeta. "Penso — disse êle — que quando a possibilidade de se aproximar a tal ponto da Terra, deve ser relativamente fácil enviar uma mensagem ou se manifestar de qualquer outro modo". O professôr também exclui que se possa tratar de "satélites artificiais". "Se o fossem — explicou — seria possivel vê-los periodicamente em pontos determinados". Finalmente o professôr Abeti julga que as fotografias dos "discos" tiradas até agora não merecem ser levadas em consideração.

Um quarto de milhão de dólares para combater a encefalite letárgica

S. FRANCISCO, Califórnia, 23 (U. P.) — Homens e máquinas fumigaram muitas zonas do vale central da California com inseticida, para combater os mosquitos que produzem a encefalitis letárgica. Essa enfermidade já causou a morte de 32 pessoas em menos de dois meses. Utilizando a soma de 250 mil dólares do fundo de emergência destinado pelo Estado para combater a enfermidade, as autoridades sanitárias intensificaram a campanha para acabar com os milhões de mosquitos e seus ovos.

DIA DA RENÚNCIA

Sete milhões de argentinos trabalharam sem remuneração

Arrecadar-se-ão 200 milhões de pesos para o mausoléu de Eva Peron

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Mais de 7 000 000 de argentinos trabalharam ontem "Dia da Renúncia" sem receberem remuneração, em homenagem à extinta Sra. Eva Peron. A uns 6.000.000 de membros filiados à Confederação Geral de Trabalho e a mais de 1 000 000 de empregados e operários não sindicalizados, foi descontado um dia de pagamento, calculando-se que a importância assim coletada para financiar a construção do mausoléu para a extinta exceda de 200 000 000 de pesos. Fez ontem um ano que a Sra. Eva Peron declinou da honra de se candidatar à vice-presidência da República, honra essa que lhe foi oferecida em gigantesco meeting de que participaram centenas de milhares de "descamisados".

Professores universitários argentinos a caminho do Rio

CORDOBA, 23 (A. F. P.) — Com destino ao Brasil partirá hoje uma delegação de professôres universitários, presidida pelo delegado interventor da Faculdade de Ciências Médicas, Dr. José Verna. Os delegados, como representantes da Argentina, participarão da Conferência Internacional Contra Tuberculose, a se realizar no Rio de Janeiro.

MUSSOLINI NÃO MORREU...

ESTARIA NO CEILÃO

ROMA, 23 (AFP) — Benito Mussolini ter-se-ia suicidado? Esta a pergunta que fez ontem o semanário «Epoca» que sustenta que um miliciano fascista apresentou a um notário um relatório segundo o qual o ditador fascista teria se suicidado. O miliciano, cujo nome não consta da noticia do «Epoca», fazia parte da coluna com a qual o Duce tentou refugiar-se na Suiça e escapou miraculosamente aos guerrilheiros italianos.

No dizer do miliciano, «o Duce, ao se saber cercado, dissera a Clareta Petacci: «Não quero ser morto pelos comunistas» e disparara um tiro de revolver no peito. Mais tarde, quando o comandante dos guerrilheiros, Valerio, (hoje deputado Walter Audizio) chegou no local com seus homens, crivaram de balas de metralhadora o cadáver, a fim de dar a impressão de que ele fôra sumàriamente executado. Quanto a Claretta Petacci, foi suprimida como única testemunha incomoda do caso.

Por outro lado, o semanário «Epoca» declara que inumeros fascistas estão convencidos de que Mussolini não morreu. Segundo estes, um soldado alemão que com êle se parecia extraordinàriamente, foi posto em seu lugar, e o Duce foi levado para Ceilão, onde ainda se encontra. Em apoio de sua tese, êsses elementos fascistas declararam que a autopsia do cadáver do pretenso Mussolini teria permitido estabelecer que não havia o minimo vestigio de ulcera no estomago, ao passo que é notório que o Duce sofria há muito tempo dêsse mal.

Stalin recebeu o embaixador da França

MOSCOU, 23 (United Press) — O primeiro ministro Josef Stalin recebeu em audiência o embaixador da França, Louis Joxe, segundo anunciou a Agência Tass. O chanceler Vishinsky assistiu à entrevista. Não foram dados detalhes a respeito.

Morreu o mais velho jóquei da França

ARRAS, França, 23 (U. P.) — Faleceu, ontem, Louis Mesquignon, o jóquei mais velho da França. Mesquignon contava 71 anos de idade e até bem poucos dias ainda participava de corridas.

Greve na Alfândega chilena

SANTIAGO, 23 (U. P.) — As alfandegas e serviços portuários de todo o pais permaneceram fechadas hoje, por 24 horas, devido à greve de advertência de 8.500 empregados e operários, que reclamam pronto despacho pelo Congresso nacional do projeto de lei de reestruturação dos serviços públicos, que os favorecerá economicamente. Pela mesma razão declararam-se hoje em greve de advertência os empregados e operários dos Correios e Telégrafos, exatorias públicas, serviços de pavimentação, registro civil, paralisando-se igualmente todos êsses serviços públicos, em tôda a República.

ENTREGOU-SE À POLÍCIA O FILHO DE THOREZ

PARIS, 22 (U. P.) — Maurice Thorez Jr., filho do chefe do Partido Comunista Francês, procurado pela policia por ter participado das desordens contra Ridgway, a 28 de maio, entregou-se hoje à policia. Thorez Jr. é professor secundário numa escola suburbana de Paris e encontrava-se escondido desde 31 de maio, quando foi oficialmente denunciado como culpado de atentados contra a segurança interna do Estado. A policia o recolheu da prisão da Santé, para aguardar a primeira audiência, marcada para segunda-feira: perante o juiz instrutor Pierre Marcantoni. Será então acareado com uum policial que afirma tê-lo reconhecido entre os amotinados, na Rue des Flandres.

Um homem foi morto e 200 policiais sofreram ferimentos durante as manifestações convocadas pelos comunistas e que resultaram da repressão governamental das atividades comunistas. As desordens tinham por motivo o protesto contra a chegada do general Ridgway para ocupar o pôsto de supremo comandante aliado na Europa. O pai do comunista hoje prêso, Maurice Thorez, encontra-se na Rússia há quase dois anos, para tratamento de saúde.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 86, (Diretor), 38 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Caiu o poder aquisitivo do dólar

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O poder aquisitivo do dólar caiu a 55 centavos, em julho deste ano, e os preços dos artigos de consumo alcançaram um nível sem precedentes, segundo informa a Conferência Nacional de Indústrias. De junho a julho, os preços dos artigos de consumo subiram 0,8 por cento e, consequentemente, o poder aquisitivo do dólar desceu 3,3 por cento sôbre seu valor em 1951, que correspondia a 57,3 centavos de dólar de pré-guerra.

Os preços dos víveres no retalho, entre meados de junho e meados de julho deste ano subiram 1,2 por cento — 4,6 por cento mais que no ano passado. Os aluguéis subiram, no mesmo período, 0,2 por cento e os combustíveis e energia 0,7 por cento — 0,5 por cento mais que em julho do ano passado.

Cacau

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 35 pontos, passando a 31,40 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented caíram ambos 6 pontos, para 34,59 e 35,9 centavos por libra, respectivamente.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou hoje irregular, do firme até 18 pontos de baixa. Foram vendidos 48 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/8 de cent, cotando-se a 54 1/2 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos cotaram-se a 58 cents a libra pêso, inalterados.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3839
Pêso uruguaio	6,9077
Pêso boliviano	0,3120
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Perú)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6700
Corôa dinamarquesa	2,7356
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9252

COMPRAS

Libra	51,1640
Dólar	18,28
Franco suíço	4,2780
Pêso uruguaio	6,6715
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,0619
Pêso argentino	1,3176
Sol (Perú)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,8864
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8358

O Banco do Brasil comprava hoje o grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,6176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00

Matas:

Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 25, as fôlhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Presidência da República e Órgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda, e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Concordata

Panificação A Moderna Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida N. S. Copacabana, 936. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o Banco de Intercâmbio Nacional S. A.

Rubens de Araujo & Cia. Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Nova Iorque, 5. A., com negócio de fazendas e armarinho. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Malharia e Confecção São Cristovão Ltda. Passivo Cr$...... 782.890,70.

J. N. Fagundes & Cia. — O juiz da 13.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito de Irmãos Carvalho Representações S. A., pela soma de Cr$ 341 527,10, como quirografária.

V OLIMPIADA INTER-PIONEIRA

A competição que anualmente se vem realizando entre os Clãs de Pioneiros das Regiões Escoteiras do Estado do Rio e do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, tornou-se uma prova clássica e de grande interesse tanto para os competidores, como para seus Clãs.

A Olimpiada Inter-Pioneira dêste ano, que será a quinta da série, realizar-se-á na Ilha das Enxadas, sábado e domingo próximos, constando de partidas de volibol e basquetebol, atletismo e natação. Ao Clã de Pioneiros campeão desta Olimpiada será entregue o «Trofeu Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Estado do Rio», assim, como medalhas de prata e bronze aos vencedores das diversas provas. A arbitragem das provas estará a cargo do pessoal técnico do Departamento de Educação Física da Marinha e a direção geral do Comissário de Pioneiros, chefe José Eduardo de Moraes Mello.

Os pioneiros concorrentes deverão se encontrar na Ilha das Enxadas, no sábado, havendo lancha especial para seu transporte, às 15 horas, e onde serão alojados.

No domingo, às 8 horas, haverá lancha especial para a condução dos convidados e famílias dos pioneiros, assim como para o regresso. Na Ilha das Enxadas será rezada missa pelo Assistente Eclesiástico da União dos Escoteiros do Brasil, Rev. Padre Castro Pinto.

A contagem de pontos da V Olimpiada Inter-Pioneiros será a seguinte: 1º lugar, 10 pontos; 2º, 6 pontos; 3º, 4 pontos; 4º, 3 pontos; 5º, 2 pontos e 6º, um ponto.

BOTAFOGO

Leilão de Mobiliário e Objetos de Arte

Rico mobiliário em imbuia e jacarandá, móveis antigos de jacarandá, raríssimas porcelanas, lustres de cristal, prataria trabalhada, pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros, Piano Crapeau Beckstein, tapetes, cristais, grupo de couro, riquíssimas jóias antigas e modernas, mobília dourada, vitrines, conjunto para escritório, dormitórios, mobília Renascença para sala de jantar, aparelhos para jantar, chá e café, etc, serão vendidos em leilão, a partir de segunda-feira, 25 do corrente, às 8 horas da noite, à RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 216, pelo leiloeiro BRICIO. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã. Exposição amanhã, domingo, das 14 às 20 horas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SÁBADO — 23 de agosto — Aqueles que nascem neste dia têm grandes ambições e o entusiasmo necessário para realizá-las. Gostam de escolher como amizades pessoas de prestígio, que podem levá-los ao triunfo. Farão bom casamento, que lhes ajudará a alcançar mais ràpidamente e com mais facilidade o êxito. São práticos e bastante objetivos e interesseiros.

Dão imenso valor ao dinheiro e fazem o impossível para adquiri-lo. Gostam de uma vida fácil, confortável e divertida. Lançarão meios de todos os recursos para que possam desfrutá-la. Apreciam as coisas belas da vida, a arte, a literatura e a Natureza. Gostarão de patrocinar algum movimento artístico, mas, de modo geral, serão pouco generosos. Estarão sempre demasiado preocupados consigo próprios para que tenham tempo de deter-se nas dificuldades alheias. Contudo, comunicativos, alegres e muito amáveis.

As mulheres gostam demasiadamente de modas, jóias e festas. Têm grande gôsto por trajar-se e muita disposição para divertir-se. São ótimas anfitriãs. Unindo-se a pessoas nascidas sob o mesmo signo seu êxito será completo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHA

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O dia é favorável a todos os seus empreendimentos. Aproveite, pois.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A prece e a meditação lhe trarão grande confôrto espiritual.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dia muito feliz, em companhia dos seus. Terá alegre surprêsa.

SAGITARIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Receberá uma notícia muito agradável. Obterá grande vitória.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Pouco ou nenhum trabalho, hoje. Descanse, divirta-se.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dedique mais tempo a seu lar. Tambem a seus deveres religiosos.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Encontrará fácil solução para seus problemas, se souber concentrar-se neles devidamente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure ser menos intransigente e ampliar seus pontos de vista. Cultive um passatempo agradável.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Visite alguns parentes. Procure demonstrar-lhes um pouco de amizade e carinho.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — A religião é um freio importante. Cumpre incutí-la no espírito das crianças.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — O repouso lhe é muito necessário. Passe algumas horas ao ar livre, sòzinho ou na companhia de pessoas agradáveis.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Passe o dia com sua família. Cumpra seus deveres mas não despreze as coisas belas da vida.

HORÓSCOPO PARA AHANHÃ

DOMINGO — 24 de agosto — As pessoas que nascem no dia de hoje são muito inteligentes e interessam-se por muitas coisas. Têm muita facilidade de palavra e grande inclinação para as Artes. As mulheres têm grande habilidade para desenhistas de modas e se se dedicarem a isto poderão ser artistas famosas neste setor.

Terão grande encanto pessoal e saberão conquistar fàcilmente a simpatia alheia. Suas emoções são fortes e se não aprenderem cedo a dominá-las, terão muitos aborrecimentos na vida. Costumam perder o auto-contrôle, quando irritados e dizer coisas das quais muito se arrependem depois. Não obstante são generosas e muito sensíveis as dores e aflições do outrem. Suas intuições são muito acertadas, pelo que devem segui-las. A vida não lhes será muito fácil, mas com um pouco de inteligência e pertinácia vencerão tôdas as batalhas.

Terão muita sorte no amor e verão correspondidos sempre seus sentimentos. Serão muito queridas e nunca estarão sós nos momentos difíceis. Encontrarão grande felicidade em seu lar e muito amor e compreensão por parte do ente a quem unirem seu destino.

Influências celes:es para depois de amanhã

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Bom dia para compras. Encontrará por preço cômodo tudo quanto necessita.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Bom momento para fazer projetos para um programa futuro de trabalho.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Muito cuidado com suas palavras, numa discussão, para não ferir os sentimentos alheios.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — No seu lar encontrará a maior felicidade de sua vida. Procure permanecer o maior tempo possível em casa, entre os seus.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um grande dia para acertar sua correspondência. Receberá uma notícia muito boa na volta do correio.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dê um bom passeio com um amigo. Passe no campo alguns dias, logo possa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Alterne, de maneira conveniente, trabalho com prazer. Convide alguns amigos à sua casa.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Faça planos para o futuro. O momento é indicado.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Conserve a rotina, por enquanto. Não altere demasiado seus planos. Espere um pouco.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Transforme a decoração de seu lar, que isto influenciará beneficamente em seu estado de espírito.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — As preocupações a nada de bom conduzem, sobretudo quando infundadas. Seja mais otimista.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não confie muito em promessas. Conte com seus próprios esforços e não descuide seus interêsses, se quer ser bem sucedido.

O futebol em função do clima

Vital problema da bola leve e da bola pesada — Tom Finney no Maracanã e os argentinos em Old Trafford

Exclusividade de A NOITE

IVAN SHARPE (Medalha de Ouro Olimpica, presidente da Associação de Escritores de Futebol da Inglaterra)

SOUTHPORT, Lancashire — agôsto — Mesmo quando nesta bola, já em face de conquista pelo avião supersônico, estiver em funcionamento a Liga Mundial de Futebol, promovendo regularmente o campeonato dos melhores do planeta, em dois turnos, com jogos dentro de casa e fora de casa — mesmo então haverá sempre críticas contra o campeão.

Elas se basearão em respeitável argumento concreto, aquele de que, em países tão diferentes o futebol é jogado sob condições diferentes de clima, do gramado e, consequentemente, do pêso da bola.

Campos de jogo e condições de jogo diferem muito, pelo vasto orbe!

Assim meus amigos brasileiros não viram o pleno valor da representação da Inglaterra, nos "matches" da Taça Jules Rimet, a meio de 1950.

O motivo é obvio — e vou argumentar com clube inglês, já conhecido no Brasil. O pequeno Walsall, da terceira divisão da Football League, de certa feita eliminou o Arsenal da Taça da Inglaterra, assim também a vitória do onze dos Estados Unidos sôbre a equipe inglesa, em Belo Horizonte, foi um bamburrio de noventa minutos.

Os jogadores inglesês preferem campos pesados, pois o futebol é nosso esporte de inverno. Tirando algumas jornadas de meio do outono, e do meio da primavera, nossos "players" estão acostumados a atuar sobre canchas lodosas, com bola pesada.

Todos os brasileiros que já assistiram a jogos no Reino Unido, podem testemunhar isso especificadamente.

Os times brasileiros e argentinos estão habituados a "grounds" sêcos, leves, e com isso, desde meninos, viciam-se com a bola leve, que eventualmente chegam a controlar melhor que os anglos.

Isso de maneira geral, pois sei que nosso extremo Tom Finney foi selecionado, juntamente com o famoso uruguaio Ghighia, como o melhor ponteiro do campeonato da Fifa, no Maracanã, tendo seu maravilhoso domínio da pelota arrancado aplausos do grande público enchendo o maior estádio do mundo. De maneira geral, insisto, o problema do melhor, em futebol, tem de ser encarado como questão de experiência e prática sob condições de ambiente, reinantes na terra de cada qual.

Sei, por exêmplo, que os argentinos vão a ponto de suspender "matches" quando as condições se aproximam das britânicas, ou seja em jornadas de chuva e lama, o que é de estarrecer, pois o futebol representa o melhor, o mais saudável exercício coletivo de cultura física para tempo de inverno.

Ouço consternado que os uruguaios, quatro vezes campeões do mundo, vão pelo caminho da mesma proibição, o que pode ser entendido como uma via de decadência.

Esta ordem de considerações me leva, do mesmo golpe, a atribuir o mais alto mérito à equipe do River Plate, os Milionários de Buenos Aires, pois, no último inverno inglês, atuando os Old Trafford, em mar de lodo, fez frente ao quadro da Manchester City, campeão da primeira divisão, de forma a deliciar a multidão com luminoso jogo de alta classe, sob condições de que pretendem inteiramente privar os brilhantes jogadores argentinos... impedindo-os de atuar na chuva.

Os quadros do Reino Unido desfrutam de poucas oportunidades para jogar sôbre gramados sêcos e duros, prestando-se ao desenvolvimento de ritmo veloz, a não ser quando enfrentam equipes estrangeiras na casa destas, em suas excursões de férias.

Aí está a razão porque, fora de sua pátria, onzes britânicos têm experimentado tantas surprêsas e danosos revezes.

IVAN SHARPE

Morreu afogado no rio Tocantins

PEDRO AFONSO (Goiás), 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Na ocasião em que tomava banho no rio Tocantins, pereceu afogado Benedito Rodrigues Lins, residente em Joazeiro, no Ceará. O morto era filho de Manuel Rodrigues Lins, que exercia o comércio de juta no interior de Goiás.

O cadáver não foi encontrado.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O primeiro desenho de J. Carlos

Há cinquenta anos surgia o príncipe dos caricaturistas brasileiros

Há cincoenta anos justos, neste mesmo dia 23 de agôsto de 1902, uma revista humorística de muita voga na época, O Tagarela, dirigida por Peres Junior e colaborada pelos caricaturistas Raul, Kalixto, Falstaff etc., publicava o "desenho de um principiante", como vinha anotado, sob a assinatura que pela primeira vez vinha à luz da imprensa brasileira, onde no futuro brilharia com esplendor inigualado.

A "charge," canhestra, na qual seria impossível descobrir qualquer uma das qualidades que depois imortalizariam o nome do autor, representava Tio Sam e Campos Sales, travando o seguinte diálogo:

Tio Sam — Oh, moço, senhor póde diz quantos são estados de sua paiz?

— Campos Sales — São vinte, caro amigo.

— Tio Sam — E a capital está em que estado?

— Campos Sales — Está em... Niterói.

— Tio Sam — Oh!... Como é que muita gente diz que a capital está em estado lastimável?

O número da revista era o 26 e o principiante daquele dia nada mais nada menos do que o grande J. Carlos, que durante quase meio século encheria com o brilho do seu traço até hoje insuperado e sua verve sutil quase tôdas as publicações ilustradas que surgiram no Brasil, no correr deste século.

O que foi a evolução do bisonho estreante d'O Tagarela daquela data remota é qualquer coisa de extraordinário, pois menos de um ano depois, em 2 de abril de 1903, J. Carlos já assinava uma das capas da revista, onde até então só aparecia a sigla dos mestres do lapis na época. Daí por deante, através das páginas da mesma revista e da nova publicação de Emilio Kemp, aparecida em 1903, "A Avenida" o futuro príncipe dos caricaturistas brasileiros continuou a adestrar-se no lapis, adquirindo, em fulminante aperfeiçoamento, aquela admirável plasticidade de estilo que em breve o distinguiria de todos os seus contemporâneos, a ponto de vir a público, em julho de 1908, na direção artística de "Careta", numa colaboração quase exclusiva, desde o primeiro número, para logo depois se tornar inteiramente sua, até 1921, quando se passou para o grupo de publicações do "O Malho", o veterano magazine de caricaturas políticas, onde havia também colaborado abundantemente, de 1905 a 1907.

Tudo na carreira artística desse maravilhoso semeador de beleza e de graça foi marcado por um sentido específico, um cunho inconfundível de originalidade e de finura que ia da perfeição do desenho à agudeza da legenda, maliciosa e cheia de sugestões, como a dos maiores mestres do gênero, nas revistas parisienses, um Forain, um Willette, um Abel Faivre, um Albert Guillaume, um Gavarni — a quem se emparelhava, principalmente, pelo mesmo culto inexcedível ao eterno feminino.

Nas páginas da "Careta", do "O Malho", do "Fon-Fon" e mais tarde do "Para Todos", que passaria a dirigir por muitos anos, com Alvaro Moreyra, nas edições de Natal da "Ilustração Brasileira", no "D. Quixote," de Bastos Tigre, numa série inumerável de capas da elegante revista de São Paulo, "A Cigarra", em quantas outras publicações ilustradas do Rio e dos Estados, de 1902 a 1950, quando desapareceu tão imprevistamente, fulminado por um insulto cerebral, em pleno trabalho, de pé, em face da sua prancheta donde tinham saído tantas centenas de obras primas, a arte de J. Carlos se desdobrou, se aperfeiçou, se renovou incessantemente, a revelar, cada dia, mais segura, mais rica e mais sutil, num pereno milagre de vocação legitimamente genial, sabido como êsse mestre de mestres do lapis nunca teve um professor de desenho, nunca seguiu um curso, foi o mais assombroso exemplo de auto-didata que se conhece.

A propósito, é curioso recordar o que seu ilustre irmão, Dr. Henrique de Brito e Cunha contou numa das Conversas em Família da Rádio Globo, realizada pouco depois da morte de J. Carlos: certa noite, reunidos em casa os quatro irmãos, o grande artista, o citado médico, o almirante Eduardo e D. Silvia, professora do Instituto Nacional de Música, o criador da "Melindrosa" e do "Almofadinha", de Juluba, Carrapicho e Lamparina, o fixador inimitável de tantos tipos da cidade, o evocador de quase tôdas as grandes figuras das artes, das letras e da política do Brasil e do mundo, naquela série de "portrait-charges" em que foi também mestre sem par, fez este reparo realmente extraordinário: — "De todos nós, o único que nunca estudou desenho fui eu, porque vocês todos tiveram o curso ginasial que eu abandonei antes de chegar à geometria".

Com isto, na verdade, estava feito o maior e mais modesto preito à arte de quem foi mesmo, na opinião de todos os seus pares, o maior de todos os caricaturistas brasileiros de todos os tempos.

O registro da data do seu primeiro desenho publicado na imprensa não poderia, portanto, passar sem uma nota, ao menos, deste jornal, do qual foi também J. Carlos, por largo tempo, brilhante colaborador, no comentário nos acontecimento da semana que passara.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Realizou-se no Assírio mais um almôço da Campanha Financeira de 1952, para prestação de contas. A Comissão Executiva arrecadou um total de Cr$ 316.500,00, importancia que, de fato, satisfez a expectativa de todos os seus membros.

As demais obras que trabalham filiadas à Campanha têm tido grande êxito, angariando donativos num montante de .... Cr$ 280.934,00. Assim, mais uma vez dá o povo brasileiro uma real demonstração de solidariedade às iniciativas nobres deste movimento em benefício da criança menos favorecida.

Compareceram à reunião, além da presidente da Campanha, Sra. Cordelia Vital, sempre incansável em estimular e prestar inteiro apoio às equipes voluntárias e demais senhoras que prestam de qualquer modo alguma colaboração.

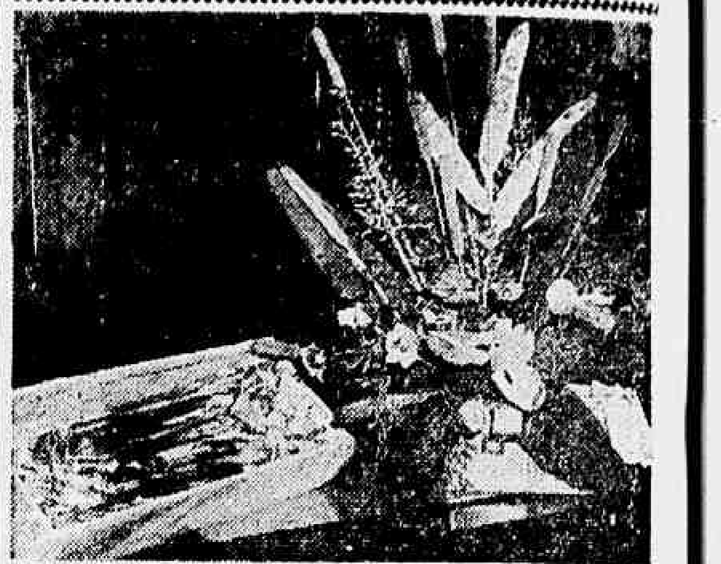
Ainda estiveram presentes as senhoras: Armando Delile, Alice Carneiro, Livia de Souza Gomes, Irene de Miranda, Sr. e Sra. Draut Ernani, Alcides Carneiro, Edgard Rio, Carlos Aliseris, José de Almeida Monesino, Arthur Brasil, Raymundo de Oliveira, José Di-

Na Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

A Sociedade realizará em sua sede, na avenida Pasteur n.º 24, amanhã, às 20 horas e 30 minutos, sob a presidência do Dr. Heitor Péres, a Secção de Psiquiatria com a seguinte ordem do dia: 1) — Heitor Péres, alguns novos aspectos do tratamento do alcoolismo antabuse; 2) — Jurandyr Manfredini, imaginação e personalidade: considerações a propósito do teste temático; 3) — Walfredo Ismael de Oliveira, notas sôbre a experiência psicológica durante o choque hipoglicêmico de Sakel; 4) — Leme Lopes, o estado mental das crianças com avitaminose A; 5) — Oswaldo Domingues de Moraes e Almir Almeida Guimarães, o cardiozol como método de ativação em eletroencefalografia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

nia, Aracy Guinard, Edna de Moraes, Maria Regina Amoroso Costa e muitas outras pessoas gradas!



FLORES BRASILEIRAS PARA LONDRES, EM AVIÃO — A pedido da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, acaba o Departamento de Turismo da Prefeitura de enviar para Londres, pela "British Overseas Airways Corporation", magníficas flores naturais, artisticamente dispostas em "corbeilles" e caixas, para a "Flower and Country Show". Essa interessante iniciativa, decididamente apoiada pelos estabelecimentos especializados "Las Flores" e "A Roseiral" — permitirá que o nosso país seja condignamente representado no grande certame britânico. Na gravura, algumas das flores embarcadas ontem, em avião, para Londres

Comunicados fúnebres

FRANCISCO DOMINGUES

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Angela Domingues, filho, filhas, nora, genros, netos, bisneta e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso esposo, pai, sôgro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO DOMINGUES, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, dia 25, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Salete (Catumbí). Desde já, agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

Roger André Lacoste

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Adelia Lacoste, Emilio Lacoste e senhora, Nini e Solange Lacoste, convidam os amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio da bondosa alma de seu querido esposo, irmão e cunhado, mandam celebrar, segunda-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se mais uma vez agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

HILTON SOUTO FERREIRA

(ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO)

✝ As famílias de LUCILLO MACHADO FERREIRA e de Adolfo Moreira Mattos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu sempre lembrado HILTON, mandam rezar na segunda-feira, dia 25, às 8 horas, na Igreja da Imaculada Conceição — Rua Getúlio Cearense — Engenho de Dentro. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA DO CARMO LOBATO KOELER

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luciano Lobato Koeler e senhora, Julio Lobato Koeler, senhora, filhos, genro, nora e netos, Jayme Lobato Koeler, senhora e filho, Alberto Pereira Braga Filho e senhora, Octaviano Plácido Teixeira, senhora, filhos, genro e netos, Moacyr Lobato Koeler e senhora, Renato de Amorim Pereira da Silva, senhora, filhos, genro e netos, Rodrigo Benjamin Lobato Koeler e senhora, Rubens Koeler Imbuzeiro e senhora, viuva Raul Azevedo Cunha, filhos, genro e neto, Vice-Almirante José Felix da Cunha Menezes, filhos, genro, nora e netos, viuva Comandante Honorio Delamare Koeler, filhos, genro, noras e netos, viuva Alberto Dias Braga, filho, nora e netos agradecem a todos as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia

MARIA DO CARMO LOBATO KOELER

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Agradecem, desde já, a todos que comparecerem à êsse ato religioso.

Dr. Antonio Martins Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Jayme Martins Pereira e família, Theodoro Martins da Rocha e família, Alvaro Martins Pereira e família, Maria de Lourdes Pereira Salles Pinto e filha (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, ANTONIO MARTINS PEREIRA, às 11 horas, no dia 25 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem.

Dr. Antonio Martins Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Clotilde Pires Martins Pereira, Francisco Candido Pereira Netto, senhora e filho, Dr. Victor de Magalhães Junior, senhora e filho, Dr. João Cardoso de Castro, senhora e filhos, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, ANTONIO MARTINS PEREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar segunda-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Antonio Martins Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O chefe e os funcionários do Instituto "Oscar Clark" participam que mandarão celebrar missa por alma de seu antigo diretor, o saudoso e querido DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 25 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato.

Dr. Antonio Martins Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria, Acionistas e Auxiliares da "Construtora Brandão S. A. — Conbrasa", convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandarão celebrar por alma do seu querido amigo e antigo presidente de seu Conselho Fiscal, DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA, às 11 horas do dia 25 do corrente, no altar do Santissimo Sacramento, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ROSALINA DO CARMO SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Isaura do Carmo Matos, filhos e netos, Anthero Silva, senhora e filhos, José Antonio da Silva e senhora, profundamente penalisados com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, penhorados, agradecem a todos que confortaram na grande dôr por que acabam de passar e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, pelo repouso de sua bonissima alma, dia 25 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Por mais êste ato de religião e piedade cristã antecipam os seus agradecimentos.

OSCAR PAROBÉ CHOUIN

✝ Os irmãos de OSCAR PAROBÉ CHOUIN mandam rezar, no dia 24, domingo, na Matriz de São José, no Engenho de Dentro, às 10 horas, missa pelo descanso de sua bonissima alma, convidando para assisti-la seus amigos e parentes, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

Dylson Lopes Guimarães

(AGRADECIMENTO)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas, por ocasião de seu falecimento, no Recife, em 23 de julho de 1952.

Telefone para REPORTER: CARIOCA 43-3349

MATILDE

LUCIO CARDOSO

1 — Como a luz fôsse muito forte, não a viu no primeiro instante — só quando ela se levantou, descalçou as sandálias e dirigiu-se para o mar é que, através do sol fulgurante êle viu a pequena silhueta elegante e delicada. A moça molhou os pés na espuma, hesitou e, recuando um pouco, armou o salto e mergulhou no mar verde e profundo. Houve uma grande pausa em tudo o ar, de tão luminoso, pareceu tremer; ao longe, contra o céu azul, uma criança soltava um papagáio. Um segundo depois, a cabeça emergiu na superfície lisa, cresceu na orla de uma vaga, tornou a desaparecer — e como já fôsse tarde, e tudo estivesse morto na quietude da imensa e ensolarada da praia, ouviu-se com nitidez o ritmo da nadadora, encaminhando-se em direção à pedra. Êle ergueu-se também, disposto a entrar na água: o suor escorria-lhe pelo tórax e, meio cego, êle tentava adivinhar o que se passava na distância. Guiado mais pelo som do que pela visão da moça, encaminhou-se para o oceano e, executando os mesmos passos que a moça, mergulhou também, sentindo o frio da água envolvê-lo, suceder-lhe a pele, descer até sua medula como a carícia leve e gelada de uma mão desconhecida. Quando emergiu, viu-a bem perto, e não pôde deixar de sorrir, imaginando que atingia o objetivo sem grande esfôrço. Mergulhou de novo, procurando aproximar-se, e orientou-se nas profundezas, tentando vêr através daquele céu verde e artificial, onde algas estranhas cresciam e se ramificavam, lentas, cheias de rápidas faulhas, enquanto aqui e ali floresciam medusas e estrêlas, como rosas vivas e palpitantes nas profundezas serenas do mar.

Desta vez, quando emergiu, viu-a bem perto de si.

— Alô — disse meio desapontado.

Ela sorriu, atirando o cabelo para trás:

— Alô...

E assim começou o romance de Maurício.

*

2 — Encontravam-se todos os dias e permaneciam longas horas estirados na areia, os corpos besuntados de óleo, lassos e felizes. Conversavam sôbre tudo, desde as coisas mais graves as mais insignificantes. Com essa curiosidade quase doentia dos enamorados, percorria através das palavras da moça o passado que êle não conhecia e que contemplava a imagem de agora. Sem grande esfôrço, Matilde contava que fôra uma moça pobre, criada no interior de São Paulo, e que viera para o Rio a chamado de uma tia rica, que no momento se achava muito doente. Erguia-se e ficava de joelhos sôbre a areia:

— Minha casa é aquela ali, está vendo? A bonita, de janelas verdes...

Em toda a orla atlântica não havia residência mais confortável e êle, um instante calado, de joelhos também, imaginava a doçura das varandas onde cresciam grandes samambaias, e onde em dias quentes, devia ser delicioso rodar entre os dedos um copo de uísque e gelo.

— Você me leva lá um dia?

Ela ria, sentava-se de novo:

— Não, titia é muito brava, não gosta de gente de fora [illegible]

— Mas eu não sou de fora — zombava êle.

— De onde é você então? — indagava ela, erguendo para o namorado o narizinho atrevido.

— Sou de você.

Ela estendia-se de novo, rindo e dizendo:

— Bôbo.

Maurício aconchegava-se ao seu lado, alisando a areia com a mão.

— Falo sério, meu bem, você não me quer para você?

— E que é que eu ia fazer com isto? — inquiria ela, estendendo a mão sôbre a areia e tocando a dêle.

— O que você quiser, guardar numa caixa, levar a passeio...

— Levo na bolsa — dizia ela — e as duas mãos se encontravam e se apartavam, enquanto, como uma flôr secreta de verão o beijo nascia, quente, prolongado, com um sabor de óleo e sal.

*

3 — Certa vez ela chegou toda de preto, a carne estuando sob o "maillot" de cetim. Pela sua fisionomia, via-se que se achava preocupada, e espetou a barraca na areia com um "alô" sêco, quase de costas para o rapaz. Êle estranhou aquela atitude e aproximou-se dela...

— Que é que você tem hoje?

— Nada não. Bobagem... — respondeu ela com um suspiro, deixando-se cair afinal sôbre a areia.

Êle insistiu, tomou-lhe as mãos, jurou que ficaria zangado, caso ela não o informasse exatamente de tudo o que se passava. (Mais de um mês já havia decorrido desde que êle a conhecera, e naquele instante, êle podia dizer realmente que a amava, se bem que se tratasse de um sentimento ainda difuso e que, longe de sua plenitude, ainda não adquirira da sí próprio uma plena consciência). Matilde acedeu então, e disse-lhe que pretendia partir para a cidadezinha de São Paulo, onde morava sua mãe. Êle assustou-se, indagou aflito se era a tia quem a mandava embora. A resposta foi um "não" misterioso inquieto, sem saber de que modo abordá-la, êle continuou docemente a insistir para que a namorada lhe contasse tudo. Então, ela que sempre lhe dera a impressão de ser uma pessoa forte e pouco acessível às lágrimas caiu num chôro convulso e desamparado, o que o tornou ainda mais apreensivo.

— Pelo mor de Deus, dizia, que é que se passa com você?

Finalmente, ela confessou:

— Não queria ir-me embora, Mauricio, gosto tanto de você!! E tenho de ir, não possuo recursos aqui e, por mais que encare o futuro, sei que você ainda não está em condições de assumir compromissos sérios...

— Por que não me disse antes? Se é isto — afirmou êle — a gente há de encontrar um jeito...

Estudaram vários meios possíveis, e nenhum dêles pareceu eficiente a Matilde. Mauricio desesperava-se, as horas passavam, já o sol ia meio do seu caminho, fazendo a praia inteira arder numa atmosfera incandescente e extenuada.

— Meu Deus, disse êle, desesperado, será que eu posso mesmo fazer alguma coisa por você?

Ela ergueu a cabeça e êle viu então ferir subitamente seus rapidos mansas, um reflexo violeta, instantâneo, que parecia retratar profundezas áridas e misteriosas no fundo da sua natureza.

— Pode sim — disse.

E como êle parecesse aguardar:

— Mas não digo hoje. Um dia dêsses...

*

4 — Avida, presa aos seus braços como se temesse vê-lo fugir, ela falava:

— Não se assuste comigo. O meu plano é grave, perigoso... Mas juro, é êste o único meio de nos salvarmos... Você não me quer? Você não gosta de mim? Então é preciso que me ajude...

Falava apressadamente, as palavras amontoando-se nos lábios sangrentos. Êle baixou a cabeça, num sinal evidente de que concordava. Já nem sabia mais exatamente do que se tratava. Era uma noite quente, e as palmeiras farfalhavam docemente na escuridão. Como um ligeiro silêncio se estabelecesse entre êles, Matilde tomou-o de súbito pela mão e disse:

— Vem comigo.

Êle seguiu-a, o coração batendo forte dentro do peito. Matilde dirigiu-se para o palacete em que morava e, abrindo o portão, indicou-lhe a alameda escura do jardim. Mauricio entrou sem hesitar, sentindo rocar-lhe as faces rosas invisíveis, que o vento da noite balançava. Dirigiram-se para o interior da casa — lá estava a varanda, tal como imaginara, com poltrona em forma de balanço, e graves tinhorões crescendo na sombra — e Mauricio admirou-se de que não houvesse ninguém e que tão luxuosos aposentos parecessem desabitados. Diante de uma porta fechada, Matilde deteve-se, olhou o namorado e de súbito beijou-o na boca com furor.

— Você me ama, não?

— Amo sim, Matilde, mas que é que você quer de mim?

Ela abriu a porta com violência e empurrou-o para dentro do quarto. No primeiro instante êle não viu nada, a peça estando iluminada apenas pela tenue luz de uma lamparina. Pouco a pouco no entanto seus olhos foram se acostumando e, como um gemido soasse ao fundo, êle percebeu então a figura de uma velha amarrada a uma cama, amordaçada, os cabelos grisalhos em desalinho sôbre a testa. Estava com as roupas em frangalhos e, através de um outro rasgão maior, viam-se marcas recentes ou antigas de sevícias e suplícios, placas de sangue escuro, coagulado, arranhões e sinais roxos. Com um "oh" de espanto, êle recuou até a porta.

— Que é isto? — bradou.

Matilde empurrou-o, dizendo:

— Acabe com ela, pelo amor de Deus, acabe com ela. Esta casa será nossa, e o cofre cheio de dinheiro, e as jóias que ela traz debaixo do travesseiro. Quer vêr?

E, alucinada, correu até a cama, levantou brutalmente o travesseiro, meteu a mão, arrancou de lá um punhado de jóias, colares, pulseiras, pedras que faiscavam à luz cambiante da lamparina. Porém, mais vivos, mais agudos, mais terríveis do que as pedras, os olhos da sacrificada cravavam-se no rosto do rapaz. Êle recuou passo a passo até a porta, enquanto Matilde deixava as jóias cairem e gritava:

— Onde é que você vai?

E como Mauricio estacasse, petrificado, ela apanhou uma faca que estava sôbre a mezinha de cabeceira, aguda e ainda manchada de sangue antigo e, tomada por uma súbita fúria, pôs-se a cravá-la na velha, que se estorcia presa à cama. Um instante ainda êle contemplou aquele quadro diabólico e afinal, com um grito, bateu a porta e saiu correndo, enquanto pálidos, atentos na sombra, os tinhorões espiavam-no oscilantes em seus longos caules...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Roberto Luiz, de 11 meses, que está desaparecido

Levaram-lhe o filhinho!

Seriamente preocupada com o que lhe sucedeu, procurou A NOITE a Sra. Olga do Nascimento Alves para narrar o caso. É casada ela e reside em Caxias. Tendo necessidade de trabalhar, entregou o seu filhinho Roberto Luiz, de 11 meses, apenas, aos cuidados de uma senhora de nome Maria de tal, que, sendo casada e não tendo filhos, manifestou afetuoso interêsse pelo garotinho que lhe fôra confiado.

Maria de tal residia tambem em Caxias, na rua Itatiai nº 380. Acontece que há dias dona Olga Nascimento Alves resolveu ir buscar o seu filhinho e qual não foi a sua surpresa quando soube que a pessoa a quem ela o havia entregue se mudara sem deixar a sua nova direção.

Desesperada, procurou obter uma pis a di Maria de tal. Tudo inútil. Foi então à delegacia de Caxias e apresentou queixa.

Depois veio a A NOITE solicitar a cooperação de nossos leitores para descobrir o paradeiro de Roberto Luiz, cuja recente fotografia publicamos.

— Maria, fique tranquila com a minha morte

Noticiamos ontem, em linhas gerais, o suicídio da costureira Raimunda Frota, de 56 anos, casada, residente na rua Ana Neri n.º 622, casa 43. Raimunda chegara em dezembro último ao Rio, procedente do Ceará e, segundo apurou o comissário Gondin, de dia no 19.º distrito policial, estava ultimamente atacada do sistema nervoso e com a idéia fixa de se matar. Encontrando uma oportunidade para tal com um lençól amarrado a uma das vigas internas do banheiro da casa em que mora Raimunda preparou um nó corrediço, armou um laço, passou-o no pescoço e enforcou-se.

Um lacônico bilhete, apreendido pela polícia, e por ela assinado, dizia, apenas, o seguinte: "Maria, fique tranquila com a minha morte. A única culpada sou eu".

O corpo de Raimunda foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

IMPRESSIONANTE

O garotinho foi fulminado por forte descarga elétrica — Levaram dez horas para consertar um fio de alta tensão caido na rua

Dolorissimo acidente registrou-se, ontem à tarde, na Penha. Durante a madrugada, rompera um cabo elétrico na rua Guatemala. E o fio de alta tensão lá ficou, caido ao meio da rua, constituindo sério perigo. Moradores das vizinhanças, por meio de insistentes telefonemas, encareceram à Light a necessidade de uma providência imediata, a fim de ser reparado os estragos na rede. Mas, as horas se passaram e nada da companhia tomar providências. Finalmente, aconteceu o que todos temiam e que infelizmente não pôde ser evitado. Um menor, que inocentemente brincava nas proximidades, acabou sendo fulminado pelo fio de alta tensão, morrendo instantaneamente. Seriam 15 horas. O garoto Sebastião, de 7 anos, residente na rua Califórnia 565, saira de casa para ir levar o "luch" para seu pai, Djanir da Silva Massena, na carvoaria Estrêla d'Alva, na rua Costa 380. D. Geni Massena, mãe do menino, o levara até a esquina, voltando então à residência. Longe das vistas da mãe, o garoto foi então brincar numa poça dágua, justamente onde caira o fio. Recebeu fortíssima carga elétrica e minutos depois estava morto. O comissário do 21.º distrito policial, ciente do ocorrido, compareceu ao local, solicitou o exame da perícia, fazendo finalmente remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Mal o "rabecão" saiu com o corpo do garotinho, chegava o carro da Light para consertar a rêde elétrica. Mas, era tarde.

Sebastião, o menino fulminado

O "Citroen negro" vai ser vendido

As autoridades do 2.º distrito policial desinterditaram, ontem, o "Citroen" em cujo interior foi assassinado o bancário Afranio Arsenio de Lemos. Há três meses o carro se encontrava no pátio da delegacia, exposto ao tempo e por isso foi recolhido a uma oficina para reparos. A familia de Afranio venderá o "Citroen", desfazendo-se assim do auto que seria sempre uma lembrança viva dos trágicos acontecimentos.

ESFAQUEADO EM NOVA IGUAÇU

O estivador não explicou qual foi a autoridade agressora

As 2 horas de hoje, foi recolhido no Hospital Getulio Vargas, Pedro Magalhães Campos, de 25 anos, solteiro, estivador, residente na rua Plinio Casado, 464, em Nova Iguaçu, apresentando ferimentos produzidos a faca, na região abdominal (penetrante) e na regino glutea. Quase sem poder falar, disse que «uma autoridade» o havia agredido naquela localidade onde reside.

A vítima que foi operada imediatamente, ficou internada em estado melindroso no referido hospital.

Não houve meios de ser apurada que «autoridade» era essa a que se referia Pedro, até à hora em que escrevemos esta notícia.

COLHIDO PELO AUTO

Na praça Onze de Junho, esquina da rua Marquês de Sapucaí, Antonio Canaro Filho, de 24 anos, casado, operário, de residência ignorada, foi atropelado por um auto não identificado. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no H.P.S. O 13.º D. P. tomou conhecimento.

Atropelado o menor pelo carro do médico argentino

O automóvel da chapa n.º 78, do Corpo Diplomático, atropelou na avenida Atlântica esquina da rua Djalma Ulrich, o menor Edgard Batista da Costa, de 14 anos, operário, filho de Sebastiana da Silva, residente na avenida Epitácio Pessoa n.º 1031, e que sofreu, em consequência, fratura da perna direita.

Na direção do veículo encontrava-se o médico argentino Juan Ramon Bonastri, que ora representa o seu país junto ao Congresso Interamericano, e morador na rua Domingos Ferreira n.º 23, apartamento 1001.

O facultativo portenho conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, onde foi socorrida e internada, apresentando-se, a seguir, ao comissário Moacir Novais, de dia no 2.º distrito policial. Esta autoridade registou o fato, devendo comunicá-lo ao Itamarati, no sentido de se esclarecer a possibilidade ou não da abertura do processo competente.

OS MORADORES ESTAVAM TODOS AUSENTES

E a habitação coletiva foi totalmente destruida por violento incêndio — "Curto circuito" ou o fogão aceso, a causa?

Violento incêndio destruiu, completamente, ontem às 13 horas e quarenta minutos, a casa de habitação coletiva da rua Italia D'Incau n.º 390, na estação de Cavalcanti, na linha auxiliar da Central do Brasil. Indo ao local, o comissário Silvio Lago, de serviço no 23.º distrito policial, apurou que naquela casa residiam diversas pessoas que estavam passando tempo fora do Rio, em Miguel Pereira; Ubirajara da Silva, a prima deste, Neide Gonçalves da Silva, casada, de 18 anos, a qual havia saido, deixando a casa entregue ao menor Marlino de Sousa, de 16 anos. Acontece que Marlino não cumpriu a incumbência, que era de tomar conta de um fogareira a óleo deixado aceso na cozinha, em cima de uns jornais. E por isso, o fogo passando para o papel, destruiu todo o prédio.

Os bombeiros do Meier, sob o comando do aspirante Jair, estiveram no local, mas nada puderam fazer porque o fogo já havia tomado grande incremento, ficando de pé apenas as paredes laterais e parte da cobertura da casa.

A habitação coletiva tinha como locatária Dorotéia da Costa Fernandes, que, também, estava ausente. Segundo apurou a polícia, os móveis das pessoas que estão em Miguel Pereira foram salvos e recolhidos a uma casa fronteira onde residem parentes dos viajantes. Nada estava no seguro dos outros moradores. Os peritos estiveram no local e são de opinião que a causa do incêndio foi um "curto-circuito" na instalação elétrica.

DOENTE, DESESPERADO, SUICIDOU-SE

Não tinha emprêgo certo. Costumava trabalhar como entregador avulso de pão e ganhava por tarefa. Ultimamente, porém, uma moléstia insidiosa prostrou-o no leito. Agora, depois de quase dois meses de inatividade, Oswaldo Coelho dos Santos, de 38 anos, solteiro, morador na rua Jabaiba, 132, em Marechal Hermes, estava praticamente na miséria. Desesperado, o infeliz suicidou-se, ontem, ingerindo violento tóxico na residência. O cadáver foi removido para o necrotério com gu'a passada pelo comissário de dia no 25.º D. P.

Vai a polícia penetrar no interior do reduto do fanático "Miguelzinho"

PORTO ALEGRE, 23 (Asap) — O chefe de polícia vai ao interior do reduto do fanático Miguelzinho. Como medida preliminar, aquela autoridade entrou em entendimentos com o comandante da Brigada Militar, conseguindo que a Fôrça Estadual instalasse no 5º distrito de Santo Antônio um destacamento composto de um sargento e quatro praças, que farão o policiamento do reduto e darão os passos iniciais no sentido de facilitar um pouco a ação das autoridades entre aquela gente, arredia fanatizada pelo estranho profeta, que anuncia para breve o fim do mundo e, mesmo assim, está fazendo transações comerciais em grande volume. Também entrará em ação o Departamento Estadual de Saúde, com medidas profiláticas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia

RUA DO CARMO, 71 — 4.º Pav.

COLHIDO PELO AUTO DA PROFESSORA

Levou a vítima à Assistência

Compareceu, ontem à noite, à delegacia do 19.º distrito policial, a professora municipal Ligia Braga Aguiar, residente na rua D. Bôsco n.º 74, a qual comunicou ao comissário Norival de Alcântara que quando trafegava no auto de sua propriedade, chapa n.º 10-12-86, pela rua do Engenho Novo, colheu em frente ao prédio n.º 136, um menino que aparentava 3 anos de idade, tendo conduzido a vítima ao Pôsto de Assistência do Meier, onde a mesma recebeu os necessários curativos. A autoridade, em diligência, apurou que a criança atropelada pelo auto da professôra recebera contusões e escoriações generalizadas, retirando-se. Chama-se a vítima Sérgio, conta 3 anos, é filho do Sr Plinio de Souza, residente na rua 2 de Maio, 72. O comissário registrou o fato.

Interrompeu o jantar para morrer

O criminoso abateu a sua vítima com uma agulha de ferro usualmente encontrada nos açougues

ITABAIANA (Paraíba), agôsto, (Serviço especial de A NOITE) — Cêrca das 20 horas do dia 13 do corrente, o indivíduo Nestor Teófilo, de péssimos antecedentes, assassinou nesta cidade o Sr. Manuel Atanásio, proprietário de cocheiras. A vítima estava em sua residência, à rua Coronel Manuel Pereira Borges, jantando em companhia da espôsa, quando Nestor Teófilo bateu à porta. Interrompendo a refeição, foi atender ao chamado, sendo então apunhalado com uma agulha de ferro dessas usadas nos açougues. A morte foi instantânea. Consumado o delito, o criminoso fugiu, mas a polícia conseguiu encontrá-lo, quando procurava tomar o trem e seguir para Recife. O criminoso está preso na cadeia local.

Ao vender a arma, não desconhecia as intenções do criminoso

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Grave denúncia acaba de ser feita em relação à tentativa de assassinato do conhecido técnico do Atlético, Yustrich. Segundo revela um jornal de Belo Horizonte, o corretor Virgilio de Oliveira Durval, autor da tentativa de assassinato, teria adquirido a arma por dois mil cruzeiros das mãos de um investigador e que este, ao vender o revólver, não desconhecia as intenções do criminoso. As autoridades estão apurando os fatos.

VIOLENTO INCÊNDIO

GOIANIA, 23 (Asap) — Violento incêndio destruiu na cidade de Anapolis uma serraria de propriedade do Sr. Luiz Capaneda, causando prejuizos superiores a dois milhões de cruzeiros.

O caminhão tombou, ferindo seis pessoas

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Um caminhão que trafegava a tôda velocidade, virou nas proximidades do lugar denominado Gramane, ferindo seis pessoas, duas das quais estão em estado grave.

ATEOU FOGO À ROUPA

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Por questões de ciumes, Maria José Conceição ateou fogo à roupa, tendo sido recolhida no Hospital em estado grave.

Furtou mais de 200 cavalos, em dois meses

BELO HORIZONTE, 23 (Asap) — As autoridades policiais conseguiram deitar a mão, na localidade vizinha de Vespasiano, a Antonio de Souza, de 21 anos de idade, casado, sapateiro, que confessou ter furtado mais de 200 cavalos em poucos meses, agindo sozinho. Trata-se, inegavelmente, de um autêntico "record", sendo que sua ação limitava-se às cidades vizinhas de Belo Horizonte, como Vespasiano, Ibitité, Nova Lima e outras.

TENTOU CONTRA A VIDA

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Antonio Mercês, de vinte anos de idade, tentou contra a vida, ingerindo forte dose de Melhoral.

Identificado o assassino do major Pericles Roriz

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Noticias procedentes de Ico informam que a polícia local já teve conhecimento da identidade do assassino do major Péricles Roriz, delegado militar de Ico. Trata-se do indivíduo Luiz Norberto Pinheiro, que se acha foragido no Estado do Rio Grande do Norte.

Logo que soube da ocorrência, o governador do Estado, Sr Raul Barbosa, enviou àquele município o coronel Abelardo Rodrigues, da Fôrça Pública, a fim de abrir inquérito.

O "garçon" foi atropelado

Pedro Mendes Pascoal, de 21 anos, solteiro, garçon da Confeitaria Colombo, morador na rua Esteves Junior, 4, no Flamengo, quando passava, às 6 horas de hoje, na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Barão de Ipanema, foi atropelado pelo auto chapa 4-41-33, cujo motorista fugiu. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto. Apresentava contusões e escoriações generalizadas. O comissário Moacir Novais, de serviço no 2.º distrito policial, registrou o fato.

ATACADO POR OITO HOMENS

O sub-delegado sacou, então, do seu revólver, matou um e feriu outro

QUATRO IRMAOS, (Rio Grande do Sul), agôsto — (Serviço especial de A NOITE) — O subdelegado desta cidade, Sr. Primo Nunes Machado, quando atendia a um chamado policial, às 22 horas do dia 10 do corrente, encontrou em frente ao botequim de Vicente Paula da Silva uma forte discussão entre oito indivíduos embriagados e todos armados.

Encaminhou-se ao local e exigiu que lhe fossem entregues todas as armas e terminassem a discussão, não sendo atendido. Fez então valer a sua autoridade, sendo neste momento agredido pelo grupo, sacando de sua arma e atirando.

Em consequência saíram feridos Fulgêncio Rodrigues dos Santos e seu filho Santo Rodrigues. Este último veio a falecer.

ATROPELAMENTO

Wilson Xavier Saldanha, operário, de 29 anos, solteiro, morador na rua Arnaldo Murelli, 163, foi atropelado, ontem, na estrada Intendente Magalhães, esquina com rua André Araujo, pelo caminhão chapa 60-29-22, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital Carlos Chagas. O 25.º D. P. foi cientificado do fato.

AFOGOU-SE O MENINO

Noticiamos ontem, ligeiramente, o encontro do corpo de um menor, que se afogara num riacho próximo à rua Guaxindiba, em Coelho Neto. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Floriano Brandão, de dia no 24.º D. P., pelo cabo Newton da Polícia Militar, comandante do destacamento naquele bairro. Ficou apurado tratar-se do menor Gilberto, de 7 anos, filho de Joaquim Viegas, morador na rua Tenente Pinto Duarte n.º 149, mas que se encontrava sob a responsabilidade do tio e padrinho, Januário Viegas Vaz.

A vítima, na terça-feira última, caira da ponte existente sôbre o mesmo riacho, quando tentava apanhar rãs e, arrastado pela correnteza, afogou-se. O corpo de Gilberto foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O OFICIAL DE MARINHA DEU DOIS TIROS NO PEITO

Num quarto onde reside, no apartamento 10 da rua do Riachuelo nº 133, edifício «Rio de Janeiro», às primeiras horas da manhã de hoje, o 1º tenente da Marinha de Guerra, Antônio Silva, casado, de 52 anos, tentou contra a existência, desferindo dois tiros de revólver no peito. O oficial foi medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro. O detetive 2047, chefe da RP-4, que compareceu ao local, comunicou o ocorrido ao comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no 6º distrito policial que, também, esteve no cômodo onde o militar praticou o gesto tresloucado. A autoridade arrecadou a arma e um bilhete que o militar escrevera à polícia, explicando o motivo por que desejava desertar da vida.

Apurou a reportagem que o militar vivia isolado, andava acabrunhado, pois há muito tempo que sua esposa Maria de Castro Silva sofre das faculdades mentais, estando internada no Hospital de Psicopatas «Gustavo Riedel», no Engenho de Dentro.

LEVOU UM TIRO

O operário Cosme de Oliveira e Souza, de 21 anos, solteiro, deu entrada, ontem, no Pôsto Central de Assistência, apresentando um ferimento no hemitorax, lado esquerdo, produzido por bala. Ao investigador de serviço declarou que fôra agredido, no morro do Turano, por um grupo de desconhecidos. Depois de medicado foi internado no H.P.S. O comissário de dia no 17.º D. P. registrou o fato.

Baleado pelo "Mineiro"

Nas proximidades de sua residência, na estrada das Furnas, 1.658, o operário Manoel dos Santos Couto, português, de 59 anos, casado, foi agredido a tiros pelo indivíduo conhecido por "Mineiro". Sofreu ferimento no ombro esquerdo, retirando-se depois de medicado no Pôsto Central de Assistência. O comissário de dia no 17.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Atenção, Carioca Reporter!

Um minuto, um telefonema e um prêmio de cem ou dois mil cruzeiros!

Não há nenhuma dificuldade. E o tempo é mínimo. Apenas um minuto para um telefonema e o prêmio está garantido se a notícia for a melhor do dia. CEM CRUZEIROS. O maior, **o Prêmio "Castelar de Carvalho" mensal, de 2.000 cruzeiros,** como temos esclarecido, será para a notícia de valor excepcional e com exclusividade de A NOITE. Portanto, tudo está em não perder tempo. Telefone para A NOITE a qualquer hora do dia ou da noite. **Não é necessário todo o fato.** Basta os informes iniciais. Não querendo dar o nome, use pseudônimo para a necessária identificação.

Telefones — 43-3349, (Carioca-Reporter); 23-1556, (Serviço de Informações) e 23-1910 (Rede Geral).

QUADRILHA INTERNACIONAL PASSANDO DÓLARES FALSOS NO BRASIL

Trazidas da zona russa de ocupação, por um casal de alemães, as cédulas — Também na quadrilha o homem das passagens turísticas que fugiu para a Argentina

O detective Martineli, da Seção de Defraudações, está realizando minuciosas investigações em tôrno do derrame de dólares falsos no Brasil. Apurou, inicialmente, que existe em ação no país uma quadrilha internacional, da qual fazem parte cêrca de dez pessoas, inclusive brasileiros. Os dólares falsos foram trazidos para o Rio por um casal de alemães, procedentes da zona russa de ocupação e que aqui chegaram disfarçados como refugiados de guerra. No Rio entraram em contáto com os indivíduos Giusepe Baglieto, de nacionalidade italiana; Cipriano Hernandez, espanhol atualmente na Bolivia, e um peruano de nome Vergara, que se encontra em La Paz. Todos êsses elementos entraram no Brasil como imigrantes e aqui tiveram ampla atuação, espalhando dólares falsos nos vários pontos do país, com a cumplicidade de elementos estrangeiros e nacionm.is, e cujos nomes estão sendo apurados pela polícia. Baglieto, ora em Nova Iorque, teve destacada atuação nas atividads da quadrilha, conseguindo passar dólares falsos em diversas casas comerciais, estabelecimentos bancários e motoristas dos carros de praça. Entre os passadores de dólares falsos acha-se o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Coronel", que chegou ao Rio procedente do norte, hospedando-se no Hotel Serrador. "Coronel" tinha uma amante de nome Alma, moradora num apartamento da praça João Pessoa. Essa mulher organizava uma roda de pif-paf, e as apostas eram pagas por "Coronel" em dólares falsos.

Outro elemento que fazia parte da quadrilha era Pedro Kurth Steinfield, o autor do "conto da passagem de turismo", responsável pela "Transocean Travel Service". Kurt, atualmente na Argentina, hospedado na avenida Córdoba, 329, teve grande importância na distribuição das notas falsas, pois, fornecendo passagem para diversos paises, dava dólares falsos em trôco e ainda vendia as cédulas ao "câmbio oficial".

Esperam as autoridades concluir as investigações em breves dias, identificando todos os os membros da quadrilha.

SERÃO PRESOS TODOS OS IMPLICADOS

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — A polícia remeteu, ao juiz de direito, o inquérito contra Cicero Chaves, delegado da Marinha Mercante, tendo a autoridade solicitado a prisão preventiva de todos os implicados no assalto, inclusive a de Cicero.

GREVE NUM JORNAL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência de um incidente verificado entre o diretor do jornal e o fotógrafo, declararam-se em greve os funcionários do matutino "Tribuna de Minas", tanto os da redação, quanto os das oficinas.

Exposição de orquídeas na ilha do Governador

Em sua sede, na ilha do Governador, o Jequiá S. C., inaugurará hoje, sábado, às 15 horas, uma encantadora exposição de orquídeas, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Orquidófilos e dos mais entusiastas cultivadores destas raras flores, entre os quais os senhores Soares Veiga e Guilherme Guinle. Após o ato inaugural, para o qual foram convidados representantes dos govêrnos municipal e federal, serão franqueadas ao público, as dependências do Jequiá.

DONATIVOS

Recebido de M. E. S. C., para Belmiro Alves Leite (Campos do Jordão), 30 cruzeiros, talão 5.689.

Recebido de Salvagem, para Belmiro Alves Leite (Campos do Jordão), 300 cruzeiros, talão n.º 5.690.

Decide-se o título do extra

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Hoje será decidido o título máximo do torneio extra, entre o Internacional e o Nacional, no estádio de Timbaúva, onde amanhã nesse mesmo local, inaugurando o alambrado, será efetuada a partida amistosa entre o Grêmio e Fôrça e Luz. Para o Internacional conquistar o título bastará apenas um empate.

MUSICA

GUIOMAR NOVAIS COM A O. S. B.

Nenhuma combinação havia sido feita quando Guiomar Novais apareceu no palco para executar o "Concêrto, em lá menor", de Schumann. Há muito, porém, não se fazia ouvir no Municipal, havendo deixado saudade no coração de seus patricios. Por isso, tôda a assistência, superlotando o teatro, movida pelo mesmo impulso, se pôs de pé para saudar a exímia artista.

Foi contagiada por essa emoção que atacou as primeiras notas, impregnando de poesia o ambiente. Nunca seu "toucher" nos pareceu mais expressivo. O fraseado consciente e a beleza da sonoridade dominaram tôda a execução, terminada sob aclamação que durou por mais de dez minutos, mantendo-se o público, novamente, de pé, obrigando-a a voltar ao proscênio repetidas vezes. Em vão, Guiomar Novais fazia sinal aos músicos para que, levantando-se, compartilhassem dos aplausos. Eles sabiam ser ela o alvo daquela manifestação e, guardando respeitosa atitude, mantinham-se em seus lugares, assim homenageando tambem a insigne pianista, incontestavelmente, uma das maiores de sua geração.

A orquestra, sob a regência de Hans Swarowsky, esteve ajustada com a solista, merecendo louvores. Antes dêsse número, já havia executado a "ouverture", de Egmont, de Beethoven e, em primeira audição mundial, "Música n.º 1", de Francisco Mignone. Encontramo-lo muito evoluido, nessa produção. Uma rítmica interessante prende a atenção do ouvinte, assim como efeitos sonoros resultantes de um perfeito conhecimento dos valores de cada naipe.

A "Sinfonia n.º 2", em ré maior, de Brahms, constituiu a parte conclusiva do programa, tendo êste dado larga margem a se poder apreciar a têmpera do regente. A vivacidade de seu espirito se reflete nos gestos cortantes e dinâmicos. Por vezes, tomado de entusiasmo, dá a impressão de um militar prussiano à frente de seus soldados, tal a "aspereza" de seus movimentos. Sua autoridade, entretanto, é mais evidenciada quando, com atitude mais moderadas, se faz igualmente obedecer.

O seu Brahms se ressentiu do feitio de sua personalidade, porém, em linhas gerais, foi elogiável sua atuação.

R. B.

Notável pianista de 8 anos, no Rex, no próximo domingo

Maria Regina Luponi

Maria Regina Luponi é uma paulistazinha de 8 anos, que sem ser menina prodígio, vem de tempos para cá surpreendendo o nosso mundo musical com as primicias de seu talento. Aluna da pianista e compositora Dinorah de Carvalho, iniciou seus estudos em 1944. Ao ouvi-la no dia 14 de julho último, Eliazar de Carvalho fez esta dedicatória num de seus retratos: — **"Para a pequena artista de hoje e grande pianista de amanhã, irei ter a honra de dirigir, em homenagem ao talento excepcional que constatei, ouvindo-a hoje" etc.**

No Rex, domingo próximo, às 10 horas da manhã, o **público amante da boa música irá ter oportunidade de constatar as qualidades excepcionais da talentosa pianistazinha.**

Quinteto de Sôpro de Paris" Pro Arte

A inauguração da temporada de música de Câmara da Pró-Arte estará a cargo do famoso "Quinteto de Sôpro de Paris", que desde 1944 atua com grande sucesso em tôdas as capitais européias, tendo vindo, êste ano, pela primeira vez à América do Sul. O "Quinteto de Sôpro de Paris" apresentar-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com o seguintes programa: — Divertimento n.º 9 — Mozart; Cassazione — Mozart; Quarteto n.º 1 — Rossini; Três Peças Breves — Ibert; La Cheminée du Roi René — Milhaud; Pequena Música de Câmera — Hindemith.

Os sócios do Pró Arte podem desde já retirar os seus ingressos na sede, onde também estão à venda os ingressos avulsos. Rua México 74, sala 601, tel. 22-1078.

"Música para a Juventude" pela Orquestra Universitária

O programa "Música para a Juventude" apresenta domingo, às 10 horas da manhã, um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Raphael Baptista serão ouvidas as seguintes obras: Serenata Noturna, de Mozart; "Introdução e Rondó Caprichoso, de Saint-Saenz, tendo como solista o violinista Moysés de Castro; Abertura do "Sonho de uma noite de Verão", de Mendelssohn; "Suite", de Arthur Bosmans; "Variações sôbre um tema brasileiro", de Francisco Braga; "Pompa e Circunstância", de Edward Elgar.

Ingresso gratuitos na PRA-2, praça da República 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

Estudantes uniformizados terão entrada franca em todo sos concertos da série "Música para a Juventude", realizados na Escola Nacional de Música.

José Vieira Brancão e Eunice da Costa Pereira Brandão, conhecidos e consagrados pianistas, darão hoje, às 20,30 horas, para o meio artístico musical, uma audição, inaugurando o seu salão de música, à rua Bolivar, 155 — 10.º andar. E' o seguinte o programa a ser executado pelo apreciado casal: Mozart — Sonata; Fauré — 2ème. Impromptu, Chopin — Chopin — Balada; Prokoffief — Prelúdio; Villa Lobos — Valsa da dor, e Senhora Dona Viúva, por Eunice da Costa Pereira .Brandão. Villa Lobos — Prelúdio para Violão e Impressões Seresteiras; Granados — Ruejas o la Maja y el Ruiseñor; Debussy — Feux d'artifice; Chopin — Quatro estudos, Valsa e Scherzo, Jor José Vieira Brandão.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

JOSE PEREIRA LYRA

Por motivo do seu aniversário natalicio, que hoje transcorre, vem o Sr. José Pereira Lyra recebendo expressivas homenagens e demonstrações de simpatia dos seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

Jurista brilhante, que desfruta de merecido conceito entre os profissionais e cultores do Direito em nosso país, desempenhou as altas funções de Chefe da Casa Civil da Presidência da República, no govêrno transato, ocupando atualmente o elevado pôsto de ministro do Tribunal de Contas, concomitantemente com o de professor da Faculdade de Direito desta Capital, onde, desde há muito, vem se impondo por sua proficiência e amplitude de conhecimentos, atributos já manifestados em várias obras especializadas. O Sr. José Pereira Lyra vê confirmado, na data de hoje através das manifestações carinhosas que vem recebendo todo o aprêço a que soube fazer jus no convivio cotidiano com o seu numeroso e seleto circulo de relações.

Fazem anos hoje.

Senhoras:

Maria do Carmo Barata Armstrong, espôsa do Sr. Sergio Armstrong.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Ismael Terra Cruz, alto funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool.

Fazem anos hoje:

Senhoritas:

Nilsa Costa, filha do Sr. Felicio Costa, industrial em Niterói, e da Sra. Cristina Costa.

Meninos:

Roberto, filho do Sr Eduardo Almeida, funcionário da Policia de Vigilancia Municipal, e da Sra. Lourdes Almeida.

— Fez anos ontem a menina Beatriz Moreira Carvalho filha do Sr. Domingo Moreira Carvalho e da Sra. Maria da Conceição Carvalho.

JANTARES

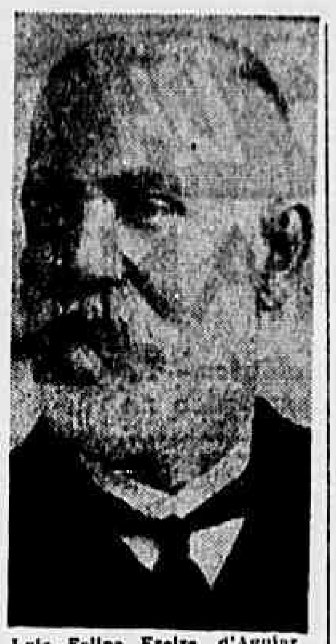
Festejando o aniversário natalicio de seu filho Oswaldo Maia do Amaral, e do casamento de sua filha Celia do Amaral Passos, esposa do senhor Antonio de Jesus Nunes Passos, o casal Isabel-Jardel Maia do Amaral oferecerá um jantar às **pessoas de suas relações e amizades.**

Voltará a ser feita a fiscalização dos ovos

Das 30 mil dúzias diariamente consumidas pelo carioca, cêrca de 3 mil eram impugnadas

Reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. José Bifone, a subcomissão de Serviços Públicos da Comissão Nacional de Alimentação. O Sr. Nilo Garcia Carneiro diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, fez um histórico sôbre a inspeção de ovos nesta capital, inspeção que se tornou obrigatória depois de criada a Divisão hoje por êle dirigida. Vigorou essa inspeção até 1945, quando, com a mudança de govêrno foi extinta.

O Sr. Nilo Garcia declarou desconhecer as determinantes da paralização do referido serviço que, a seu ver, apresentava os melhores resultados. No Rio — disse — eram consumidas, diariamente, 30 mil dúzias de ovos dos quais aproximadamente, 3 mil dúzias eram impugnadas. O produto custava a atingir, por essa época, os centros consumidores e, daí, aquela alta percentagem de rejeitados. A lei 1.283 instituiu novamente a obrigatoriedade da inspeção e uma regulamentação ampla foi publicada, não tendo sido, todavia, ainda posta em prática, o que se espera para o fim do corrente mês. O carimbo em cada ovo vai ser trocado por uma etiqueta em cada caixa do produto, classificando-o e apresentando-o como bom. Os infratores pagarão multas pesadas, que podem culminar com a cassação de seus direitos de negociar. Para o orador, essa inspeção se deveria estender à capital paulistana como às dos Estados. As granjas e os atacadistas podem classificar os seus ovos, funcionando a inspeção apenas para prevenir qualquer anormalidade.



Luiz Felipe Freire d'Aguiar

O centenário do nascimento de Luiz Felipe Freire d'Aguiar

Traços biográficos do insigne cientista patrício

Nasceu Luiz Felipe Freire d'Aguiar no Rio de Janeiro, a 23 de agôsto de 1852.

Estudou e completou o curso de preparatórios no Colégio Vitória, matriculando-se em seguida no curso médico, do qual desistiu para dedicar-se inteiramente à profissão farmacêutica, formando-se em 1871.

Durante o curso serviu no Hospital de Marinha como auxiliar de Laboratório, passando depois a ocupar o lugar de segundo farmacêutico, o qual deixou para se estabelecer no largo de Santa Rita, em 1874.

Associou-se à Farmácia Episcopal, onde começou a esforçar-se para algo fazer em prol da farmácia brasileira.

Em 1877, tornou-se proprietário da Farmácia Episcopal.

Casou-se em 1876 com D. Rita Lessa de Godoy, filha do desembargador Antonio Thomaz de Godoy, neto, portanto, do Barão de Diamantina e falecida em 1918.

Dêsse consórcio deixou, ao falecer, em 13 de julho de 1913, na cidade de Barbacena, vários filhos, entre os quais o Dr. Astrogildo Freire d'Aguiar, médico veterinário, da Saúde Pública, sendo êste o único filho vivo.

Tendo ido à cidade de Ouro Preto, tratar de uma questão judicial contra a "Sociedade União dos Fabricantes Franceses" foi convidado pelo então presidente da Província para fazer parte da mesa julgadora de exames, na Escola de Farmácia, e indicado para completar a comissão julgadora de um concurso para preenchimento de uma cadeira da mesma escola que se achava vaga, recusando-se a figurar nesta comissão, por ser candidato um seu colega e particular amigo, o farmacêutico Vaz de Melo.

De regresso a esta Capital, fundou o Laboratório de suas especialidades à rua General Câmara 120, passando mais tarde o seu estabelecimento a ocupar o prédio de sua propriedade à rua Conde de Bonfim n.º 147, já muito desenvolvido.

Foi técnico da "Companhia Química Industrial da Flora Brasileira".

Combateu as explorações estrangeiras, como a Água Inglêsa, que era considerada segrêdo de uma família portuguêsa, publicando um folheto em 1890, no qual provava que a Água Inglêsa de André Lopes de Castro era imprestável e cuja fórmula se encontrava na Farmacopéia Tubalense, editada em 1760.

Lançou então no mercado a sua Água Inglêsa, que mereceu da Inspetoria Geral de Higiene, em 20 de outubro de 1898, uma circular aos inspetores de higiene provinciais e droguistas como sendo "a mais adequada e inclusa dos formulários brasileiros".

Integrando várias comissões científicas, foi agraciado por sua majestade D. Pedro II com o honroso diploma "pelos serviços prestados ao Estado e à Humanidade".

Em trabalho apresentado na Terceira Exposição do Centro de Lavoura e Comércio, extraiu da rubiácea vários produtos.

Foi agraciado, pelo Imperador, em audiência especial, com o título de Comendador.

Moveu honesta campanha contra produtos falsificados nacionais e estrangeiros.

Em análises realizadas pessoalmente em laboratórios oficiais, conseguiu provar a inocuidade de vários produtos importados do estrangeiro como o "Elixir Alimentício de Ducro", que não continha nenhuma substância alimentícia.

Em 1885 foi premiado na Exposição de Anvers com medalhas de prata e bronze. Na Exposição Universal de S. Luiz, EE. UU., alcançou o Grande Prêmio, com medalhas de ouro e prata. Obteve medalha de ouro na Exposição Artístico-Industrial do IV Centenário do Descobrimento do Brasil.

Em 1894 realizou uma exposição de seus produtos no seu laboratório, onde compareceram todos os representantes da imprensa da época como o "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "Gazeta de Notícias", "Diário de Notícias", "O País" e outros.

Na Exposição Industrial de 1895 recebeu pelos seus produtos, confrontados com os estrangeiros, mais elogiosos atestados de jornalistas, médicos, farmacêuticos e autoridades governamentais.

Em 17 de outubro de 1903, inaugurou sua fábrica de produtos extraídos da hulha em um local próximo à antiga fábrica de gás. Inauguração essa a que compareceram professôres da Faculdade de Medicina e Farmácia, autoridades sanitárias, representando governos, industriais, amigos, colegas, médicos e representantes da imprensa. Nessa ocasião foi lavrada uma ata, subscrita pelo professor Antonio Maria Teixeira e químicos do Laboratório Nacional de Análises, fazendo referência ao valor dos produtos obtidos por Freire d'Aguiar, da destilação do Alcatrão de hulha, entre os quais destacava-se a Creolina e o Phenogeno.

O seu produto "Phenogeno" foi empregado no combate ao surto de peste bubônica irrompido no Maranhão, auxiliando a debelá-lo, com vantagens sôbre o concorrente no preço inferior.

Demandou com Ed. William Pearson com relação à marca "Creolina". Procurou provar que o nome era genérico, conseguindo vencer nas primeiras instâncias judiciais tendo, entretanto, ganho de causa apenas parcial no Supremo Tribunal, que decidiu poder o nome ser seu nome, isto é, "Creolina Freire d'Aguiar", mas não o nome "Creolina" [illegible]. Freire d'Aguiar desejava, pois havia questionado para que o nome "Creolina" pudesse ser usado como nome genérico.

Em seu Laboratório da rua Conde de Bonfim existe uma seção de perfumaria, distilando plantas e flores aromáticas brasileiras, achando-se entre êsses produtos: Água de Colônia, Água Flória, Água de Quina, cosméticos, brilhantinas, pasta e líquido dentifrício (Eucalypticina) etc.

O farmacêutico Luiz Felipe Freire d'Aguiar [illegible] conseguiu que alguns dêsses produtos fôssem tabelados no país. Entre êsses produtos acha-se a Magnésia Fluida de Murray.

Após persistentes trabalhos e pesquisas e muitas experiências, conseguiu obter um ferruginoso [illegible] e aperfeiçoado para a referida Fábrica êsse produto que tem grande procura na indústria em Minas.

Ainda fabricou licores, cognac, rhum, vinhos, etc.

Dotado de censo artístico, cercava-se de cultores de boa música, frequentando os meios das artes plásticas, homens de letras, os quais reuniam-se frequentemente em sua residência.

O farmacêutico Luiz Felipe Freire d'Aguiar foi membro de várias sociedades científicas [illegible] do país, falando, entretanto, várias línguas.

Foi patrono da cadeira n.º 20 da Academia Nacional de Farmácia, cadeira ocupada pelo acadêmico farmacêutico Eurico Brandão Gomes.

DIA 1.º O CONCURSO DA LETRA DE OURO

A NOITE, com a colaboração da Rádio Nacional, oferece aos seus leitores um passatempo que distrai e valiosos premios — Todos os sábados o sorteio

Finalmente, no próximo dia 1.º de setembro o novo e interessante Concurso da Letra de Ouro que A NOITE vai lançar em colaboração com a Rádio Nacional. Os nossos leitores terão, portanto, daquela data em diante, a oportunidade de participar de um passatempo agradável, que diverte, distrai e dá valiosos prêmios. As letras do concurso, que publicaremos isoladamente, valem mais do que seu peso em ouro. No fim da semana deverão formar uma palavra ou uma frase. Basta recortá-las e juntá-las à medida que forem publicadas e enviar à Rádio Nacional o resultado final da coleção. As frases remetidas entrarão em sorteio e os concorrentes contemplados terão direito a um prêmio valioso. O sorteio e a distribuição dos prêmios serão feitos no mesmo dia e terão lugar no auditório da Rádio Nacional todos os sábados. Aguardem, pois, de tesoura na mão, a primeira letra, que vale ouro, do novo e atraente concurso de A NOITE com a colaboração da Rádio Nacional.

O êxito da delegação brasileira à Conferência de Genebra

Ante-projeto de profunda reforma do sistema previdencial brasileiro — Será feita uma pesquisa do padrão de vida em todo o país

Na sua última reunião, presidida pelo Sr. Gilson Amado, a Comissão Nacional de Bem Estar Social tomou conhecimento das atividades desenvolvidas pela delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, recentemente realizada em Genebra. Depois de [illegible] seus membros, a C.N.B.E.S. deliberou, [illegible] do êxito obtido principalmente no setor da seguridade social, consignar um voto de congratulações ao ministro Segadas Viana, à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e aos Srs. Arthur Pires e Arnaldo Sussekind.

O coordenador da Subcomissão de Seguro Social, Sr. Geraldo Augusto de Faria Batista, fez aos membros daquela Comissão relatório sôbre o anteprojeto de lei orgânica da Previdência Social, do qual, se convertido em lei, resultará profunda reforma do sistema previdencial brasileiro. Acrescentou que já foram tomadas as devidas providências junto ao deputado Aluisio Alves, um dos seus principais colaboradores, para o devido andamento no Congresso Nacional.

Dentro de breves dias será iniciada em todo o país uma meticulosa pesquisa do padrão de vida, dentro do plano de organização aprovado pelo Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Bem Estar Social.

Os gráficos numa festa de confraternização

Cinquenta anos de bons serviços

Uma expressiva festa de confraternização assistimos por ocasião do dia natalício do velho trabalhador das artes gráficas. Reuniram-se em tôrno de João Luiz dos Santos, técnico das oficinas da Editora Irmãos Pongetti, numerosos companheiros para homenageá-lo. Tem êle cinquenta anos de bons serviços e [illegible] além dos companheiros de trabalho de João Luiz dos Santos, seus amigos e os Srs. Rogério e Rodolfo Pongetti, deram maior brilho à festa familiar dos manifestantes, numa demonstração expressiva de carinho e aprêço.

Houve música, champanha, discursos, numa confraternização encantadora João Luiz dos Santos, muito comovido agradeceu em singelas e sinceras palavras a homenagem de que foi alvo.

Visando a figura do velho e estimado gráfico, os festejos tiveram também a expressão de uma esplêndida solidariedade de classe, fato que registramos com júbilo, marcante de franco entendimento entre chefes e companheiros de trabalho.

CARA DE TIGRE E OLHOS DE BOI

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

trados boatos acêrca do estranho animal.

O dono do monstro

Agitado, ora reforçando o curral, ora vindo para a terra tomar providências, o pescador Antonio Soares de Campos, conhecido por Antonizinho e pertencente à Colônia de Pescadores Z-8, não se cançava de tomar providências. Fôra êle quem descobrira tudo. Indo ao seu cercado, no mar, quando pensou em retirar tainhas, deparou com o bicharoco que desconhecia. Remou e veio até ao pôrto do Cardoso, onde relatou o que acabara de ver. Numerosos pescadores rumaram para o cercado de peixes de Antonizinho, inclusive o Sr. Walter Paiva, presidente da Colônia. Tratava-se, realmente, de coisa estranha. Os velhos lobos do mar, acostumados a ver toda espécie de habitantes do mar, dos mais variados tamanhos, voltavam sem saber explicar do que se tratava. Primeiramente, julgaram que fôsse uma grande foca. Mas, logo depois, pela cauda do animal, constataram não ser foca, de vez que tinha aquela parte em forma de hélice, com quatro pás. E o que mais intrigava os pescadores é que o enorme habitante do mar era dócil. Não se irritava diante de tanta gente e permitia que êles se aproximassem dêle, a ponto de colocar-lhe a mão. Tinha sempre a cabeça de fora e olhava a todos, tendo ainda a vantagem de deslocar o pescoço para todos os lados.

Quando submergia, ao que parece era para apanhar tainhas, pois o viveiro em que êle caiu estava repleto de peixes dessa espécie. Era tal a quantidade de embarcações que demandavam o viveiro de Antoniozinho que se formou no local uma pequena procissão maritima.

Providências para retirá-lo do mar

O Sr. Walter Paiva resolveu vir à cidade. Precisava se comunicar com as autoridades. Foi então à Secretaria de Agricultura e ai falou ao Sr. Heitor Grilo. Este mandou que o chefe do seu gabinete, Sr. Mauricio Belo, providenciasse junto às autoridades do Jardim Zoológico, pois só a êste interessaria a raridade que aparecera prisioneira na Pedra de Guaratiba. O Sr. Melo Barreto, por sua vez, designou o Sr. Gentil para a remoção. A essa altura dos acontecimentos, já não havia mais ninguém em suas casas, na região Homens, mulheres, crianças e muita gente de Campo Grande e Santa Cruz, todos queriam vêr o bicho.

Um elefante marinho

Formou-se então uma outra caravana para acompanhar o representante do Jardim Zoológico. Uma lancha ia à frente e a bordo cêrca de 40 pessoas. Numerosos botes, alguns a reboque e outros a remo, formavam no desfile.

O local onde está o viveiro de peixes dista 40 minutos da Praia. Os pescadores e as pessoas que ali já haviam estado descreviam o bicho ao Sr. Gentil, que pelas explicações dadas, opinou ser um leão-marinho ou mesmo uma grande fóca, de tamanho excepcional.

A embarcação, sob a orientação do pescador Francisco Costa, um dos mais velhos e conceituados dali, e que só viaja levando sua mulher, Maria Costa, no leme, aproximou-se, finalmente, do local. Chegou bem perto da armadilha.

O Sr. Gentil, depois de observar o bicho durante alguns minutos, gritou para todos que aguardavam com ansiedade sua palavra:

— Não é foca. Também não é leão marinho. E' um elefante marinho.

A embarcação encosta. O Sr. Gentil reafirma de que se trata de um filhote de elefante marinho, pesando uns quinhentos quilos e com quase cêrca de três metros de comprimento por mais de meio de largura. Ele o conhecia perfeitamente. E' um animal que costuma viver no sul da Patagonia, onde êle já estivera e trouxera dali, um casal para o Zoo Vieram os dois a morrer, porém.

Não restava a menor dúvida. O bicho estava identificado. Restava pois saber como retirá-lo dali. A tarefa não competia a êle e sim aos profissionais do mar. Antes, porém, o Sr. Gentil fez séria advertência, alertando a todos sôbre a enorme fôrça do elefante marinho, capaz de puxar dias e dias uma embarcação de grande calado.

A primeira tentativa

Houve então na lancha verdadeira conferência sôbre o modo de apanhar o elefante marinho. Antonioxinho estava nervoso. Não queria deixar escapar o bicharoco nem tampouco as suas tainhas que ali se encontravam. Outro pescador disse já ter amarrado um elefante marinho, muito embora o tivesse achado muito escorregadio, inclusive porque têm êles uma espécie de "penugem". Foram então designados oito pescadores para a missão de laçar o bicho. E realmente conseguiram fazê-lo. O elefante marinho, ao que parece, sentia-se com o moral abatido. — Pudera, disse alguém — vir de tão longe para cair num curral de peixe pequeno.

A maré subia e as ondas começaram a ser revôltas,, pois começava a cair um sudoeste. O elefante marinho, após ser laçado, deveria ser envôlto em três rêdes. Mesmo assim, segundo ponderações de entendidos havia o risco de levar rêdes, laços e até mesmo a embarcação e derrubar por fim o curral.

Antonioxinho deu então ordem para que tirassem o laço, ficando êle e um colega, durante toda a noite, vigiando o legitimo presente de grego que recebera. Declarou que não receiava roubo, mas que alguém, por maldade, arrebentasse os bambus do curral, libertando o animal.

Hoje, nova tentativa

Ficou então marcada para hoje, pela manhã, nova tentativa no sentido de trazerem para terra o elefante marinho. Para ali iriam o pessoal do Jardim Zoológico, os professores de pesca da Escola Darcy Vargas e o pessoal da Colônia Z-8. Segundo nos informou Antoniozinho, daria ordens expressas para que seja retirado vivo ou morto o elefante marinho.

O elefante marinho não toma conhecimento do que se passa ao seu redor. Levanta a cabeça, que se assemelha a de enorme tigre e mostra os bigodes, grandes fios pretos e esparsos. Tem sobrancelhas de fios igualmente pretos e longos. Os olhos são maiores do que os dos bois e sem pestanas. Na côr cinza-clara e deixa o bicho transparecer cicatrizes, dando a impressão de já ter sido arpoado.

O Sr. Gentil informou que êle é capaz de comer 50 tainhas vivas num dia. Era essa a razão do casal que morreu no Jardim Zoológico. O elefante marinho que apareceu em Guaratiba tem alimento de sobra, pois as tainhas, corvinas, namorados e outros peixes chegam a pular-lhe nas costas, e êle nem se incomoda.

Aspecto da aula de eletricidade no C. I. M. M.

A Marinha prepara técnicos para a esquadra

Cursos de eletronica, eletricidade, direção de tiro, máquinas, caldeiras, artilharia e operadores de cinema — Ensino prático — Os navios modernos movem-se eletronicamente — O comandante Pedro Paulo de Araujo Susano focalisa aspectos do ensino de técnicos de manutenção e reparos

A Marinha enfrenta, no momento, a crise de pessoal subalterno, especialmente agravada pela recente incorporação dos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso".

As noveis unidades navais utilizam 10.000 válvulas eletrônicas e possuem complexo sistema elétrico, requerendo todo o conjunto de uma equipe de técnicos altamente especializada, tanto para o funcionamento como para o reparo e manutenção.

Visita ao C.I.A.M.

O comandante do C.I.A.M., capitão de Mar e Guerra Pedro Paulo de Araujo Susano, recebeu a reportagem em seu gabinete e passou a explicar os objetivos daquela organização do ensino da Marinha.

Inicialmente, declarou-nos que no sentido de preparar o pessoal necessário para a Esquadra, o Centro de Instrução Almirante Wandenkolck está recebendo anualmente 2.500 homens para os cursos especializados de máquinas, artilharia, eletricidade, eletrônica, caldeiras, motores, direção de tiro, operadores de cinema em turmas periódicas, cumprindo um programa pre-determinado em conformidade com os métodos objetivos de ensino que tão bons resultados foram verificados nos Estados Unidos da América do Norte, por ocasião do equipamento humano de 4 milhões de marinheiros da imensa esquadra posta em ação na emergência da última guerra.

O recrutamento do marinheiro para o curso de especialização é feito, somente, entre os de 1.ª classe e que foram submetidos ao psicoteste, indicativo da especialidade mais conveniente às suas reações nervosas. Uma vez encaminhado o elemento selecionado no C.I.A.M., ingressa êle no curso de ensino básico, onde aprimora conhecimentos gerais de português, matemática, ciências, etc., no periodo de seis meses, sendo às vezes de três meses, conforme o grau de cultura apresentado.

Formando técnicos

Agora, disse-nos, o tenente A. de Souza Lima, nosso instrutor de Eletricidade, acompanhará os senhores na visita aos vários departamentos escolares, onde poderão colher uma impressão visual e detalhada do que fazemos aqui para suprir a Marinha dos técnicos que precisa.

Nossa visita principiou pelo curso de motores, onde verificamos o trabalho do aluno marinheiro de 1.ª classe Luiz Lima, de Caruarú, Pernambuco, no fabrico de porcas e roscas, cuja eficiência técnica um dia será aproveitada numa emergência num dos navios da Esquadra. O capitão tenente Fortes, coadjuvado pelos sub-oficiais Argemiro Simões e Ulysses, determinou o funcionamento de um motor principal ali instalado para instrução prática dos alunos. Além do motor principal, existem montados motores de automóveis, lanchas e outros equipamentos de motores de combustão interna que fazem parte do curriculo de um motorista de marinha.

Prosseguindo em nossa visita, constatamos no curso de caldeiras a existência de todos os elementos precisos ao aprendizado prático, e o mesmo tivemos oportunidade de constatar nos cursos de eletricidade e eletrônica.

Nestes curriculos, assistimos aulas de técnica de manutenção e reparo tipos SL, como de agulhas giroscópicas.

Trata-se de especialidade relativamente moderna na Marinha o trato com aparelhamentos eletrônicos.

Revelou-nos o instrutor de eletrônica que os modernos encouraçados possuem nada menos de cem mil válvulas em funcionamento.

Os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", por exemplo, possuem cêrca de 10.000 válvulas e um extensissimo uso de eletricidade para diversos serviços.

Tivemos ocasião de assistir ao funcionamento de aparelhos esquemáticos, transmissores e receptores, dispostos em quadros demonstrativos. Ali os alunos têm uma visão nitida do que seja o esquema do funcionamento, como de sua divisão e emprêgo das diversas peças. Os radio-técnicos cursam aulas teóricas e práticas de manutenção e reparos dos aparelhamentos e instalações. Como se vê, oferece a Marinha uma profissão qualificada para quem ingresse em suas fileiras.

ESTRELA ATENDE AOS MOTORISTAS

BASICO O EXAME PSICO-FISIOLOGICO

O exame psico-técnico em determinados casos — Anistia, com advertência, para os ases da velocidade — Devolução, em parte, das primeiras carteiras — Um apêlo que não foi atendido

O Sr. Edgard Estrela, conforme prometera, está revendo os casos de punição e apreensão das carteiras dos motoristas de ônibus e lotações que praticaram excesso de velocidade. Reunindo em seu gabinete o primeiro grupo de profissionais suspensos das suas funções por abuso da velocidade, devolveu o documento de habilitação aos que não reincidiram na falta e mereciam, por isso a suspensão da pena. Concedendo essa anistia, o diretor do Serviço de Transito, fez, no entanto, séria advertência aos profissionais contemplados, fazendo sentir que a concessão implicava uma obrigação e esta era a de evitar a prática das correrias desenfreadas.

— Os excessos de velocidade — acrescentou o Sr. Estrela — Serão reprimidos enérgicamente. Essa falta constitue um crime e espero que os senhores levem a sério a minha advertência. E isto se me quizerem como amigo.

Os exames...

Os motoristas presentes aproveitaram a oportunidade para perguntar ao Sr. Estrela se seria mantida a obrigatoriedade do exame psico-técnico. O diretor do S. T. declarou que, de agora em diante, para a obtenção da carteira de motorista, será exigido apenas o exame psico-fisiológico feito pelo serviço médico do Departamento Federal de Segurança Pública. O exame psico-técnico não seria abolido de todo, mas só passaria a ser exigido em determinados casos.

Um apêlo que não foi atendido

Depois da reunião com o primeiro grupo de motoristas, o Sr. Edgard Estrela recebeu outro grupo de profissionais não convocados para o dia. Estes foram espontâneamente, em caravana, fazer um apêlo ao diretor do S. T. Eram profissionais recém-habilitados e queriam revogar uma portaria que exige, para os motoristas de ônibus e lotações, um ano de prática pelo menos. A estes o Sr. Edgard Estrela não atendeu.

— Absolutamente — acentuou — não é possivel. Os senhores tiraram a carteira outro dia e já querem se meter na direção de um coletivo. Já mediram o que representa isso de responsabilidade? Não, meus amigos. Lamento muito, mas nada feito. Os senhores só poderão dirigir taxis ou caminhões e, na minha opinião, para um estágio mais avançado, ainda considero pouco um ano de prática. Para dirigir um coletivo, só se deveria admitir motoristas com mais de dois anos de profissão. Portanto, completem um ano de experiência e depois voltem para a nova matricula.

Reabilitem a classe

Os motoristas que se reuniram ontem no gabinete do diretor do S. T. ouviram do novo titular varios conselhos e sugestões; que se apresentassem decentemente trajados; que não recusassem passageiros; que se mantivessem à altura das suas responsabilidades e se mostrassem corteses e educados e, sobretudo, que se interessassem pelo prestigio e o bom nome da própria classe, honrando-a e dignificando-a para merecer a estima e o conceito do público a que servem. E, concluindo, frisou:

— Eu preciso da ajuda e da colaboração dos bons motoristas, dos profissionais decentes e honestos. Para os que não sabem cumprir com elevação os seus deveres, saberei como cumprir os meus. Sejamos amigos e tudo correrá bem.

SEM SABER DIRIGIR...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

bulância a 150 quilômetros por hora, numa distância de 200 quilômetros, entre esta cidade e Ottawa, atravessando tôdas as localidades com a mesma louca velocidade e esbarrando em vários veiculos. Finalmente, uma bala disparada sôbre um dos pneus, por policiais, fez o automóvel capotar sem nenhum dano para sua condutora que, aliás, não sabia dirigir. A ambulância estava vasia.

Tratores para a mecanização da lavoura

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

agricultura, na politica e na administração e lideres das classes conservadoras de São Paulo, que se mostram francamente favoráveis ao plano, no qual serão empregados os recursos do empréstimo de dezoito milhões de dólares.

Plano digno dos maiores elogios

Disse, a propósito, o deputado Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura do Estado:

— «O plano, consistente no emprêgo da verba de dezoito milhões de dólares, aprovado pelo Sr. presidente da República, para a aquisição de equipamentos agricolas de tôda sorte, visando o fomento da mecanização da lavoura, é digno dos maiores elogios.

De nossa parte, posso dizer que a Secretaria da Agricultura já está procedendo a uma série de estudos para melhor atender aos interêsses dos lavradores, através dos seus postos de mecanização, valendo-se para isso, da excepcional oportunidade oferecida pelo patriótico ato que vem de ser aprovado pelo chefe da Nação».

Passo decisivo em favor da producão

O presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Sr. Fernando de Almeida Prado, declarou:

— "A noticia de que o presidente da República aprovou o projeto de empréstimo de 18 milhões de dólares, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para aquisição, através do Ministério da Agricultura, de um equipamento agricola destinado à mecanização das nossas lavouras, é uma das mais auspiciosas que se podia esperar para esta fase de apêlo à produção.

A racionalização dos processos agricolas requer o uso de maquinarias no mais alto grau e a nossa situação cambial não tem permitido o reequipamento da nossa agricultura como seria de desejar.

Com o empréstimo, obtido através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, não só os nossos agricultores serão supridos da maquinaria que necessitam, como isso será feito nas condições mais favoráveis possiveis, através do Ministério da Agricultura.

Não pode haver um passo mais decisivo em favor da produção do que essas providências governamentais. O reaparelhamento da agricultura em bases racionais e com os recursos da técnica moderna é a condição primordial para deter o ascendente custo da vida e dar ao Brasil condições de produzir, em regime de concorrência no mercado internacional, como fonte de divisas tão necessárias a um país em desenvolvimento como o nosso.

Podem, govêrno e classes agricolas, congratular-se pelo auspicioso acontecimento".

Medidas das mais justas e benéficas

O atual vice-presidente em exercicio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Sr. Clovis Sales Santos, também deu a sua opinião:

— "A aprovação do projeto de empréstimo — declarou — elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, destinado à compra de equipamentos agricolas para o Brasil, no montante de quase quatrocentos milhões de cruzeiros, evidencia o interêsse e a preocupação do govêrno federal em incentivar a modernização dos métodos de exploração agricola, proporcionando aos agricultores a possibilidade de obterem as utilidades indispensáveis ao seu trabalho, em condições muito melhores das que poderia conseguir no comércio.

A falta de divisas tem dificultado a aquisição de tratores, máquinas, veiculos e outras utilidades indispensáveis ao fomento da produção. Esta providência do govêrno federal deverá ser complementada com outras, especialmente com aquelas referentes ao crédito e ao escoamento da produção agricola.

Acreditamos que o govêrno federal se atenha ao problema do escoamento e da distribuição dos gêneros provindos da agricultura, a fim de impedir o armazenamento nas regiões produtoras, realizado nas piores condições possiveis, representando sempre perda de quantidade e qualidade. Esse escoamento deverá ser estudado e resolvido até na parte referente à distribuição ao consumidor, garantindo, não somente uma justa remuneração aos produtores, mas também a aquisição pelo consumidor, a preços razoáveis. Esse incremento da produção, visado pelo govêrno federal, deverá dar como corolário uma politica de preços minimos aos produtores. Dessa forma, a criação de uma rêde de armazéns e silos viria, sem dúvida alguma, solucionar, em grande parte, êsse problema".

Finalizando as suas declarações, esclarece o Sr. Clovis Sales Santos que a medida proposta pelo govêrno federal é das mais justas e benéficas, mormente se se considerar o seu alcance na agricultura.

Venerando atleta...

A custo de exercício e suco de cenoura

*PARIS, 23 (U. P.) — O milionário, naturista, publicista e velho ginasta norte-americano Bernarr MacFadden, que já conta uma idade em que a maioria quase não sai de casa, pois as fôrças já se acham bem combalidas, conseguiu a almejada autorização para saltar de paraquedas sôbre o rio Sena, no dia em que completa oitenta e quatro anos de idade. Ao despachar o pedido do velho atleta, o chefe de policia disse que afinal de contas, o que estava em jogo na proeza era o "pescoço" do octogenário que no ano passado saltou de paraquedas sôbre o rio Hudson, em Nova Iorque, para demonstrar que "ainda está moço...". MacFadden casou-se pela segunda vez, há 4 anos, e diz que o segredo do seu vigor está nos **exercicios fisicos e no suco de cenoura.***

O BRASIL DEVE SEGUIR O EXEMPLO DA FRANÇA:

SOB CONTRÔLE DOS SERVIÇOS DE TISIOLOGIA SEIS MILHÕES DE JOVENS FRANCESES

A organização dos serviços de profilaxia e tratamento da "peste branca" naquele país — 10 sanatórios exclusivamente para os jovens das escolas de todos os graus — Levantamento abreugráfico periódico e sistemático, popularizado em tôdas as provincias — A palavra do professor Douady, delegado ao Congresso Internacional de Tuberculose, foi convidado pela União Nacional dos Estudantes do Brasil para fazer uma conferência sôbre o assunto

Um dos delegados mais em evidência entre os especialistas que já se encontram no Rio, para participarem do próximo conclave de tuberculose, é o professor Doudy, chefe do Serviço de Tisiologia para os setores estudantis da França e um dos mais autorizados conhecedores da luta anti-tuberculose naqueles meios.

Convidado pela União Nacional dos Estudantes para realizar uma conferência sôbre o tema de sua especialidade, tendo em vista o interêsse daquele órgão para pôr em prática no Brasil, as normas de organização de serviços idênticos aos que vêm dirigindo no seu país, o professor Douady teve oportunidade de transmitir à reportagem de A NOITE algumas opiniões e impressões sôbre o assunto.

Informou o professor Doundy entre outros pontos fundamentais para o contrôle rigoroso dos pulmões dos estudantes franceses, em caráter periódico e sistemático, que na França todos os recursos são mobilizados para preservar a saúde dos jovens das escolas de todos os graus, salientando o emprêgo em massa do método Manuel de Abreu ou a "Abreugrafia", que disse estar popularizada em todo o país, com grande vatnagem para um perfeito levantamento e uma determinação segura e econômica do diagnóstico precoce. Cêrca de seis milhões de jovens, dos cursos superiores aos primários e médios, estão sob fiscalização daquele Serviço presentemente em tôdas as provincias francesas. Por outro lado, uma rêde de dez sanatórios para tratamento da moléstia, se estende por todo o país, proporcionando a uma percentagem de 7 por mil jovens tuberculosos todos os meios de assistência e combate conhecidos pela ciência moderna. Nenhum estudante da França, como se depreende, pode fugir ao contrôle que exercemos, sendo, pelo contrário, do maior interêsse para a nossa massa estudantil, afirmou o professor Doundy, apoiar a nossa atuação.

— A minha contribuição sôbre o assunto — disse o professor Doundy — se restringe ao tipo mais indicado de organização dos estudantes para sob contrôle dos serviços do Estado, realizar a profilaxia mais indicada e o tratamento mais completo dos estudantes afetados.

As normas de organização que vimos adotando na França a experiência francesa nesse sentido, seguida com êxito por outros países, como a Bélgica, Holanda, Itália, etc., poderá ser também praticada no Brasil, com resultados idênticos. Nêsse particular, devo agradecer o convite e a deferência com que me distinguiu a União Nacional dos Estudantes do Brasil, para transmitir o que vimos fazendo em nossa terra, para exterminação da "peste branca" no seio da mocidade das Escolas. Esse contacto com os jovens brasileiros, sem dúvida, muito nos honra e desvanece.

Sr. James Darcy

FALECEU O SENHOR JAMES DARCY

Traços biográficos do ilustre jjurisconsulto

Faleceu ontem, nesta Capital, o Sr. James Darcy.

Foi o extinto uma das figuras mais ilustres, tanto no mundo político como nos meios jurídicos do país, dados os seus brilhantes também, êsse nível elevado, o que predicados intelectuais e de caráter.

Do mesmo modo se singularizou, no livro e na imprensa.

Exerceu comissões de alta responsabilidade no Brasil e no estrangeiro, a tôdas dando um desempenho notável.

Orador primoroso, pronunciou discursos memoráveis na Câmara dos Deputados e em várias assembléias culturais de que fez parte.

Sua passagem pela política nacional se caracterizou por atitudes de grande dignidade, independência moral e acentuado patriotismo.

Como administrador, manteve, também, êsse nível elevado, que demonstrou como presidente do Banco do Brasil, por exemplo.

Casado em segundas nupcias, deixa viuva D. Noemia Pina Darcy, e um enteado, Sr. Orlando Pina Ferreira Pinto.

Do primeiro matrimônio, são seus filhos: D. Belkiss Darcy Sparano, viuva do Sr. Luiz Sparamo, e o Sr. Sergio Darcy, advogado do Banco do Brasil.

O entêrro, com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de S. João Batista, tendo o féretro saido da rua Paulino Fernandes 94.

DADOS BIOGRAFICOS

O Sr. James Darcy nasceu a 9 de julho de 1876, na cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, e fez seus estudos superiores na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pela qual se bacharelou em 1896 e se doutorou em 1898.

Exerceu inicialmente o cargo de promotor público em Porto Alegre, tendo sido, mais tarde, diretor do Contencioso do Tesouro e procurador fiscal do Rio Grande do Sul.

Foi, de 1900 a 1902, redator-chefe de "A Federação", em Porto Alegre, e fundador da Faculdade de Direito da capital sul-riograndense, onde lecionou filosofia e direito.

Em 1903, foi eleito deputado federal, tendo ocupado a 1.ª Secretaria e exercido a liderança da maioria.

De 1908 a 1924, foi consultor jurídico das Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Exerceu também a vice-presidência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro (1912-1924), tendo sido presidente da Comissão de Reforma das Caixas Econômicas, em 1919. Neste mesmo ano, ascendeu ao cargo de consultor geral da República.

Sua brilhante carreira registra ainda o exercício dos seguintes cargos e comissões: representante do Govêrno brasileiro e da Universidade do Rio de Janeiro a comemoração do VII Centenário da Universidade de Nápoles, em 1924; presidente da Comissão Organizadora do Código Aduaneiro, em 1925; presidente do Banco do Brasil, em 1926; e consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, de 1937 a 1939. Exerceu também cargos de direção na "Sul-América Capitalização" e no "Lar Brasileiro".

Participou de vários e importantes congressos, podendo-se indicar os seguintes: Congresso Jurídico do Centenário da Independência, 1922; III Conferência Pan-Americana, Santiago do Chile, 1923; Conferência Internacional de Imigração e Emigração, Roma, 1924 (presidente da 3.ª Seção da mesma); I Congresso Internacional de Economia, Milão, 1921; Conferência de Direito Internacional de Estocolmo, 1924 (vice-presidente).

Por seus méritos e pela relevância dos serviços prestados, foi condecorado com a Medalha de Prata do Cinquentenário da Proclamação da República, e pertenceu às seguintes agremiações cientificas e culturais: membro do Conselho da Chambre de Commerce Franco Brésilienne; Alta Comissão Inter-Americana; Conselho do Comércio e Indústria; Institut de Droit International, de Bruxelas; Instituto dos Advogados de Lisboa; Instituto Argentino de Derecho Internacional; Comité France-Amérique; Comissão Internacional de Jurisconsultos Americanos; Sociedade Brasileira de Direito Internacional (presidente da Seção de Direito Internacional Privado); Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; Sociedade de Cultura Argentino-Brasileira; Conselho Consultivo da Liga Marítima Brasileira; Diretoria da Liga da Defesa Nacional; membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo.

Embaixada de universitários brasileiros em visita à Bolívia

Sob os auspícios do Itamarati e da embaixada do Brasil em La Paz, partirá para aquela capital, nos primeiros dias de setembro, uma delegação do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Os necessários entendimentos, conduzidos pelo acadêmico Vabir Cavalcanti Bivar junto ao embaixador Hugo Bethlem e ao Consul Arthur Gouvêa Portella, já chegaram ao objetivo colimado, tendo sido providenciado o transporte da delegação em aeronave da Fôrça Aérea Brasileira, que permanecerá na capital boliviana durante as comemoraçoes da Semana da Pátria.

Levam os nossos representantes um amplo programa de atividades culturais, entre as quais algumas conferências e atos que encerram o mais estreito entrelaçamento pan-americanista.

CHURRASCO DA AMIZADE

Movimento para congregar os gaúchos residentes nesta captital — Valiosas adesões ao churrasco inicial

Um grupo de gauchos radicados nesta capital, resolveu promover um movimento no sentido de congregar os seus conterraneos. À frente dessa iniciativa se encontram pessoas de relêvo nas letras, no jornalismo, e na legislatura, inclusive algumas altas patentes das fôrças armadas.

O primeiro passo para alcançar êsse desiderato será o «Churrasco da Amizade», que terá lugar, hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, à rua das Laranjeiras, nº 114, quando será servido o suculento prato típico do Rio Grande do Sul, precedido de um chimarrão.

Nessa ocasião, serão estudadas e discutidas as bases dêsse congraçamento que, absolutamente, não terá feição política, nem regionalista. Será, apenas, em pretexto para que, mensalmente, se reunam todos os riograndenses do sul para recordar e exaltar as tradições da «querência» natal.

Dêsse movimento poderão participar todos os gauchos aqui residentes.

Desde o primeiro momento aderiram a essa iniciativa os Srs. desembargador Florêncio de Abreu, Sr. Paulo Pinto da Rocha, Benjamin Soares Cabello, general Valentim Benicio da Silva, coronel De Paranhos Antunes, André Carrazzoni, comandante Oliveira Belo, Plinio Bueno, Tulio Chaves, Waldemar de Vasconcelos, Augusto Meier, Antonio Carlos Machado, Manoel Mostardeiro, Nestor Guimarães, Inácio Rolim, Luiz Antônio Borges, Coronel Corrêa Lima, Sra. Honorina de Bitencourt, João Daudt de Oliveira, Homero Carrazzoni, general Francisco de Paula Cidade, Herbert Canabarro Reichardt, Tancredo Tostes, Felix de Abreu e outros.

Os organizadores dêsse movimento pretendem animar as futuras tertulias com autênticos gaiteiros gauchos, cantos e musicas regionais.

Faleceu a viuva do general Mena Barreto

CARAZINHO (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade a veneranda Sra. Davina Teixeira Mena Barreto, viúva do general Menna Bareto, nome intimamente ligado à nossa História. O sepultamento será efetuado hoje.

O regresso hoje da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Por via aérea, chegará hoje, de regresso de sua viagem a Europa, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador Ernani do Amaral Peixoto.

A ilustre dama teve ativa e brilhante participação na recente Conferência Internacional do Trabalho, celebrada em Genebra. Na qualidade de delegado do Brasil, juntamente com os demais representantes, coube-lhe expor e defender, no plenário algumas das teses de maior alcance, em matéria de previdência social. A ação, que então desenvolveu, tornou-a uma das figuras da mais viva e simpática projeção, entre as delegações presentes ao conclave, fazendo com que o interêsse dos delegados dos países representados se fixasse, particularmente, sôbre a legislação social brasileira.

Após o encerramento da Conferência de Genebra, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto esteve em Lisboa, para atender a um convite do govêrno português, partindo, em seguida, para Londres, onde acompanhou um curso de conferências sôbre alimentação.

Seu desembarque deverá efetuar-se, no Galeão, entre as 17.30 e 18 horas.

Leopoldina Francisca entre membros da família Jordão, que se mostram pesarosos por perderem sua companhia

40 ANOS DESAPARECIDA

A senhora Angelina Jordão, que durante vários anos acolheu Leopoldina, tratando-a como pessoa de sua família

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ceu a resistência do marido. E Leopoldina Francisca, dêsse dia em diante, começou a ter um lar.

Sempre trabalhando

Durante o dia, Leopoldina Francisca, que àquela época era ainda jovem, trabalhava no lar que a acolheu. A noite ia para uma casa da rua Senador Dantas, de cujo número não se lembra, onde dormia. Sua preocupação máxima era o trabalho. Jamais falou de sua família com segurança.

Vivera como um filho de um comendador

Nas conversas que mantinha com os membros da família Jordão, dizia Leopoldina que fôra seduzida pelo filho do comendador Antonio Gonçalves Junior de Carvalho, não se sabendo se ela falava ou não a verdade, já que seu estado mental não era bom. Sempre dera mostras de ter suas faculdades mentais alteradas. Referia que tinha duas filhas, sendo uma delas de nome Jurema, sem contudo revelar onde residira antes de aparecer na residência da família Jordão.

Na rua Cadete Polônio

Nossa reportagem foi informada de que dona Francisca Leopoldina, que há mais ou menos vinte anos vive em casa da senhora Angelina Jordão, filha de Pedro Jordão, é viuva de Angelo Afonso Zimbardi, na rua Cadete Polonio, ia ser entregue hoje a sua família, que há dias ali compareceu com o objetivo de levá-la.

Falando à nossa reportagem, disse a senhora Angelina:

— Francisca, logo que meu pai faleceu, veio para nossa companhia. Sempre a tratamos como uma pessoa da família. Por duas ou três vezes ela desapareceu. Todavia, sempre conseguimos localizá-la. Ela ajudou a criar meus filhos e meus netos. Todos a adoram e choramos ante a perspectiva de entregá-la à sua família. Quando ela desapareceu, até anuncios nos jornais colocaramos para localizá-la.

Comparecem os parentes

— Ontem — prosseguiu a senhora Angelina Jordão — veio à nossa casa a senhora Jurema, acompanhada do seu marido, Mário Lopes de Rezende, para levar nossa velha amiga. Dona Jurema exibiu-nos uma certidão de idade, na qual aparece como filha de Leopoldina, da qual está separada desde oito anos de idade.

O ministro da Educação na Vila Militar

Presidiu à cerimônia de inauguração da Escola Jardim de Infância da sede do comando da 1.ª R. M. — Entregue ao titular da pasta uma miniatura do espadim de Caxias

Acompanhado de seu secretário, o ministro da Educação, Sr. Simões Filho, esteve ontem, pela manhã na Vila Militar, onde especialmente convidado pelo comando da 1.ª Região, presidiu à solenidade de inauguração da Escola Jardim de Infância mandada construir pelo seu Ministério naquele centro militar.

Ao ato estiveram tambem presentes o ministro da Guerra, general Cyro do Espirito Santo Cardoso; o comandante da 1.ª R. M., general Aristóteles Souza Dantas; vários oficiais generais e diversas outras patentes da guarnição ali sediada. Nessa oportunidade, falou o general Souza Dantas, agradecendo a construção da Escola e oferecendo ao ministro Simões Filho, como penhor do reconhecimento de seus comandados, uma miniatura, em prata e ouro, do espadim de Caxias. O ministro da Guerra, em breves palavras, associou-se à homenagem prestada ao seu colega da Educação.

Por fim, o Sr. Simões Filho pronunciou, de improviso, um discurso ressaltando o papel das fôrças armadas e do Exército na nossa formação cívica, mostrando-se emocionado pela homenagem de que era alvo.

Em seguida, o ministro da Educação, em companhia do seu colega da Guerra e do comandante da 1.ª Região, percorreu estabelecimentos da Vila Militar, inclusive o Regimento Sampaio.

A inauguração da Escola Jardim da Infância fez parte do programa de festejos da Semana de Caxias.

Reunidos os delegados subalternos em Pan Mun Jom

PAN MUN JOM, 23 (U. P.) — O alto comando das Nações Unidas convocou uma reunião dos delegados subalternos para as 10 horas de hoje (hora da Coréia), com respeito às negociações de trégua. O alto comando não explicou os motivos dessa convocação.

AMAZONAS, A MAIS RICA FONTE DE RECURSOS NATURAIS DO MUNDO

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — A revista "Readers Digest" publica como principal artigo, em sua edição de setembro, uma sintese do livro de Willard Price, intitulado "The Amazing Amazon", em que se descreve a região do Amazonas como "a mais rica fonte de recursos naturais do mundo." Price diz que a bacia do Amazonas e as regiões adjacentes contam com "os maiores depositos de mineral de ferro de alta qualidade do mundo — que bastarão para suprir o mundo inteiro durante séculos." Ao falar das gestões feitas no passado para desenvolver as fontes de riqueza do Amazonas "já desapareceu a ameaça permanente da febre." "Na luta pela diversificação e autarquia — acrescenta — o Dr. Felisberto Camargo, do Instituto Agrônomico do Norte, está desenvolvendo semeaduras de frutas e legumes que detém o avanço das selvas. Graças às gestões do Dr. Felisberto Camargo, milhares de colonizadores estão tirando proveito de ricas colheitas do solo, fenomenalmente fértil. Há o costume de chamar-se a região do Amazonas de "terra de um amanhã que nunca chega". A messe de promessas esteve sempre ali, porém, nunca se concretizavam as esperanças. Agora chegou êsse amanhã. A gente está afluindo ao Amazonas não para tirar proveito e regressar rapidamente, mas para ficar."

Processo rendoso...

— ESTOU DESESPERADO E ARMADO!

MONTREAL, 23 (AFP) — "Tenho necessidade de cinco mil dólares. Estou desesperado e armado". O bilhete assim redigido foi passado ao caixa de um banco e seu autor foi-se embora tranquilamente, munido de um maço de notas, cujo valor excedia em muito, tanto foi o pavor do caixa, o total reclamado. Vários milhares de dólares foram roubados dêsse modo durante os três últimos dias, em cinco operações diferentes, executadas em bancos desta cidade, durante a tarde, em pleno coração da cidade. Nenhum dos assaltantes foi preso por enquanto e o processo está arriscado a fazer furor, porque é rendoso.

Noite do cinema brasileiro

Hoje, sábado, às 22 horas, o "Jornal do Cinema", órgão oficial da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, fará realizar nos salões da Associação Atlética Grajaú, à rua Professor Valadares, 282, um grandioso festival, que será, por assim dizer, "A Noite do Cinema Brasileiro", ao qual estarão presentes todos os artistas do cinema nacional.

Essa festa será irradiada por Adolfo Cruz, em "Cine Reportagens A-S", do Rádio Clube do Brasil, e por Manoel Jorge, da Emissora Continental. Várias companhias cinematograficas filmarão êsse festival.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL EM S. PAULO

Como parte integrante do programa comemorativo do quarto centenário

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Na reunião dos lideres sindicais, o Sr. Francisco Matarazzo, presidente da Comissão de Festejos do IV Centenário de São Paulo, presente à assembléia, revelou ter iniciado providências junto às altas autoridades daqui e do estrangeiro visando a realização de um campeonato mundial de futebol como parte integrante do programa de comemorações do quarto centenário do Estado.

O problema de Trieste

ROMA, 23 (U. P.) — Os meios oficiais estão mantendo estrita reserva em torno dos rumores de que os Estados Unidos, Inglaterra e França teriam feito recomendações ao govêrno italiano no sentido de que negocie com a Iugoslávia, "de uma vez por todos", uma solução para o problema de Trieste. Essas recomendações teriam sido feitas no Ministério do Exterior italiano, por intermédio das embaixadas daquelas potências, há dois dias. Nenhuma das aludidas embaixadas quis cimentar os rumores, mas uma fonte observou que o protocolo exige que seja o Ministério do Exterior quem primeiro dê publicidade ao fato.

Os meios italianos limitaram-se a admitir que "há vários meses estão em progresso negociações sôbre o problema geral de Trieste, conversações essas que foram intensificadas nos ultimos dias".

Cinema ? Leia CARIOCA

"PEDIMOS A PAZ!"

E foi suspenso...

MEDELLIN (Colômbia), 23 (U. P.) — Foi suspenso por cinco dias o vespertino "El Diário". Diz um comunicado oficial que a sanção foi imposta por ter o jornal violado as disposições regulamentares sôbre a censura.

Um porta-voz de "El Diário" diz que a penalidade foi imposta porque, na edição de quarta-feira passada, o jornal saiu com sua quarta página tôda em branco e tendo a seguinte legenda: "Pedimos a paz!"

O jornal se qualifica de independente, porém o matutino conservador "El Colombiano", referindo-se à penalidade, afirma que o vespertino é liberal.

O primeiro arranha-céu da Rússia

MOSCOU, 23 (U. P.) — A imprensa soviética anunciou oficialmente a conclusão do primeiro arranha-céu da Russia — um edificio de administração de 27 andares, 2.000 salas e ar condicionado. Os alicerces foram abertos em 1947 e, segundo um jornal, o edifício foi concluido em prazo recorde, dado que os construtores não tinham experiência na construção de arranha-céus. "Agora — continua — que dominaram a técnica, construirão muitos outros edificios altos, em menos tempo. Os novos edificios serão parte do novo Plano Quinquenal, que prevê a construção de 105 milhões de metros quadrados de espaço residencial, até 1955".

PIANOS NOVOS

HALBEN

Com grande prazer, a Casa Milton participa à sua distinta clientela que, como representante exclusiva dos pianos HALBEN nesta cidade, está capacitada a fornecer êstes maravilhosos instrumentos em seus dois modelos: médio e de luxo. Ambos são dotados de 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, com garantia de 10 anos. A Casa Milton encontra-se instalada no Palacete da rua Mariz e Barros, 920 — Tel. 28-4413.

"NÃO E' VERDADE"

(Titulos principais na 1ª página)

O deputado Pereira Lima, da bancada da UDN de São Paulo, ouvido pela reportagem sôbre a carta do senhor Leões Sobrinho, na qual o representante paulista é acusado de haver traido a confiança daquele advogado do Banco do Brasil e membro da Comissão do Inquérito, fez declarações que os matutinos de hoje estampam.

Segundo a versão dada ao caso pelo senhor Pereira Lima, a cópia do inquérito lhe teria sido entregue por ordem e com o assentimento, portanto, do presidente do Banco do Brasil.

A reportagem de A NOITE, ante essa afirmação esteve no gabinete do presidente do Banco do Brasil, onde colheu as seguintes informações:

—E' destituida de qualquer fundamento a afirmação do deputado Pereira Lima. Para comprovar-lhe a falsidade basta dizer que o presidente do Banco, no mesmo dia em que teve conhecimento do fato, providenciou para que fosse imediatamente instaurado inquérito, a fim de ser demitido e advogado Leões Sobrinho.

Nas Comissões da Câmara

Ainda com a presença do desembargador Guilherme Estelita para orientar os deputados quanto a detalhes e particularidades dos assuntos da Justiça do Distrito Federal, o projeto que reestrutura a Secretaria e Serviços do Tribunal de Justiça desta capital foi objeto de discussão e votação na Comissão de Serviço Público. Apenas duas emendas foram aprovadas, destacando-se entre estas a do Sr. Heitor Beltrão, de número 73, que assim é redigida: «Aos desembargadores nomeados para a composição do quinto dos lugares do Tribunal de Justiça, a que se refere o artigo 124, V, da Constituição Federal, contar-se-á para efeito de aposentadoria, como tempo de serviço público, o de efetivo exercício da advocacia, até o máximo de 20 anos, desde que também pelo menos 10 anos de exercício no cargo de desembargador e atingido 60 anos de idade». Também foi aprovada a de nº 60, cujo artigo 365 reza o seguinte: «A aposentadoria dos Serventuários da Justiça, fora dos casos em que seja regulada por lei especial, reger-se-ão pelo Estatuto dos funcionários civis da União».

Nesta Comissão foi aprovado o parecer com substitutivo do Sr. Tarso Dutra, desdobrando as medidas do projeto que assegura contagem de tempo de serviço público federal, estadual, municipal, aos funcionários do Banco do Brasil. Parcialmente aprovado foi o projeto 2.114/52 que altera o critério de descontos de utilidades sôbre o salário mínimo para os efeitos do art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho, com referência aos trabalhadores rurais pelo Sr. Muniz Falcão, que, na qualidade de relator, foi a favor da medida.

JOE LOUIS NA TELA

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — Joe Louis, ex-campeão mundial de box dos pesos-pesados, anunciou que fará um filme baseado na sua vida. A pelicula será produzida por Stirling Olliphant para a Federal Film, uma companhia independente. Lena Horne é a artista citada para desempenhar o papel de esposa de Louis, e Duke Ellington comporá uma música original para o filme.

Para que Stevenson se desassocie de Truman

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — Há forte corrente no seio do Partido Democrata no sentido de que o candidato à Presidência Stevenson se desassocie por completo do presidente Truman. Essa corrente deseja que o candidato assuma atitudes próprias, não condicionando sua opinião à do atual ocupante da Casa Branca.

MARIO LANZA EM DISPUTA COM A METRO

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — A contenda entre a Metro Goldwyn Mayer e o cantor Mário Lanza, assumiu novo aspecto, quando o estúdio notificou à National Broadcasting Co. de que Lanza violara seu contrato, deixando de apresentar-se ao trabalho, para a nova versão da opereta de Sigmund Roberts: "O príncipe estudante", estrelado por êle e Ann Blyth.

A Metro, detentora do contrato de Lanza e que o fez famoso através de uma série de filmes, que visavam elevar seu prestígio, principalmente com "O Grande Caruso", disse à NGC que Lanza nem podia aparecer pessoalmente em "show" de rádio nem através de gravações. Esta noite, Lanza deveria cantar para a NBC.

Essa providência foi tomada depois que os dirigentes da Metro suspenderam Lanza e esperaram um dia inteiro por notícias dêle, sem resultado. Entrementes, o trabalho em "O príncipe estudante", que deveria ter começado terça-feira, está inteiramente suspenso. Nem o estúdio, nem o próprio Lanza, nem sua representante, a Music Corporation of America, apresentou até agora, razão alguma para o não comparecimento do cantor ao trabalho. Nos termos do contrato, Lanza pode ser acionado por perdas e danos, pelo estúdio, pelos prejuizos financeiros resultantes de sua ausência, sem razão expressa e suficiente.

No Instituto dos Advogados

Em sessão de ontem do Instituto dos Advogados, foi votada pelo plenário a inclusão naquele Sodalicio, como membro efetivo, o Sr. Aben Athar Netto. O novo titular do Instituto dos Advogados, desde cedo vem cultivando os estudos jurídicos. Na Faculdade de Direito foi consultor jurídico do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e também criador que difundia as teorias de Oswaldo Spengler, historiógrafo e filósofo da decadência do Ocidente. O Dr. Aben Athar Netto há muito é procurador do Instituto dos Comerciários, onde chefia a Subprocuradoria de Beneficios e, nesse cargo vem dando a publicidade a vários estudos sôbre a previdência social brasileira.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Antônia Maia — Hospital de Pronto Socorro; José Avelino dos Santos — necrotério da policia; Gonçalo Antônio Alves — rua Professôr Atila, 68; Sônia Rodrigues da Silva — Hospital de Pronto Socorro; Argentina Bevilaqua — capela do cemitério; Gastão Rodrigues Filho — necrotério da policia; Helio Soares da Costa — necrotério da policia.

No cemitério de Nilópolis: Sofia Alves da Silva — Hospital Carlos Chagas.

Cinema ? Leia CARIOCA

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS FORÇAS ARMADAS

Investigações que estão sendo feitas em Minas — Palavras do coronel Corrêa Lima sôbre o inquérito que está realizando

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — "Não é tão alarmante como se propalava a infiltração comunista nas fôrças armadas de Minas Gerais", declarou à imprensa local o coronel Corrêa Lima, que se encontra em Belo Horizonte realizando sindicâncias em tôrno das atividades vermelhas no seio da tropa aqui aquartelada.

Disse o coronel Corrêa Lima que o inquérito ainda se encontra em sua fase inicial, devendo prosseguir por mais 30 dias no mínimo.

— "Tudo o que se apurar em Belo Horizonte será anexado ao processo em andamento no Rio de Janeiro, pois as investigações são de âmbito nacional. Terminadas as nossas diligências em Minas, juntaremos o que ficar aqui apurado aos inquéritos parciais que estão sendo realizados em outras regiões e finalmente o quadro geral das atividades vermelhas no país.

ESTENDEM-SE A BASE AÉREA AS INVESTIGAÇÕES

As investigações anti-comunistas nesta capital acabam de se estender à Base Aérea, onde foi preso o sargento Damaso.

AMEAÇADO DE MORTE O DENUNCIANTE

Foram tomadas excepcionais medidas de segurança para proteger a vida do ex-soldado Wolfi Nogueira Santos, que, no Rio de Janeiro, denunciou, à policia tôda a trama comunista, tornando-se o homem-chave do inquérito. O quartel do Batalhão de Guardas, onde o denunciante se encontra detido teve a sua vigilância redobrada.

Até o presente momento elevam-se a 18 os militares detidos em Minas.

Comunicados fúnebres

Escolástica de Morais Gomes

(FALECIDA EM S. PAULO)

✝ Dr. Luiz Ferreira Gomes e família, Antonio Ferreira Gomes e família têm o profundo pesar de participar o falecimento de sua querida mãe e parenta, ocorrido hoje em São Paulo.

HOJE, À TARDE

O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO FEMININO DE VOLIBOL

Flamengo x Vasco da Gama, Bangú x Grajaú e Botafogo x Fluminense, os prélios da última rodada — América x Tijuca transferido para segunda-feira

Será encerrado hoje o Campeonato de Volibol Feminino. Como se sabe, o Flamengo levantou mais uma vez o título de campeão, e logo mais enfrentará o Vasco da Gama já com a faixa de bi-campeão. No entanto podemos assegurar que as jogadoras cruzmaltinas irão à Gávea, dispostas a obter sensacional vitória sôbre as vencedoras do certame, quebrando-lhes a invencibilidade. As pupilas de Antônio Moreira, técnico do Vasco, estão disposta e não será nenhuma surpresa se as mesmas derrotarem a equipe bi-campeã.

Outro encontro que promete agradar será o prélio que reunirá as equipes do Botafogo e do Fluminense. Neste encontro o clube tricolor aparece como franco favorito. Como se sabe, as pupilas de Aloisio Moura, novo técnico do Fluminense, conquistaram pela segunda vez consecutiva a vice-liderança, sendo somente derrotadas pelas campeãs. Enfim será um encontro que promete agradar.

Em Bangu a equipe local receberá o quadro do Grajaú Tênis Clube. Depois da sua surpreendente vitória sôbre o Vasco da Gama, as grajauenses passaram a favoritas nesse prélio. Contudo, o mesmo deverá ser equilibrado, fazendo mesmo crêr que será um dos prélios mais equilibrados da rodada de encerramento do certame de 1952, da Federação Metropolitana de Volibol.

O encontro América x Tijuca, que também seria realizado hoje, foi, de comum acôrdo, transferido para a próxima segunda-feira, no mesmo local, ou seja em Campos Sales.

Homenagem ao presidente do E. C. Marechal Hermes

Volta à presidência do E. C. Marechal Hermes o capitão Lucisaro e com êle os Srs. Nobre Nacamura, Emilio Jacarandá, Emilio Reboredo, Nilton Jacarandá, Arlindo Gram, e à chefia do Departamento Feminino a Sra. Latife. Por iniciativa da nova diretoria foi iniciada uma campanha de ajuda para melhoramento da sede social.

No próximo dia 7 de setembro, data magna da fundação do clube, será prestada uma grande homenagem ao seu presidente e grande benemérito pelos associados do clube, com uma grande peixada à baiana que contará com a presença do Sr. Dornel Souza, presidente do S. C. Sarsa e representantes dos clubes da localidade. Nesta ocasião será inaugurado o retrato do sócio benemérito falecido em abril deste ano, o Sr. Salomão Hibrnim.

O quadro do Fluminense, clube tetra-campeão, dos juvenis, que reaparecerá na rodada de amanhã, enfrentando em Alvaro Chaves a equipe do Bonsucesso

Fluminense x Bonsucesso

A principal peleja do certame de amadores — Em Figueira de Melo jogarão São Cristovão e América, vencedores da primeira rodada

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá amanhã, pela manhã, o certame de amadores (juvenis), promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. A principal atração da segunda rodada, sem dúvida, será a primeira apresentação do Fluminense, tetra-campeão de juvenis, que jogará no gramado de Alvaro Chaves, contra a representação do Bonsucesso.

O jôgo promete oferecer um transcurso movimentado, já que o Bonsucesso vem de um empate sensacional frente ao Flamengo e surge com disposição para a luta com os tricolores.

Os jôgos de amanhã, serão os seguintes:

Botafogo x Olaria — No gramado de General Severiano.

Madureira x Flamengo — em «Conselheiro Galvão».

São Cristovão x América — em Figueira de Melo.

Fluminense x Bonsucesso — em Alvaro Chaves.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de amadores (juvenis) é a seguinte:

1º — América, Madureira e São Cristovão, 0; 2º — Flamengo e Bonsucesso, 1; e 3º — Olaria, Vasco e Botafogo, 2.

QUATRO OLIMPICOS NO DECLATO DE AMANHÃ, NO VASCO DA GAMA

ADEMAR, TELES, FAÇANHA E HELIO BOCER ENTRE OS COMPETIDORES DO CERTAME

Prenuncia-se sensacional o Decatlo original que o Vasco da Gama organizou para amanhã, pela manhã, em São Januário, com a participação dos mais renomados especialistas do clube local, do Flamengo, do Fluminense, do São Paulo F. C., C. R. Tietê e E. C. Pinheiro, ou sejam seis clubes mais fortes do Rio e de São Paulo.

Como se não bastasse a originalidade da disputa das dez provas do cotêjo individual máximo do atletismo ligeiro, a participação de quatro figuras nacionais que participaram das ultimas olimpiadas positivará aos atleticanos do Brasil a reaparição de Ademar Ferreira da Silva, nosso campeão olimpico do triplo salto, competindo na prova de extensão; José Teles da Conceição, terceiro homem do mundo, no salto em altura; Ari Façanha de Sá, quarto colocado no salto em extensão e Hélio Bocer, nosso representante no salto com vara.

As provas, que terão o contrôle oficial da F. M. A., serão iniciadas às 10 horas.

AS EQUIPES DO VASCO E DO FLUMINENSE

Até o momento, apenas se conhece a formação das equipes do Vasco e do Fluminense, e que são as seguintes:

VASCO DA GAMA: Joel Rosa e Silva, Mario Nascimento, Edmundo Paixão, Haroldo Pereira da Silva, Waldemar Silveira, Antônio Souza, Alcides Dumbras, Alfredo Andrade, Hécio Bocer da Silva, David Ferreira e Sérgio Figueiredo.

FLUMINENSE: Ari Façanha de Sá, Augusto Ferreira, Alair Falcão, Elias Oliveira, Estevam Runaski, Fernandes Torres, Francisco Keader, Geraldo Murgel, José Arnaldo, Lucio Figueiredo, Raul Miranda e Kustoa Latva.

SERA' EM S. PAULO O SUL-AMERICANO ATLÉTICO DE 1954

Atendendo a uma solicitação da C. B. D. para que o Campeonato Sul-Americano de Atletismo de 1954 seja realizado em São Paulo, como parte integrante do programa de festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação daquela cidade, a Federação Chilena de Atletismo cedeu aquela prerrogativa a que tinha direto, por fôrça do rodizio continental.

Como compensação a entidade andina ficou com o direito de realizar o Extra de 53 e o oficial de 55 em sua capital.

Cinema ? Leia CARIOCA

O BRASIL CANDIDATO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

"Hoje mesmo, disse êle, começa uma volta à Inglaterra organizada com o acôrdo do govêrno britanico e o apoio da indústria do país. Esta prova escapa ao nosso controle e dela participam corredores de diversas nações, que não são licenciados em nossas federações."

Nova diligência urgente foi feita junto à N.C.U. para que se realize a unificação do ciclismo inglês.

Por outro lado, mencionaram-se as propostas que a Comissão Técnica vai submeter ao Congresso de fevereiro de 1953. Propor-se-á, principalmente, que o espirito de equipe seja autorizado nos campeonatos mundiais profissionais, elevando-se a oito ao invés de seis o numero de corredores nas equipes de cada nação.

Além disso, as corridas de seis dias de Paris, Bruxelas, Antuérpia, Gand e Berlim serão protegidas no sentido de que nenhuma outra prova nesse gênero poderá ser disputada menos de três dias antes ou três dias depois. O campeonato mundial de corrida ciclo-pedestre de 1953 se realizará em 8 de março, em Saint-Sebastien, na Espanha, e o Congresso da Primavera se realizará na véspera, na mesma cidade. A Suiça confirma que organizará os campeonatos mundiais em 1953.

Para 1954, quatro candidaturas são registradas e serão examinadas em fevereiro: Alemanha (Colônia), Brasil, Suécia e Dinamarca. Também a França se apresentou como candidata, mas desistiria eventualmente em favor da Suécia, a fim de obter a organização dos Campeonatos do Mundo para 1955.

DUQUE SERÁ CONTRATADO PELO FLUMINENSE

Livre o jogador de qualquer compromisso com o Vasco da Gama — Treinou e agradou, em Alvaro Chaves

Duque, aquêle zagueiro mineiro que veio para o Vasco, está em Alvaro Chaves. Ele que veio das Alterosas, tentando a vaga deixada por Clarel, no conjunto cruzmaltino, parece não ter se dado bem em São Januário, daí estar tentando melhor sorte em Laranjeiras. Havia, e ainda há, falta de bons zagueiros no Vasco da Gama, quando Duque, um jogador de destaque em sua terra, integrante das seleções de Minas Gerais, tendo atuado várias vêzes no Rio, com acêrto, chegou para o clube da colina, pronto a qualquer teste, porque confiava, acima de tudo, em sua forma fisica e técnica. Vieram as experiências, tôdas realizadas com absoluto agrado, mas o contrato, propósito do jogador que quer definir a situação, tardava inexplicavelmente, como se algo houvesse a objetivar o acôrdo das partes. O jogador não fazia exigências, mas o clube não falava em negócios. Sabedor da situação, o Fluminense interessou-se por êle e, como de hábito, tratou com o Vasco da questão. Do Vasco, Duque recebeu uma carta, autorizando-o a entrar em entendimentos com qualquer agremiação, tudo ficando de acôrdo com o convênio, ainda respeitado por alguns clubes, como o Fluminense. De posse dessa carta, que já se encontra em mãos dos diretores do campeão carioca, Duque transferiu-se para Alvaro Chaves, onde, após o treino de ontem, o diretor de futebol, Sr. Vicente Caruso, declarava à reportagem que Duque será contratado, porque vem agradando aos responsáveis pela equipe tricolor. Um refôrço a mais.

Ananias Duarte da Silva foi o 2º atleta militar vencedor na Corrida da Primavera

1.553 concorrentes em 1940! — Lindas vitórias coletivas do Fluminense e do 1.º B. C. Radioso desfile feminino — Só ficou a guarda no quartel!

Três coisas principais e marcantes caracterizaram a V Corrida da Primavera de 1940, realizada a 27 de setembro.

Primeiro, o espantoso número de participantes à grande festa de A NOITE em Petrópolis, nada menos de 1.553 atletas, civis e militares! Tão incrivel total para uma prova que, mesmo servindo de atração sempre crescente tinha como local uma cidade distante do Rio se consubstanciou num sub-detalhe de alta expressão e merito para o trabalho de uma das mais queridas unidades de elite do nosso Exército. Realmente numa admirável demonstração de perfeito e cabal trabalho de preparação fisica adaptavel à prática esportiva, o 1.º Batalhão de Caçadores, associado a A NOITE na criação e realização da "Corrida da Primavera" preparara cuidadosamente todo o seu efetivo de praças e, às vésperas do encerramento das inscrições do certame, inscreveu cêrca de mil atletas-soldados!

"Só ficará no quartel a guarnição de guarda" - dizia-nos entusiasmado o 1.º tenente Heryaldo Vasconcelos, instrutor regimental de Educação Fisica daquela valorosa unidade. E foi o que aconteceu realmente.

Excluindo-se sòmente a tropa que auxiliou o encuadramento do desfile-monstro, tôda a sua oficialidade e a banda de musica, o restante uniformizou-se caprichosamente, espantou a todos pelo garbo na fase preliminar e pela fibra com que disputou o largo percurso da grande prova.

Um grande exemplo do anfitrião entusiasta aos seus companheiros de farda gloriosa.

Outro ponto que emocionou e fez vibrar de alegria a sociedade e o povo de Petropolis, foi o contingente gracioso de moças fortes, magnificamente uniformizadas e que constituiu, mais tarde, a vanguarda do imenso cortejo de atletas. Em muito maior número que em 39, as lindas jovens do Sampaio S. C. do Grupo Fluminense de Ping-Pong e também do Instituto Roscio, conquistaram de vez o coração da familia petropolitana e serviram como ornamento sem igual e inédito nas maiores festas desportivas!

O terceiro e último ponto dos citados foi de ordem puramente técnica, mas sacudiu também o entusiasmo geral pela surpresa do seu desfecho.

Até então, sòmente o marujo João Gaudêncio, da Aviação Naval, pudera sobrepujar aos melhores e mais experimentados atletas civis do Rio, logo ao primeiro ano de disputa da Corrida da Primavera.

Depois os civis impuseram-se melhor e tudo indicava que o mesmo Sebastião Moreira, bi-campeão da prova, seria o triplice coroado em 1940. Quase ninguem falava no guapo caboclo Ananias Duarte, soldado do Grupo Escola de Artilharia, mero participante de uma outra rústica no Rio. E foi êsse quase desconhecido Ananias, com a sua passada elástica, firme e decidida que interrompeu novamente os êxitos seguidos dos civis e assinalou uma mais memorável vitória na Corrida da Primavera, tais os obstáculos que encontrou no árduo percurso, lutando fria e calculadamente contra a firmeza do bi-campeão, de um grande "as" das pistas cariocas, Joaquim Moreira da Silva, ou a mocidade de Alvaro Santos e do seu colega de armas Francisco da Graça. Somente depois da primeira metade do percurso é que Ananias começou a se aproximar do grupo ligeiro que tomara conta das posições de honra, Sebastião Moreira da Silva, Francisco Graça, Alvaro Santos e Desidério corriam quase juntos, estudando-se, fazendo cálculos para a arrancada decisiva. Não pensavam naquele bronzeado corredor da camiseta azul já escura pela abundância do suor. De repente, quando todos já faziam prognósticos sobre a luta dos quatro primeiros, Ananias arrancou meteoricamente, espantando ao público e aos seus oponentes, ganhou a dianteira com vantagem considerável. Surgiu então a confusão entre os perseguidores do novo lider.

Sebastião Moreira foi o primeiro a extinguir-se de vez, parando subitamente, quase o mesmo acontecendo a Joaquim Moreira da Silva. A prova mudava subitamente de aspecto, aumentava em sensacionalismo, já beirando o quilômetro final. Indiferente aos aplausos e vivas da multidão, Ananias corria firme na vanguarda cada vez mais distanciado de Graça e Alvaro que lutavam pela esperança derradeira do triunfo. E o drama teve o seu epilogo no "funil" quando Ananias acabou de vez com os prematuros prognósticos e entregava triunfante a sua ficha de campeão da Corrida da Primavera.

Foi indescritivel o entusiasmo do Exército! Oficiais e soldados de outras unidades corriam a abraçar o primeiro herói militar do Exército que vencia a sensacional competição. E o povo colaborava nessa justissima manifestação a maior de tôdas as glorificações anteriores.

Comoveu-se Ananias e mais ainda quando foi envolvido pelo carinho gracioso das moças porta-bandeiras, com as flores que lhes foram oferecidas. Um lindo fecho para a mais concorrida e a mais fulgurante realização da Corrida da Primavera.

Voltando ao lado técnico simples, tivemos a surprêsa do Fluminense F. C. conquistar pela primeira vez o "Bronze Prefeitura de Petrópolis", surpreendendo ao Sampaio S. C., prejudicado pela inesperada defecção de Sebastião Moreira. Os rapazes da P. E. de São Paulo arrebataram a terceira colocação entre os civis.

Na parte militar, não só pelo volume extraordinário da sua participação como pela qualidade técnica dos seus melhores corredores, arrebatava o "Bronze Duque de Caxias", contra o favoritismo do 3.º R. I., que levara a Petrópolis poderosissima equipe. Mas a glória maior pertenceu ainda ao Grupo Escola de Artilharia, campeão individual com Ananias Duarte e também herói coletivo do "Bronze Estado Maior do Exército". Brilhante e justa recompensa.

RESUMO GERAL DA V CORRIDA DA PRIMAVERA

Classificação individual

1.º — Ananias Duarte da Silva (Grupo Escola). Tempo — 26'19" (recorde).
2.º — Alvaro Santos (S. Cristovão).
3.º — Fernando Fco. Graça (1.º B. C.).
4.º — Aristocilio Rocha (Fluminense).
5.º — Nelson Barros (Fluminense).
6.º — Orlando Luvizzoto (1.º R. Av.).
7.º — Moisés Araujo (P. E. S. P.).
8.º — Luiz Silva (Petropolitano).
9.º — Egidio Maciel (1.º B. I. P. M.).
10.º — Manoel Placindino (3.º R. I.).

Classificação Coletiva

Clubes:
1.º — Fluminense F. C.
2.º — Sampaio S. C.
3.º — Policia Especial de São Paulo.
4.º — Lusitânia F. C.
5.º — Divisão de Asfalto.

Militares:
1.º — 1.º Grupo Escola de Artilharia.
2.º — 3.º Regimento de Infantaria.
3.º — 1.º Batalhão de Caçadores.
4.º — 4.º Batalhão da Policia.
5.º — 1.º Regimento de Aviação.

Equipes Participantes

Clubes — Fluminense F. C., Sampaio S. C., S. Cristovão A. C., P. E. de São Paulo, Grupo Fluminense de Pinguepongue, Divisão de Asfalto, Velo Esportivo Helênico, Imperial, Tupi F. C., de Paquetá, Instituto Roscio, Joalheiria Queiroz A. C., Vila Jurandir, S. C. Guanabara Maranhão S. C., Marques F. C., A. A. Casa Edison, Lusitânia F. C., Coqueiro, L. Santa Cruz, Marca Pito, Bola Preta, Gloriosa F. C., São Paulo A. C., S. C. Solteiros, Royal F. C. Olinda A. C., E. C. A NOITE, Corintians, Conservação Telefonica, Boemio, Nhanbiquaras, Petropolitano F. C., Brasil A. C., Liceu A. C., S. C. Oficina Rocha, Clube Elide, Adelaide F. C. e Acre F. C.

Equipes Militares — 1.º B. C., 3.º R. I., 1.º R. Av., 3.º B. C. (Vitória), Policia Militar do Estado do Rio, Policia Militar (1.º e 4.º batalhões e Regimento de Cavalaria) e Divisão de Destroiers.

1º TORNEIO "SANDINO DE CARVALHO"

Campeão o Piratini F. C. — Vice-campeão o Curuzu F. C.

Revestiu-se de grande brilhantismo o 4.º Torneio "Sandino de Carvalho", realizado no tradicional campo do Mavilis.

O Torneio idealizado e organizado pelo Sr. Sandino de Carvalho, mais conhecido nas rodas desportivas locais, como "Camarão", apresentou sòmente quadros de futebol integrados de jogadores casados do populoso bairro de São Cristóvão.

Sagrou-se campeão o quadro do Piratini F. C., que abateu na finalissima o brioso esquadrão do Curuzu por 2x1.

Os jogos apresentaram os seguintes resultados:

1.º jôgo — Caridade x Alegria — Caridade 2x0.

2.º jôgo — Tuiuti x Piratini — Piratini vencedor por decisão de penaltis.

3.º jôgo — São Januário x Caixa D'Agua — Caixa D'Agua 2x1.

4.º jôgo — Curuzu x Cancela — Curuzu 1x0.

5.º jôgo — Caridade x Piratini — Piratini 1x0.

6.º jôgo — Caixa D'Agua x Curuzu — Curuzu 2x1.

7.º jôgo (final) — Piratini x Curuzu — Piratini 2x1.

Esportes no MUNDO

LA BAULE, 22 (U. P.) — O italiano Alberto Ascari venceu seus trezes colegas nas provas de classificação para a última corrida "Grand Prix" do ano, que se realizará nesta cidade no próximo domingo.

Com o seu triunfo, Ascari indicou que se encontra em magnifico estado fisico para a grande corrida. O italiano percorreu em sua "Ferrari" a distância de 4.288 quilometros no tempo de 1'57,5" — ou seja, a uma velocidade média de 131 quilometros e 285 metros por hora.

Seu compatriota, Farina, também com uma "Ferrari", chegou em segundo lugar, com o tempo de 2'1,2" — ou seja 4 décimos de segundo menos que o francês Manzon, que pilotando um carro "Gordini" chegou em terceiro lugar.

*

HELSINQUI, 23 (U. P.) — No torneio de xadrez disputado ontem nesta capital, o americano Samuel Reshevsky empatou com o russo Paul Keres após dezesseis lances, numa partida que durou três horas e meia. Reshevsky desafiou Keres para uma partida em separado em meiados de setembro.

São os seguintes os resultados da segunda rodada do torneio final: A Iugoslávia venceu a Suécia por dois e meio a um e meio; Israel empatou com a Polônia por dois a dois; a Grécia venceu o Luxemburgo por quatro a zero.

*

LONDRES, 23 (A.F.P.) — "Foxhunter", montado pelo tenente-coronel Llewellyn, campeão olimpico, ganhou a prova dita "Country Lige Competition", no Concurso Hipico Internacional de "White City", prova realizada ontem à tarde. Treze cavaleiros estavam classificados para a final. O tenente-coronel Llewellyn fez o percurso, sem faltas, em 49" e 4 quintos. "Bones", montado pelo tenente-coronel Stewart, obteve o segundo lugar, com um percurso, sem faltas, em 51", seguido de "Nizefella", montado pelo Sr. W. H. White. Os três primeiros lugares couberam, portanto, a três membros da equipe olimpica britânica.

Homenagem ao Exército Nacional

O Jóquei Clube Brasileiro, amanhã, domingo, homenageará o Exército Nacional, oferecendo ao ministro da Guerra e generais da guarnição desta capital um almôço no Hipódromo da Gávea, que terá lugar às 12,30 horas. Os oficiais e suas familias terão ingresso na tribuna social, os inferiores na especial, e as praças nas tribunas gerais.

PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 2 3(AFP) — Por via aérea partirá hoje com destino ao Rio de Janeiro o selecionado feminino argentino de volibol, convidado pelo Fluminense para participar do torneio internacional pela Taça Cinquentenário. Além do Fluminense, participarão do certame o Pinheiros, de São Paulo, e o Minas, de Belo Horizonte.

ESCOLA DE TRATADORES

Matriculas para 1953

A Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica: "Os candidatos ao próximo exame de admissão, para o ano letivo de 1953, estranhos ao turfe ou profissionais do turfe com menos de dois anos de atividade, são convidados a comparecer à Secretaria da Escola (rua Jardim Botanico, 1003), que atenderá aos mesmos, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18,30 horas, até o dia 5 de setembro.

Os interessados deverão iniciar imediatamente estágio prático em cocheiras, que terá a duração de 6 meses, sem o qual não poderão prestar as provas constantes do exame de admissão a se realizar em março de 1953".

VILA ISABEL

PRAÇA BARÃO DE DRUMONT

Prédio de dois pavimentos à rua Luiz Barbosa n.º 15, próximo à rua Teodoro da Silva. Palladio venderá em leilão dia 2 de setembro de 52, às 16 horas no local.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

AGORA PELA...

Rêde NACIONAL - GUANABARA

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

AMERICA x S. CRISTOVÃO

E

VASCO x C. DO RIO

Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional

OFERTA EXCLUSIVA DA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

AOS DOMINGOS

das 18,30 às 19,30

Heber de BOSCOLI

e EMILINHA BORBA

AMANHÃ,

em MADUREIRA

NO AUDITÓRIO:

YARA SALES

com brincadeiras e prêmios e ainda:

Carmélia Alves, 4 Azes e 1 Coringa,

Eladyr Pôrto e Jorge Murad

PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL

TUDO

POR ORDEM DO

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

CANTA BRASIL!

DE LUIZ IGLEZIAS — J. MAIA E MAX NUNES

HOJE--VESPERAL ÀS 16 HORAS--HOJE

50% DE ABATIMENTO!!! - A REVISTA QUE IRÁ À EUROPA!!!

O MAIOR EXITO DO ANO! — LOTAÇÕES ESGOTADAS!!!

Amanhã - Vesperal às 16 horas — À noite, às 20 e 22 horas

Dia 31, despedida da Cia.!!

TEATRO JOÃO CAETANO

DUTY E' A FAVORITA DO "DUQUE DE CAXIAS"

PALPITES PARA HOJE

Hope — El Benner — Otomano
Seu Acácio — Lupan — Coronet
Jeffy — Maracajú — Populino
Irresistível — El Campeador — Sol Bonito
Rifle — Velho Pobre — Alvor
Delba — G. Chaco — Bisturi
Deusa — Theophilo — Xirka
Egil — Parnaso — Usastro
Giselle — Changa — Maud

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros

Hope — Fôrça do páreo, devendo ganhar.
El Benner — Melhorou, servindo para o placê.
Benur — Corre pouco ainda. Difícil.
Johil — Defenderá o 3.º lugar. Pouco melhor.
Jambi — Ruim. Nada fará.
Otomano — Candidato ao 2.º lugar. Progrediu.
Caçador — Falta estado e nada fará.

2.º Páreo — 1.600 metros

Seu Acácio — Tinindo. Sério adversário.
Lupan — Continua ótimo. Inimigo certo.
Devasso — Confirmando o trabalho ganhará fácil.
Coronet — Melhor que na última — Tem chance.
Edimburgo — Frouxo. Não agrada.
Sorriso — Muita distância. Difícil.
Grey Girl — Melhorou, mas é duro o páreo.

3.º Páreo — 1.300 metros

Jeffy — Largando junto deve ser o vencedor.
Harém — Pouca distância. Difícil.
Populino — Ligeirão. Inimigo tomando na ponta.
Pacalano — Bombardeado. Nada fará.
Irish Star — Não está no páreo.
Maracajú — Tinindo. Pode repetir.
Vaico — Volta regular. Páreo duro.
Jangadeiro — Perigoso adversário. Trabalhou bem.
Tapaju — Nada tem feito. Porém vale o placê.
Mineapolis — Não está no páreo.
Vergel — Vem de parado. Não agrada.

4.º Páreo — 1.800 metros

El Campeador — Melhorou e vai mais leve. Inimigo sério.
Estalo — Correu pouco. Não cremos.
Rio Verde — Tinindo. Muita chance.
Irresistível — Ótimo estado. Sério competidor.
Sol Bonito — Lucrou com o descanso, tendo chance.
Ecelero — Não está no páreo.
Inicio — Ganhou na Serra. Difícil.
Pesadelo — Trabalhou bem. Perigoso na atropelada.

5.º Páreo — 1.500 metros

Velho Pobre — Adversário temível. Trabalhou bem.
Guanumbi — Nada poderá fazer.
Panoplia — Bonita, mas correndo mal.
Rifle — Melhor que a turma. Mas é todo aleijado.
Napoleão — Não está no páreo.
Harém — Aparecerá no final. Ótimo estado.
Moratin — Disputando não poderá perder.
Alvor — Ligeirão. Só folgando muito.
Miraculo — Correndo pouco. Mas tem chance.
Pacalano — Não está no páreo, a nosso ver.
Eclair — Vem de parado. Não agrada.
Visionaire — Pouco melhor mas é difícil.
D. Negro — Nada reforça. Ruim demais.

6.º Páreo — 1.500 metros

Gran Chaco — Pode repetir, embora o peso.
Lampo — Ganhou em Petrópolis e levam fé.
Carmen — Não está no páreo.
Bisturi — Inimigo, se não deitar modéstia.
Tempo Feio — Chovendo poderá aparecer.
Igino — Bem. Vale o placê.
Delba — Séria adversária. Melhorou.
Cruzamento — Não está no páreo.
Fulano — Veio de S. Vicente. Anda bem.
Paisano — Não está no páreo.
Lingote — Todo aleijado — Nada fará.
B. C. D. — Trabalhou regular. Difícil.
Poranga — Não reforça a poule. Ruim.

7.º Páreo — 1.400 metros

Deusa — Melhorou. Uma das fôrças do páreo.
Pecado — Regular exercício. Cuidado!
Jazz — Não está no páreo.
Theophilo — Tem chance, agora. Melhorou o páreo.
Alegria — Bem, mas é duro o páreo.
Phaleron — Não está no páreo.
Paris — Ruim. Não está no páreo.
Monterrey — Bombardeado. Nada fará.
Good Friend — Não está no páreo.
Xirka — Melhorando. Bom placê.
Statano — Corre pouco. Nada fará.
C. G. T. — Só para Corrêas. Difícil.

8.º Páreo — 1.000 metros

Egil — Tem ótimo trabalho. Depende da saída.
El Gin — Não está no páreo.
Ardena — Companhia aborrecida.
Parnaso — Muita chance na distância.
Usastro — Largando junto será perigoso.
El Negrito — Volta com bom trabalho. Cuidado!
Manicoré — Candidato ao placê.
Açude — Partindo junto terá possibilidades.
Submarino — Não agrada, em qualquer pista.
New York — Não está no páreo.
Pelias — Companhia aborrecida.
Pauda — Ligeirona. Vai correr bem.
Araruama — Veloz, mas o páreo é duro.
Evoé — Há fé, mas não agrada.
Coromy — Não está no páreo.
Aguai — Bem, mas é forte a turma.
Abitiruc — Ruim. Será o último.

9.º Páreo — 1.400 metros

Giselle — Reaparece ótima. Séria adversária.
Gold Dream — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Changa — Melhorou. Havendo luta aparecerá no final.
Kastri — Nada fez. Mas a turma é diferente agora.
M. Porteña — Não cremos que repita.
Maud — Ótimo estado. Inimiga séria.
Obelia — Bem, mas é difícil.
Oistria — Trabalhou a contento, tendo chance.
Felicia — Vem de parado. Ligeira.
Oleta — Páreo duro. Não cremos.
Pigalle — Reaparece bem, mas é difícil.

1º páreo — Às 13,30 — 1.500 metros — 50.000,00.
1—1 Hope, L. Rigoni 55
2—2 El Banner, I. Souza . 55
3 Benur, J. Martins ... 55
3—4 Johil, D. Moreira 55
5 Jambi, B. Ribeiro 55
4—6 Otomano, E. Castilho 55
7 Caçador, B. Silva .. 55

2º páreo — Às 13,55 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Seu Acacio, L. Rigoni 50
2—2 Lupan, J. Portilho ... 53
3 Devasso, L. Mezaros . 56
3—4 Coronet, O. Ullôa 56
5 Edimburgo, E. Castilio 50
4—6 Sorriso, W. Andrade . 56
7 Grey Girl, J. Marchant 54

3º páreo — Às 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.
1—1 Jeffy, J. Marins 50
2 Harem, xx 50
2—3 Populino, C. Machado 50
4 Pacalano, N. C. 50
5 Irish Star, xx 50
3—6 Maracaju, M. Henrique 50
7 Vaico, L. Domingues 50
8 Jangadeiro, N. C. .. 50
4—9 Tapaju, P. Souza 50
10 Mineapolis, P. Tavares 52
» Vergel, J. Balfica .. 52

4º páreo — Às 14,45 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 El Campeador, L. Rigoni 52
2 Estalo, A. Brito 54
2—3 Rio Verde, R. Filho . 58
4 Irresistivel, J. Marins 50
3—5 Sol Bonito, B. Ribeiro 54
6 Ecelero, L. Lins 50
4—7 Inicio, M. Chirino ... 54
8 Pesadelo, D. Silva .. 52

5º páreo — Às 15,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio)
1— 1 Velho Pobre, L. Cruz 53
2 Guenumbi, xx 53
3 Panóplia, J. Balfica . 51
2— 4 Rifle, L. Rigoni 58
5 Napoleão, R. Fernandes 53
6 Harem, R. Martins . 53
3— 7 Moratin, E. Cardoso 53
8 Alvor, xx 53
9 Miraculo, N. C. 53
4—10 Pacalano, M. Mota . 53
11 Eclair, C. Callerl ... 53
12 Visionnaire, S. Machado 58
» Diamante Negro, F. Balula 53

6º páreo — Às 15,40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Gran Chaco, J. Marins 58
2 Lampo, S. Machado 56
3 Carmen, E. Silva ... 56
2— 4 Bisturi, R. Martins . 58
5 Tempo Feio, U. Cunha 54
6 Igino, L. Rigoni 58
3— 7 Delba, B. Ribeiro .. 52
8 Cruzmaltino, A Ribas 58
» Fulano, L. Mezaros . 56
4— 9 Paisano, P. Fernandes 53
10 Lingote, C. Calleri . 54
11 B C. D., P. Souza . 48
» Poranga, J. Portilho 54

7º páreo — Às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Deusa, O. Macedo .. 54
2 Pecado, G. Costa .. 56
3 Jazz, J. Balfica 50
2— 4 Theophilo, E. Silva. 56
5 Algeria, J. Graça .. 54
6 Phaleron, S. Barbosa 50
3— 7 Paris, A. Aleixo 50
8 Monterrey, L. Mezaros 56
9 Good Friend, A. Mahid 50
4—10 Xirka, J. Portilho .. 54
11 Statano, S. Machado 50
12 C G. T., R. Martins 48

8º páreo — Às 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 —
1— 1 El Negrito, J. Pinheiro 58
» El Gin, P. J. Silva .. 56
2 Ardena, N. C. 54
3 Parnaso, A. Rosa .. 56
2— 4 Usastro, L. Mezaros 56
5 Araruama, R. Martins 54
6 Manicoré, S. Machado 52
7 Açude, xx 56
3— 8 Submarino, xx 56
9 New York, E. Castillo 56
10 Pelias, J. Marchant. 54
» Pauda, xx 54
4—11 Egil, P. Morena 56
12 Evoé, L. Rigoni ... 56
13 Coromy, D Silva ... 56
14 Agual, A. Ribas ... 56
» Abitiruc, C. Calleri . 52

9º páreo — Às 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Giselle, L. Rigoni ... 56
» Gold Dream, P. Coelho 56
2—2 Changa, D. Moreira .. 56
3 Kastri, J. Portilho ... 52
4 Melodia Porteña, xx .. 48
3—5 Maud, O. Ullôa 52
6 Obélia, A. Brito 52
7 Oistria, R. Martins .. 56
4—8 Felicia, U. Cunha 52
9 Oleta, xx 50
10 Pigalle, J. Marchant. 52

IMPRESIVA, JOCOSA E NIX PROMETEM DAR TRABALHO A DEFENSORA DO STUD SEABRA

O G. P. "Duque de Caxias", prova básica da reunião de amanhã, representa a justa homenagem do Jóquei Clube Brasileiro ao "Patorono do Exército", e que foi também um "turfman" no século passado, quando se fundaram no Rio as primeiras sociedades promotoras de corridas de cavalos. Por proposta do saudoso cronista Brício Filho, foi essa prova criada em 1940, quando se verificou sua primeira disputa, em 2.400 metros, com a dotação de 20.000 cruzeiros, aberta a animais nacionais de 4 anos e mais idade. Venceu, então, Don Xiquote, com Reduzino de Freitas, seguido de Sitran e Adonis, marcando 151 1/5 para a milha e meia. Em 1941, a distância foi reduzida para 2.000 metros, permanecendo até hoje. Ganhou nessa temporada o Camões, com A. Rosa, seguido de Ampére e Barulho, ao tempo de 125 4/5. Em 1942, Ugelo vencia com Juan Zuniga, seguido de Arco Iris e Sonâmbulo, em 124 1/5. Já em 1943, com a dotação de 50 mil cruzeiros, a prova ficou circunscrita a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, condições que permanecem até hoje. A primeira égua a vencer a prova foi a nacional Dakota, com Juan Zuniga, seguida de Orage e Eatulra, em 128 3/5, montada pelo falecido jóquei Herculano Soares. Em 1944, a notável Argentina derrotava Nutria e Vontade, com Geraldo Costa, no tempo de 122 4/5. Em 1945, elevando o prêmio para 70 mil cruzeiros, vencia Vontade, com A. Barbosa, em 124 cravados, seguida de Grey Lady e Rusticana. Em 1946, com 100 mil cruzeiros de prêmio, a ganhadora foi Hurona, com Francisco Irigoyen, em 124, derrotando Arabesca e Sandália. Em 1948, Fiducia, com Luiz Rigoni, abatia Carnavalesca e Peuwa, em 126 3/5. Em 1949, Magell, com O. Ullôa, derrotava Tirolesa, em 124 4/5. Em 1950, com 150 mil cruzeiros de prêmio, Tirolesa vencia com Francisco Irigoyen, deixando Loretta e Chenille a seguir, em 122 segundos. E em 1951, a mesma Tirolesa repetia o triunfo, com Domingos Ferreira, nos mesmos 122 segundos, chegando a seguir Jocosa e Loretta.

Teremos nesta temporada um páreo mais equilibrado e interessante que nos anos passados, pois não existe uma fôrça destacada no páreo. A preferência dos carreiristas deve recair em Duty, que vem de dois fracassos mas trabalhou muito bem para essa prova. Mas a defensora do Stud Seabra pode perder para Impresaiva, Jocosa ou Nix, principalmente estas duas nacionais que ostentam um esplêndido estado de treino. De qualquer maneira a prova de amanhã na Gávea deve oferecer um bonito espetáculo.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc Fac Med) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8863

Crônica de turfe

As estatísticas

Continua despertando o maior interêsse dos carreiristas as estatísticas da presente temporada, não havendo posição alguma definida em qualquer de seus setores. Entre os jóqueis, por exemplo, a luta travada por Luiz Rigoni e Emídio Castillo promete emoções até o final do ano. Depois de uma arrancada espetacular, o freio brasileiro se encontra na vanguarda, com 59 vitórias, enquanto o bridão chileno o segue de perto, com 58 êxitos. Parece que a liderança se decidirá mesmo entre ambos, pois o terceiro colocado, Oswaldo Ullôa, vem com 50 vitórias, ameaçado ainda pelo Irigoyen, que com 42 triunfos, está fazendo uma campanha bastante regular. O interêsse pelo quinto posto é grande entre Roberto Martins e Juan Marchant, que contam com 34 triunfos. E os demais não estão mais no páreo.

Entre os tratadores, Juan Zuniga está firme na liderança, com 41 triunfos, embora ainda seja possível uma reação de Jorge Morgado, que vem em segundo, com 36. Emparelhados em terceiro, aparecem Mário de Almeida e Claudemiro Pereira, com 32 vitórias, e em quarto, também emparelhados, Oswaldo Feijó e Ernani de Freitas, com 31. Entre êsses seis tratadores, sem dúvida, devem decidir-se os primeiros postos da estatística.

No setor dos proprietários, D. Zélia Peixoto de Castro vai firme na vanguarda, quanto aos prêmios, totalizando mais de 4 milhões de cruzeiros. O Stud Seabra já está em segundo, com mais de 2 600.000 cruzeiros, seguido de perto pelos Stud Rocha Faria e Linneo de Paula Machado. Parece que a primeira colocação está definida a favor da jaqueta estrelada de Platina, mas a luta pelo segundo posto é renhida e não se pode fazer qualquer previsão.

Os Haras Italassú e Mondesir, do Sr. Peixoto de Castro, também vêem na liderança dos criadores, com 72 triunfos e mais de 5 milhões e 800 mil cruzeiros em prêmios. Dificilmente deixarão escapar o primeiro posto. Já para a segunda colocação, a luta é dura entre os Haras Guanabara e São José e Expedictus, que vêm lutando bravamente desde o início da temporada por essa posição. O resultado final dependerá dos clássicos que seus «crioulos» vierem a ganhar. Nas colocações imediatas, aparecem os Haras Santa Anita, Bela Esperança, Remonta do Exército e Maranguapes, que não têem «chance» de vitória.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Como estará representado o Boqueirão na próxima regata do Saco de São Francisco

Com oito guarnições em sete páreos, o Boqueirão do Passeio apresentar-se-á na regata de 31 do corrente na enseada de São Francisco, graças à segura orientação que o diretor "garrafa" Lamartine Quirino dos Santos vem dando ao departamento de remo. As guarnições inscritas são as seguintes: 1.º páreo — "skiff" trincado "Batalhador": Hermínio Amador Preto; 2.º páreo — "gigg a 2 "Ypiranga": José Neci, João Batista de Almeida e Silva e Alyr Henriques Dutra; 3º páreo — iole a 4 "21 de Abril": Afonso Carlos Garcia, Mario Hans, Flavio Serra, Pedro Nolasco e Sebastião Pereira; 5º páreo — iole a 2 "Eneida": Afonso Carlos Garcia, Newton Paula Matos e Benoni Felipe Borges; 7.º páreo — "Gigg" a 2 "Ipiranga": José Neci, João Batista de Almeida e Silva e Adyr Henrique Dutra; 9.º páreo — iole a 4 "21 de Abril": guarnição A — José Neci, Newton Paula Matos, Henri Lavinspuhl, Mario Nunes e Benoni Filho Borges — guarnição B — Afonso Carlos Garcia, Pedro Jesus Cavalcanti, Alayr Souza e Silva, Eduardo Eerafico de Souza e Francisco Marques; 12.º páreo — "Gigg" a 4 "Lima Torres": José Neci, Mario Hans, Flavio Serra, Pedro Nolasco e Sebastião Pereira.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Querela vem de uma boa vitória, apesar de ter largado mal, e gosta da grama. Apontamo-la, assim, no primeiro páreo da domingueira, vendo em Ofensiva e Queima suas mais sérias adversárias.

Orestes reaparece numa turma desfalcada de valores, e como sempre foi ótimo gramático, deve vencer o segundo páreo. Oscar e Gladio são os adversários.

Espagnolete vem de um terceiro no quilômetro para Baltaca e Ofensiva, ganhando de vários concorrentes, já vitoriosos. Surge, assim, como fôrça do terceiro páreo, em que Icaiatá e Ovation são as únicas adversárias.

Hesperus acaba de secundar Nemo e é a indicação do retrospecto no quarto páreo da domingueira. Manicoré e Nigromante são os adversários.

O estreante Inshalla tem um ótimo "pedigree" e pode ganhar o quinto páreo, pelos ótimos exercícios que possui. Framboesa e o estreante Criado também têm "chance".

Accordeon, na grama, é a fôrça destacada na sexta carreira. Algarve, Mont Royal e Ombu são os candidatos à formação da dupla com o defensor do Studo Seabra.

Fausto e El Matachin vêm de decidir no "photochart", a segunda colocação, domingo último, e surgem agora como fôrça do sétimo páreo, malgrado a presença de Marabu e Polonaise.

Duty é a favorita do G. P. "Duque de Caxias", mas impresaiva pode derrotá-la de nôvo. Jocosa e Nix também são concorrentes credenciadas.

Papo de Anjo reaparece após aquele contratempo da tarde, do G. P "Brasil" e na grama é fôrça destacada. Fairfax, Camaleão e Madrigal são seus adversários.

UTIL S. A. — Rio - Petrópolis

PARTIDAS DO RIO
6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30
9,45 — 10,30 — 11,30 — 12,30
13,30 o — 14,30 o — 15,30 — 16,30 o
16,45 o — 17,30 — 17,45 o — 18,30
18,45 o — 19,30 — 22,30 + — 22,45 o

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6,30 — 7,30 — 7,45 o — 8,30
9,45 o — 9,30 o — 10,30 — 11,30 o
12,30 o — 13,30 — 14,30 o — 15,30
15,45 o — 16,30 — 16,45 o — 17,30
17,45 o — 18,30 — 19,30

+ Só aos domingos — o Não aos domingos.
Preço da passagem: — Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — PRAÇA MAUÁ — Telefone 43-4111
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 - Tel. 3363

Temporada de Hipismo

No 1.º R. C. G. as provas de amanhã, "Lima Mendes" e "General Paulo Figueiredo"

A temporada oficial de hipismo prossegue amanhã, seguindo o calendário da Federação Hípica Metropolitana, na pista do 1º R. C. G.

O programa comporta duas provas com as seguintes denominações e características:

1ª Prova «Lima Mendes» — classe «B», Mau Hab 400 metros. Obstáculos a 1,10 a 1,50. Regulamento Especial — Tabela A.

2ª Prova: «General Paulo Figueiredo» classe «D». Energia, 600 metros 14 obstáculos de 1,20 x 3,50. Regulamento Internacional. Art. 106. Tipo — Prova das Nações.

Numerosos atletas civis e militares de Belém, do Maranhão, do Amazonas e dos Territórios de Guaporé e Acre já estão inscritos na interessante prova.

Treino para a Corrida da Primavera

Para as próximas provas rústicas, "Corrida de Petrópolis" e a "Volta de Coelho Neto", o S. C. A NOITE fará realizar, nos dias 26 e 28, os dois últimos treinos de conjunto, que serão realizados, às 20,30 hs., no percurso da praia Vermelha a praça Mauá, estando convocados todos os componentes da equipe.

PALPITES PARA AMANHÃ

Ofensiva — Queima — Querela
Gládio — Balano — Murmúrio
Icaiatá — Ovation — Alvajada
Hesperus — Manicoré — Uranio
Criado — Tributária — Inshalla
Philidor — F Finder — Ombú
Fausto — El Matachin — Bergamota
Duty — Impresiva — Sidon
Madrigal — Guaruman — P. Anjo

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros

Ofensiva — Ligeira e bem. Tem chance.
Fraulein — Reaparece com bom trabalho. Perigosa.
Querela — Na grama normal ganhará. Corre menos na areia.
Queima — Tem bom exercício. Vale o placê.
Valentine — Correu mal. Não agrada.

2.º Páreo — 1.500 metros

Orestes — Na turma tem chance, disputando.
Olinda — Trabalhou mal. Não cremos.
Gladio — Continua ótimo. Pode repetir.
Estado do Sul — Estreante. É cedo, ainda.
Murmurio — Reaparece em turma fraca. Se disputar...
Doutor Homem — Ganhador no Sul. Páreo duro.
Oscar — Inimigo sério. Trabalhou bem.
M. Portenha — Correu bem. Mais duro agora o páreo.
Balano — Volta melhor. Tem chance.
Guayanaz — Ganhou há dias, mas não cremos.
Puruña — Ruim. Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.500 metros

Espagnolete — Confirmando poderá ganhar.
Evening Star — Ruim. Não está no páreo.
Ovation — Melhorou. Pode aparecer no disco.
Essence — Fraquinha. Não agrada.
Avalanche — Descançou, mas trabalhou mal.
Icaiatá — Ficou parada. Saindo junto será inimiga.
Berlinda — Regular, apenas. Páreo duro.
Frisa — Corre pouco. Difícil.
Alvajada — Não figurou. Alguma chance, porém.
Amancai — Pouco reforça a "poule".

4.º Páreo — 1.500 metros

Hesperus — Progrediu e tem muita chance.
Athié — Não está no páreo.
Pompa — Páreo aborrecido. Nada fará.
Prisco — Candidato ao placê. Melhorou.
Himeto — Trabalhou bem. Mas é difícil.
Kaolin — Ligeirinho, apenas. Pouco fará.
Manicoré — Melhor que na estréia. Correrá bem.
Nigromante — Regular seu exercício. Vale um placê.
Repentino — Não está no páreo.
Unanio — Defenderá o 3.º posto. Pouco melhor.
O. Express — Nada fez na estréia. Não cremos.
Combatente — Reforça um pouco a "poule".

5.º Páreo — 1.300 metros

Reveur — Na distancia tem chance. Continua ótimo.
Ishalla — Estréia com possibilidades. Trabalhou bem.
Buonarotti — Uma das fôrças do páreo.
Mantuano — Nada tem feito. Difícil.
Criado — Inimigo. É ligeiro e está ótimo.
Blake — Não agrada, mas continua em bom estado.
Framboesa — Corredora. Séria adversária.
Tributaria — Perigosa. Ótimo seu trabalho.
Master Bob — Páreo aborrecido e trabalhou mal.

6.º Páreo — 1.500 metros

Algarve — Reaparece bem. Perigoso.
Accordeon — Na grama sêca é difícil perder.
Ombú — Melhorou, sendo inimigo novamente.
Zamzibar — Já andou melhor. Não cremos.
Mont Royal — Com bom trabalho. Páreo duro, porém.
Philidor — Temível. Só na areia.
Ocre — Trabalhou a contento. Pode aparecer.
Path Finder — Na ponta dos cascos. Alguma chance.
Frutuoso — Não está no páreo.

7.º Páreo — 1.200 metros

Bergamota — Inimiga se largar junto.
Visão — Não está no páreo.
Marabú — Muita chance, novamente.
Normalista — Não está no páreo.
Polonaise — Ligeira e gramática. Perigosa.
Polivita — Tem alguma chance. Ótimo estado.
Thunderbolt — Correu mal. Porém, tem chance.
Bisturi — Ligeiro, mas é duro o páreo.
Muzuzo — Inimigo na grama, apenas.
Fausto — Correu muito. Perigoso na distancia.
Bingo — Na grama é sério adversário.
Crasso — Frouxão. Não agrada.
Erin — Não está no páreo.
Maná — Nada poderá fazer.
Monte Alegre — Todo manco. Nada fará.
Bola Dourada — Só em Petrópolis. Difícil.
El Matachin — Largando junto aparecerá no disco.
Sapé — Ligeiro, mas frouxo.
Lingote — Não está no páreo.

8.º Páreo — 2.000 metros

Sinless — Trabalhou bem. Perigosa.
Impressiva — Reforça a "poule". Melhorou.
Duty — Ótimo exercício. Difícil perder.
Sidon — Candidata a um placê.
Santa Bela — Correu bem, mas é difícil ganhar.
Eudora — Não está no páreo.
Jocosa — Melhorou e correrá bem.
Goldena — Páreo aborrecido. Anda bem, mas não cremos.
Nix — Outra que não agrada.

9.º Páreo — 2.000 metros

Camaleão — Voltou à turma e tem possibilidades.
Pan — Reforça bastante. Ligeirão.
Madrigal — Inimigo sério em qualquer pista.
Catão — Vai leve, mas não agrada.
Idealista — Companhia aborrecida.
Papo de Anjo — Volta bem e com chance.
Guaruman — Ótimo trabalho. Se confirmar, ganhará.
Fairfax — Páreo difícil, mas pode surpreender.
Algarve — Reforça um pouco a "poule".

1.º páreo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — "Espadim de Caxias"

		Kg
1—1	Ofensiva, E. Castillo ..	55
2—2	Fraulein, E. Irigoyen ..	51
3—3	Querela, L. Rigoni	55
4—4	Queima, U. Cunha	51
5	Valentine, J. Portilho ..	55

2.º páreo — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Câmara".

		Kg
1—1	Orestes, P. Tavares ..	58
2	Olinda, L. Domingues .	56
2—3	Gládio, L.Mezaros	56
4	Estrêla do Sul, N C. ..	56
5	Murmúrio, L. Leiton .	54
3—6	D. Homem, W. Meireles	58
7	Oscar, N. Henrique	53
8	Melodia Porteña, x x.	52
4—9	Balano, L. Rigoni	53
10	Guayanaz, S. Machado .	56
11	Puruñá, J. Marins ...	53

3.º páreo — Às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — "Marechal Deodoro da Fonseca".

		Kg
1—1	Espagnoleto, N. C.	55
"	Evening Star, S. Câmara	55
2—2	Ovation, L. Mezaros ..	55
3	Esconce, E. Silva	55
3—4	Avalanche, J. Graça .	55
5	Icaiatá, A. Ribas	55
6	Lalinda, P. Aleixo	55
4—7	Frisa, U. Cunha	55
8	Alvejada, J. Marchant.	55
"	Amancai, D. Moreira .	55

4.º páreo — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — "General Osório".

		Kg
1—1	Hesperus, L. Rigoni ...	56
2	Athie, A. Pinto	56
3	Pompa, B. Ribeiro	54
2—4	Prisco, J. Marchant ..	56
5	Himeto, U Cunha	56
6	Kaolin, I Pinheiro	56
3—7	Manicoré, S. Machado .	56
8	Nigromante, L. Mezaros	56
9	Repentino, A. Ribas ..	56
4-10	Unanio, x x	56
11	O. Express, x x	56
"	Combatente, A. Araujo	56

5.º páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "General Antonio Sampaio"

		Kg
1—1	Reveur, G. Costa	54
2	Inshalla, F. Irigoyen ..	54
2—3	Buonarotti, E. Castillo	58
4	Mantuano, N. C.	54
3—5	Criado, L. Rigoni	54
6	Blake, N. C.	54
4—7	Framboosa, O. Ullôa	56
8	Tributária, P. Tavares	52
9	Master Bob, A. Ribas	58

6.º páreo — Às 15.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — "General Andrade Neves.

		Kg
1—1	Algarve, x x	56
"	Acordeon F. Irigoyen .	54
2—2	Umbú, A. Araujo	52
3	Zanzibar, x x...........	50
3—4	Mont Royal, O. Ullôa .	54
5	Phillidor, U. Cunha ..	52
4—6	Ocre, J. Marchant	58
7	Path Finder, L. Rigoni.	54
8	Frutuoso, R. Martins ..	50

7.º páreo — Às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "General Menna Barreto".

		Kg
1—1	Bergamota, L. Doming.	54
2	Visão, S. Machado	56
3	Marabú, U. Cunha	56
4	Normalista, P. Coelho .	54
2—5	Polonaise, O. Macedo .	56
6	Polivita, F. Balula . ..	54
7	Thunderbolt, x x	54
8	Bisturi, N. C.	50
"	Muzuzo x x	56
3—9	Fausto, R. Martins ...	52
10	Bingo, x x	54
11	Crasso, x x	56
12	Erin, I. Pinheiro	54
"	Maná, M. Henrique	53
4-13	Monte Alegre, x x	54
"	Bola Dourada, L. Lins	50
14	El Matachin, L. Rigoni	58
15	Sapé, D. Silva	54
"	Lingote, C. Calleri ..	50

8.º páreo — "Grande Prêmio Duque de Caxias" — Às 16.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Sinless, x x	58
"	Impresiva, J. Marchant	57
2—2	Duty, F. Irigoyen	57
3	Sidon, F. Castillo	58
3—4	Santa Bela, L. Mezaros	58
5	Eudora, U. Cunha	53
4—6	Jocosa, C. Moreno	53
7	Goldena, L. Rigoni ...	53
8	Nix, O. Ullôa	52

9.º páreo — Às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — (Betting) — "Marechal Floriano Peixoto".

		Kg
1—1	Camaleão, A. Araujo ..	58
"	Pan, R. Martins	51
2—2	Madfig I, L. Rigoni ..	54
3	Catão, x x	48
3—4	Idealista, S Machado .	50
5	P. de Anjo, O. Ullôa ..	54
4—6	Guaruman, C. Calleri .	51
7	Fairfax, J. Marchant .	54
"	Algarve, F. Irigoyen ..	49

Escritório de Advocacia
DR. OTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 811-12
— Telefone 22-6428 —

Empate entre as equipes do Filhos de Irajá F. C. e Ana Neri

Preliando em sua praça de esportes o Filhos de Irajá F. C., obteve um empate contra a forte equipe do Ana Neri F. C.

A partida foi disputada em um nível tanto técnico como disciplinar bastante elevado, tendo a equipe do Filhos de Irajá F. C., atuado com a seguinte constituição:

Alvarinho; Harding e Alamir; Jerônimo (Nelson), Geraldo e Alvacir; Augusto, Renato, Sody, Formiga e Arthur.

O tento do Filhos de Irajá F. Clube, foi assinalado na primeira etapa e quase no início da porfia, por intermédio de Augusto. Na segunda etapa, ao findar a partida, Alvacir em uma jogada infeliz fêz um gol contra.

Na equipe do Filhos de Irajá, deve-se destacar Harding, Alvacir, Renato e Sody.

Na preliminar venceu o Filhos de Irajá por 3 x 0.

O JOGO DE DOMINGO

Para domingo está programado em sua praça de esportes, o encontro com o E. C. Maria da Graça, jogo este que está despertando grande interêsse.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de Palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.

Após a primeira rodada do campeonato de futebol, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º — Canôr Simões Coelho — 14-1; 2.º — Ismar Braga — 13-1; 3.º — Carlos Vinhais — 12-1; 4.º — Frederico Quartoreli — 12; 5.º — Théo Drummond — Arlindo Monteiro — Alterer Valadão — Mariano Junior — Alvaro Nascimento — 11-1; 6.º — Marum Jazbik — 11; 7.º — Roberto Cataldi e Julio Camarro — 10-1; 8.º — Isac Cherman — Alvaro Mota Lima — Luis Bayer — José Scassa e Emanuel Amaral — 10; 9.º — Milton Ribeiro — 9-1; 10.º — José Carlos Lima — Alaor de Carvalho — Aquiles Chirol — Mario Vale — Joel Lopes — Ivan Lima Alves — Carlos Arêas — Vasco Rocha e Mauricio Zacandey — 9; 11.º — Abrahim Chebet — 8-1; 12.º — Carlos Alberto — Lucilio de Castro — José Luiz Pinto — Ary Lage — Carlos Maciel — Manoel Braga — Milton Pinheiro e Augusto Godoy Tavares — 8; 13.º — Oscar Wright da Silva — Everardo Lopes — Ricardo Serran — Helio Rocha — Domingos D'Angelo — Luiz Queiroz — Sandro Moreira — Kleber Pimenta e Milton Bolivar — 7; 14.º — Hermogenio Monteiro — Melo Junior — Jorge Leal — Walter Mesquita — Roberto Miranda — José Drummond Neto — 6; 15.º — Arthur Tomazi — Husien Alves — Antonio Santassuzana — 4; 16.º — Silvino Gonçalves — 3.

SEGUNDA-FEIRA, ÚLTIMO DIA PARA AS INSCRIÇÕES À CORRIDA DA PRIMAVERA

A NOITE - Sábado, 23/8/52 N. 14.180

PODE CORRER PERIGO O TRICOLOR

Espera o Bonsucesso oferecer resistência ao Fluminense, na peleja de amanhã, em São Januário – Atração do "match" o reaparecimento dos campeões de 51 e vencedores da Copa Rio de 52

Embora sem o atrativo de um clássico, a rodada n.º 2 do campeonato carioca tem, entre as suas pelejas mais sugestivas, uma que é apontada como capaz de provocar interêsse.

Trata-se do encontro que colocará frente a frente os conjuntos do Fluminense e do Bonsucesso, no estádio de São Januário. Pela circunstância especial de apresentar o campeão do último certame oficial, essa peleja terá naturalmente de ser colocada em situação de certo relêvo, muito embora sem a expressão característica das batalhas sensacionais.

DISPOSTO A RESISITIR O BONSUCESSO

O Bonsucesso, que já no campeonato do ano passado apareceu com atuações de alguns mérito, graças às melhoras acentuadas de sua equipe, está disposto a resistir bravamente aos tricolores. Deve-se assinalar a propósito, que na peleja de domingo passado, diante do Flamengo, os leopoldinenses portaram-se com galhardia, caindo honrosamente por 2 x 1, apenas. Essa demonstração credenciou a turma rubro-anil para o embate com o campeão da cidade.

MAS OS TRICOLORES NAO ACREDITAM EM "FANTASMAS"...

Todavia, a despeito dessa expectativa, os tricolores revelam a mais absoluta confiança, certos de que imporão no gramado a sua superioridade. Há otimismo e tranquilidade nos redutos das Laranjeiras, esperando todos que a campanha de 1952 venha a ser iniciada com o pé direito.

Os campeões de 51 e da "Copa Rio" farão a sua estréia no presente campeonato amanhã, enfrentando o perigoso rival que é a equipe rubro-anil

Ademir iniciou no certame de 52, assinalando dois belíssimos tentos, e, mostra-se disposto a figurar entre os primeiros na lista dos artilheiros. Ostenta excelente forma física e técnica.

Cinema ? Leia CARIOCA

O Canto do Rio parece ser adversário fácil

CABERA AO VASCO ENFRENTA-LO EM SÃO JANUARIO

O Vasco da Gama iniciou bem o certame oficial da cidade, levando de vencida a representação do Madureira, pela contagem de 5 x 2. A atuação do quadro vascaino agradou plenamente aos seus entusiastas, principalmente o ataque, com um trio eficiente, com Ademir, Maneca e Ipojucan, todos em excelente forma física e técnica. O segundo compromisso do grêmio da Cruz de Malta será cumprido amanhã, à tarde, em São Januário, tendo como adversário o quadro do Canto do Rio. Pelo que exibiu, o conjunto de Niterói na peleja contra o Bangu, não resta a menor dúvida o Vasco é considerado franco favorito, devendo encontrar pouca resistência por parte dos cantorrienses. O treinador Newton Anet assegura que, desta feita, o quadro do Canto do Rio apresentar-se-á melhor, obrigando ao quadro vascaino grande empenho para conseguir o almejado triunfo.

CONFIANTES OS VASCAINOS

A reportagem de A NOITE esteve na concentração dos vascainos e constatou grande animação em tôrno do segundo compromisso de hoje, à tarde, em São Januário. O técnico Gentil Cardoso já fez sentir aos seus pupilos, que todos os adversários são considerados perigosos, e nada de facilidades. Enfretarão o Canto do Rio, como adversário considerado obstáculo. Nada de facilidades. Contra o Vasco da Gama todos se agigantam.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

VASCO: Herrera — Augusto e Belini — Eli — Danilo e Jorge — Friaça — Ademir — Maneca — Ipojucan e Chico.

C. DO RIO: Marujo — Nanati e Cosme — Wagner — Edésio e Zé de Souza — Miltinho — Binha — Raimundo — Cabano e Jairo.

Como se observa, estreará no "arco" do Vasco da Gama, o goleiro argentino Herrera, recente aquisição do grêmio cruzmaltino.

O ataque do Olaria que enfrentará amanhã, no gramado da rua Bariri, o quadro do Botafogo, constituído por: Lupércio, Lima, Maxwell, Washington e Cildinho.

O BRASIL CANDIDATO

À realização do Campeonato Mundial de Ciclismo em 1954

LUXEMBURGO, 23 (AFP) — A União Ciclista Internacional realizou ontem no Circulo Municipal desta cidade seu 90.º Congresso, sob a presidência do Sr. Achille Joinard e na presença do principe herdeiro Jean de Luxemburgo.

Embora esse congresso tivesse sido, em principio, reservado às questões relativas aos campeonatos do mundo, o secretário geral da U.C.I., Sr. René Chesal, dirigiu uma grave advertência à Federação inglesa, a "National Cycling Union":

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Reabilitação, objetivo do São Cristovão

Entretanto, o América preparou-se com entusiasmo para marcar o seu segundo triunfo no campeonato

No gramado de Campos Sales terá lugar esta tarde, a realização de uma interessante peleja. Defrontar-se-ão os quadros do América e do São Cristovão. O grêmio rubro estreiou no certame, derrotando o Olaria, pela contagem de 3 x 0, após uma exibição das mais convincentes, numa demonstração que será sério concorrente ao título máximo deste ano.

Já o São Cristovão não foi feliz em seu primeiro compromisso no campeonato. Enfrentando o Botafogo, no gramado de General Severiano, a turma preparada por Emilio Palestini, foi amplamente derrotada, pela contagem de 4 x 0. É interessante salientar, que o quadro sancristovense não merecia êsse marcador, pois, chegou a oferecer luta sensacional com os botafoguenses, ameaçando por vezes o "arco" de Oswaldo. Para se ter uma idéia da injustiça do marcador, basta acentuar, que o quarto tento dos botafoguenses, foi marcado por Braguinha, quase ao finalizar a partida e com forte pressão do ataque sancristovense ao último reduto dos alvi-negros.

Conformaram-se os defensores do São Cristovão com o resultado de domingo último. Agora, tentarão ampla reabilitação, levando de vencida a representação do América, em seus próprios domínios. A tarefa é das mais difíceis, mas tanto o treinador Palestini como os jogadores confiam na vitória, já que treinaram com entusiasmo durante a semana.

Apesar da disposição dos sancristovenses, e pelo que apresentou o América no seu primeiro compromisso, como é natural, é considerado como favorito. O técnico José Ferreira Lemos acha que o São Cristovão apresentar-se-á melhor no compromisso desta tarde, o que não impedirá que consiga o América o seu segundo triunfo no campeonato da cidade. Tomou todas as providências, quanto aos preparativos, procurando assim, evitar alguma surprêsa desagradável. O quadro rubro realizou excelente treino quinta-feira última e surgirá com todos os seus valores, inclusive o centro-médio Oswaldinho, completamente restabelecido da contusão sofrida na peleja contra o Olaria.

OS QUADROS

América — Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Manéco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

São Cristovão — Luiz Borracha; Waldir e Batão; Nei, Geraldo e Décio; Cunha Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos.

O BOTAFOGO EM OLARIA

Para uma segunda prova de que está apto a lutar vitoriosamente pelo título de campeão carioca de futebol

O segundo "match" do Botafogo na batalha do Campeonato de Futebol do Rio de Janeiro, será contra o Olaria.

O quadro de General Severiano apresentou-se muito satisfatoriamente no certame oficial do atual temporada, derrotando o São Cristovão por 4 x 0. O Olaria não esteve à altura da expectativa. Embora tivesse a equipe perseguido a pelota com entusiasmo, houve falhas gritantes que muito contribuiram para o desequilibrio do conjunto e consequente fracasso na resistência ao adversário.

Falando à reportagem o técnico Délio Neves apontou como causa do insucesso de sua equipe, no jôgo com o America, a ação deficiente de três de seus principais jogadores, que por causas várias deixaram de corresponder às suas habituais possibilidades. Acentuou o atual responsável pela forma do time do Olaria que essa circunstância era meramente ocasional e, assim melhores e mais acentuadas «perfomances» são de se esperar do conjunto.

O encontro Olaria x Botafogo, que se realizará amanhã, no famoso campo da rua Bariri, oferece, porto todos esses fatos, a sensação do choque de duas equipes com responsabilidades: a do Botafogo no confirmar suas reconhecidas possibilidades no campeonato, e a do Olaria de revelar através duma reação satisfatoria que de fato sua má estréia não representou a fraqueza do conjunto para certame de tanta monta.

O Olaria leva a vantagem de jogar em seus próprios domínios.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

COMEÇOU a brincadeira do campeonato, com a maioria dos "grandes" passando bem pelos "pequenos". Apenas o Flamengo andou comendo fogo frente ao Bonsucesso, que pregou um susto no marinheiro. Vendo que ia à garra o Popaye reagiu e acabou por vencer. Mas que foi difícil — lá isso foi.

•

EM S. Paulo, como as coisas estavam ficando pretas, os clubes da Primeira Divisão resolveram começar o Campeonato Paulista no dia 31, com o Jabaquara disputando o dito, a título precário. De onde se prova que, apoiado por um direito, qualquer um pode fazer medo...

•

O negócio do racionamento andou dando susto. A segunda rodada foi alterada, e aconteceu que quase não há jogo no Maracanã. Os clubes, na hora dos dois pontinhos, deixam de pensar que precisam tirar a barriga da miséria e dão para bancar os bons moços. Só achando graça... Finalmente o Flamengo aproveitou a deixa e aceitou a inversão do seu jogo com o Madureira. Pois o "match" com o Bonsucesso não rendeu mais que duzentos mil cruzas ! E então !

•

VARIOS craques do Flu tiveram seus salários melhorados. O menor aumento foi de mil cruzeiros. Estamos preparando desde já o nosso guri para a mais rendosa profissão dos últimos tempos: jogador de futebol. Qualquer um ganha dinheiro prá burro nessa história. Enquanto isso a vida continua...

•

ANIVERSARIO do Vasco. Festas. Comemorações. O Almirante é realmente uma figura. Digam o que disserem, êle bota cartas e dá de mão.

•

ANDARAM intrigando Gentil dizendo que o homem não era bom. Os próprios jogadores do Vasco disseram que não é nada disso — Gentil é uma figura. Isso, rapazes ! E' preciso acabar com essa história de dizer coisas pelos jornais sôbre a honra dos outros como se estivessemos numa tribo de indios. Esse país já tem ligeiros vernizes de civilização. Ou não tem !

Esportes no MUNDO

(TEXTO NA PÁGINA 14)

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

A inversão FAVORECEU O FLAMENGO

O Madureira, porém, está concentrado para repetir a façanha de 1951 — A partida marcada para o Maracanã

Volta o Flamengo a campo para o seu segundo compromisso no Campeonato da cidade. Estreou o rubro-negro, enfrentando o Bonsucesso e venceu pela contagem de dois a um. Partida que deixou a torcida rubro-negra apreensiva quanto ao destino de sua equipe em 52. Todavia, o Bonsucesso esteve em plano acima do esperado, jogando bem, combatendo e resistindo com entusiasmo e eficiência. Daí chegar-se à conclusão que o Flamengo passou por um adversário que pode surpreender a qualquer um no certame do corrente ano. Amanhã, o segundo adversário da turma da Gávea é o Madureira. O tricolor suburbano foi o fantasma do Flamengo em 51, roubando-lhe três pontos preciosos os quais derrubaram por terra todas as esperanças rubro-negras no campeonato que passou.

A INVERSÃO FAVORECEU O FLAMENGO

A partida teria que ser realizada em Conselheiro Galvão. Todavia, o cancelamento dos jogos noturnos no Maracanã motivou uma alteração completa na ordem dos jogos da segunda rodada, designando a Federação o Jôgo Flamengo e Madureira para o Maracanã. Assim o Flamengo lucrou com a inversão livrando-se de Conselheiro Galvão no turno do campeonato.

CONCENTRADO PARA REPETIR A FAÇANHA

O tricolor suburbano não se impressionou com a inversão. Os preparativos correram em ordem em Conselheiro Galvão fazendo-se a concentração da turma em Jacarepaguá. O objetivo do Madureira é repetir a façanha de 51, quando venceu em Conselheiro Galvão e empatou no Maracanã. O quadro jogará completo e se jogar como jogou com o Vasco o primeiro tempo da luta poderá perfeitamente assustar o Flamengo.

Os atacantes Rubens e Silvinho que amanhã, à tarde, no Maracanã, estarão frente a frente. O primeiro, pertencente ao Flamengo, é uma das principais figuras do ataque rubro-negro.

GERALDO CAETANO FELIPE PARTICIPARÁ DA "RUSTICA TERRITÓRIO DO AMAPÁ"

Oficializada pela CBD a interessante prova

A Confederação Brasileira de Desportos, aprovando o parecer do seu Conselho Técnico de Atletismo, vem de oficializar a realização de uma interessante Corrida Rustica no Território do Amapá, aberta a todos os clubes do Brasil. A interessante prova, determinada para 15 de setembro próximo, contará, como atração máxima com a presença de Geraldo Caetano Felipe o consagrado corredor carioca, especialmente convidado pela FDA como homenagem ao Clube de Regatas do Flamengo ao qual pertence o renomado atleta. Numa demonstração melhor do seu interesse pela prova, a CBD vai oferecer um rico prêmio ao vencedor da prova.

Corintians, líder absoluto da taça "Cidade de São Paulo"

S. PAULO, 23 (Asapress) — A classificação da Taça Cidade de São Paulo, é a seguinte: 1.º lugar, Corintians, sem ponto perdido e em 2.º lugar, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, com 2 pontos perdidos. Carbone, Liminha, Julinho e Pinga, são os "artilheiros", com 2 gols cada. Muca é o goleiro mais vasado, com 7 tentos. Até o momento, a arrecadação total foi de Cr$ 483.080,00.

O próximo cotejo, será travado terça-feira, entre Corintians x Palmeiras.

Uma das chegadas na prova da Subida da Canoa, no ano passado

A «Subida da Canoa»

Abrirá, amanhã, o IV Campeonato de Subidas — Dezenas de volantes inscritos

A maior virtude do Campeonato de Subidas, certame instituido há quatro anos pelo campeão Geraldo Avelar, reside no lançamento de novos valores. Notadamente nas provas reservadas às pequenas categorias, se manifesta a preferência de volantes jovens alguns com apreciáveis qualidades naturais para o elegante esporte.

O INICIO DO CAMPEONATO

O Campeonato de Subidas é formado por seis provas. E a primeira, a Subida da Gávea será disputada amanhã, pela manhã. Mais de uma dezena de novos volantes já asseguraram a sua participação. E ao lado deles veremos outros já experimentados como o campeão Primo Fioresi, Charles Herba, O. Stollemberg, Sebastião Cassini, Rubens Abrunhosa e Pinheiro Pires.

DOIS GRANDES TROFEUS

Para o campeonato deste ano, o A. C. B. instituiu dois expressivos troféus, a "Taça Geraldo Avelar" e "Eficiência". O primeiro pertencerá ao vencedor das categorias até 1.500 c.c. e o outro, ao ganhador do campeonato. O primeiro encerra uma justa homenagem ao criador do certame e vencedor de várias das suas provas.

VII CORRIDA DA PRIMAVERA

Encerramento das inscrições — Condução gratis para os atletas — Outras notas

Mais dois dias e estarão encerradas as inscrições para a VII Corrida da Primavera, a sensacional rústica que A NOITE vai realizar em Petrópolis na manhã de 31 do corrente. O interêsse é grande pelo sensacional cotejo dos melhores corredores nacionais, esperando-se uma afluência grande de clubes e unidades militares.

CONDUÇAO GRATIS PARA OS ATLETAS

A exemplo dos anos anteriores, o 1.º Batalhão de Caçadores em combinação com A NOITE, promoverá a viagem gratis de todos os atletas, civis e militares, do Rio ou dos Estados, em trem especial da Leopoldina. Todos os atletas inscritos receberão um "ticket" especial na redação de A NOITE e que lhes dará o direito à viagem de ida e volta a Petrópolis. Esses cartões serão entregues sábado, 30, às 12 horas.

Para melhor distribuição dos atletas pelos diversos vagões, sem atropêlo, avisamos aos atletas que o serviço de embarque terá inicio às 5,30 do dia 31. O trem deixará o Rio às 6,30, devendo regressar às 15 horas, em Petrópolis.

Oportunamente divulgaremos a localização exata dos atletas, nos diversos vagões.

LEVEM AS SUAS BANDEIRAS

Para maior brilho do desfile das equipes concorrentes, do extremo da Avenida 15 de Novembro até o local de partida, a Direção Mista da Corrida da Primavera solicita a colaboração dos clubes e unidades militares participantes para que levem as suas bandeiras oficiais. Essas bandeiras formarão a vanguarda do grande pelotão de atletas, atrás do Pavilhão Nacional e da Banda de Música.

TROCA DE ROUPAS DOS ATLETAS

Todos os atletas que viajarem do Rio para Petrópolis, deverão trocar as suas roupas no grande pátio do Corpo de Bombeiros daquela cidade, logo após o desembarque. Funcionários de A NOITE, cuidarão da guarda de valores e identificação dos trajes.

TODAS AS FICHAS SERÃO CARIMBADAS

No local da concentração dos concorrentes, em Petrópolis, a direção da Corrida da Primavera carimbará tôdas as fichas de classificação dos concorrentes.

Nenhuma ficha será computada na apuração sem essa exigência.

ESCALADOS OS JUIZES

Tudor Thomas e Carlos de Oliveira Monteiro, os juizes de hoje

Realizou-se ontem, à tarde, no Departamento de Arbitros o sorteio dos juizes que atuarão nos jogos da segunda rodada do Campeonato Carioca.

HOJE

VASCO x CANTO DO RIO — Profissionais — Tudor Thomas; aspirantes — Nathanael Nascimento.

AMERICA x S. CRISTOVAO — Profissionais — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) Aspirantes — Serafim Moreno Juvenis — Heitor de Oliveira.

AMANHA

FLAMENGO x MADUREIRA — Profissionais — Mr Deakins Aspirantes — José Monteiro Juvenis — Gualter Gama de Castro.

BONSUCESSO x FLUMINENSE — Profissionais — Mr. Jones Aspirantes — Adelino Ribeiro de Jesus. Juvenis — José Gomes Sobrinho.

OLARIA x BOTAFOGO — Profissionais — Mario Viana Aspirantes — Lourival Castro Gomes. Juvenis — Rubens Gomes